

IPEA

Relatório de Atividades - 1992

Janeiro/Agosto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Janeiro/Agosto 1992 -

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Sumário Executivo | |
| Diretoria de Pesquisa | 07 |
| Diretoria de Políticas Públicas | 39 |
| Diretoria de Administração e Desenvolvimento | |
| Institucional..... | 59 |
| Anexos | |
| Apêndice | |

SUMÁRIO EXECUTIVO

*A*o longo dos dois últimos anos, a despeito das dificuldades pelas quais o Instituto vem passando, seu corpo técnico e administrativo tem prestado um relevante conjunto de serviços direcionado, em grande medida, para atender a pauta de prioridades espelhadas pelos programas de trabalho das secretarias do MEFP, particularmente o da Secretaria Especial de Política Econômica - SEPE/MEFP.

Nesse sentido, o IPEA vem executando diretamente uma série de projetos de pesquisa destinados a ampliar a base de conhecimentos do governo federal no tocante a um largo espectro de políticas públicas, incluindo as de estabilização macroeconômica, externa, de indústria e comércio exterior, de infra-estrutura e o conjunto de políticas sociais. O IPEA vem desenvolvendo atividades permanentes relacionadas à atualização de informações sócio-econômicas e ao aprimoramento de instrumentos analíticos utilizados na formulação e avaliação da política econômica e social, destacando-se a construção e operação de modelos macroeconômicos e a análise da conjuntura nacional e internacional.

O Instituto atua também na gestão de programas e projetos interinstitucionais associados a empréstimos do Banco Mundial - BIRD - que envolvem recursos da ordem de US\$ 22 milhões, incluindo: (a) Empréstimo BIRD 2721/BR, Gerenciamento do Setor Público - GESEP - que, além de financiar a realização de estudos e pesquisas, contempla recursos para o desenvolvimento institucional de vários órgãos públicos; (b) Empréstimo BIRD 2727/BR para estudos de política agrícola; e (c) Empréstimo BIRD, em fase final de negociação com o Ministério da Ação Social, objetivando a modernização do setor de saneamento básico no país.

Em particular, os recursos derivados do "Componente Pesquisa do GESEP", cuja conclusão é prevista para o final do corrente ano, têm permitido a sustentação, em nível elevado, das atividades de pesquisa realizadas diretamente pelo IPEA, seja através da contratação de assistentes de pesquisa e consultores, seja através da melhoria do suporte na área de equipamentos, notadamente na área de informática. Tais recursos compensam, em grande medida, a escassez orçamentária ora experimentada pelo Instituto.

Os recursos do BIRD são direcionados também para a contratação externa de pesquisas, atividade que envolve a identificação de temas prioritários, a preparação de termos de referência e a seleção de propostas. No período de janeiro a agosto de 1992, foram contratados externamente 32 estudos, grande parte derivados de demanda formulada pela SEPE. Além de atender a clientela do IPEA, esses recursos propiciam o acesso privilegiado do corpo técnico do Instituto ao conhecimento gerado em centros de excelência em pesquisa econômica.

O IPEA realiza, ainda, um conjunto de atividades de desenvolvimento institucional e de difusão de informações técnicas e metodológicas na área de políticas públicas. Entre as atividades destacam-se ações de treinamento especializado e a promoção de eventos que abordam temas relevantes para formulação, acompanhamento e avaliação daquelas políticas. No que se refere às ações de treinamento, por exemplo, até agosto de 1992 foram realizados 42 cursos, totalizando 971 horas, com a participação de mais de 2 mil pessoas.

O Instituto dispõe também de linha editorial para a divulgação de trabalhos técnicos próprios elou de terceiros, composta por: duas séries de livros, cinco publicações periódicas - aí incluídos os boletins de conjuntura - e quatro séries de textos técnicos impressos sob forma mimeo. Neste ano foram publicados 55 títulos sob forma mimeo, e dez sob forma de livro.

Essa produção só foi possível em função da dedicação do corpo técnico do Instituto, tendo em vista a situação extremamente adversa enfrentada pelos órgãos públicos nesse período. O orçamento do IPEA, por exemplo, apresentou uma queda real superior a 79% entre 1990 e 1992 (setembro 92/março 90). No mesmo período, o salário médio real do seu pessoal técnico reduziu-se em média 63% para o pessoal de nível superior e em 29% para os de nível médio.

Entretanto, é necessário ressaltar que a política de progressão salarial do Instituto, aliada à isonomia concedida ao funcionalismo público, proporcionou um aumento salarial real de 29% em setembro, em relação à data base do mesmo ano. Contudo, embora este salário de setembro ainda tenha ficado 30% abaixo da remuneração de 1991, estes valores já conseguiram dar novo ânimo à instituição.

Não obstante, o IPEA, por dispor de quadro de pessoal qualificado, sofreu perda substancial de técnicos para outros órgãos do governo. Para isso concorreu o fato do órgão contar com uma estrutura organizacional pobre em termos de funções comissionadas, o que desestimula, à luz da redução dos níveis salariais no setor público, a permanência dos técnicos no Instituto. Tal situação chegou a um ponto crítico, uma vez que aproximadamente 50% dos técnicos encontra-se cedido para outros órgãos da administração federal e estadual.

A essas dificuldades adicionam-se outras relacionadas aos problemas de identidade e inserção institucional.

Na reforma administrativa do Governo Collor o então Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA - teve redefinidas suas funções e estrutura. O principal papel do Instituto passou a ser o de auxiliar o MEFP na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas macroeconômicas e setoriais do governo, através, basicamente, da realização de estudos e pesquisas sócio-econômicos.

O novo escopo de atuação desconsiderou parcela expressiva da antiga missão institucional do órgão, sobretudo no que se refere às ações de suporte na área de planejamento, inclusive no âmbito de desenvolvimento de recursos humanos, realizadas pelo antigo CENDEC.

Nesse contexto, a vinculação do IPEA com a SEPE e o direcionamento exclusivo para as atividades de pesquisa aplicada geraram problemas institucionais, como, por exemplo, certa inadequação do perfil de qualificação dos técnicos às novas funções, particularmente nas áreas ligadas ao planejamento setorial. Além disso, com a progressiva reorientação da atuação da SEPE para intervenções de curto prazo, reduziu-se ainda mais o espaço de atuação do Instituto, tendo em vista ter sido este sempre orientado para ações de médio e longo prazos.

No que se refere à questão organizacional, a reforma administrativa reduziu o status dos institutos que compunham o IPEA - INPES, IPLAN e CENDEC - transformando-os, com o objetivo de uma racionalização financeira e de comando técnico, em coordenações vinculadas a uma única Diretoria.

À face de todas essas questões, a Direção do Instituto adotou este ano uma estratégia que envolveu um conjunto de ações compensatórias destinadas a manter, dentro do quadro institucional relatado, as melhores condições operacionais possíveis.

Foi o caso, por exemplo, da ampliação da parcela dos recursos desta instituição oriundos do BIRD/GESEP, e a sua execução através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, que conferiu maior agilidade operacional na utilização desses recursos, através dos projetos: - BRA 87/017 - Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento, Aperfeiçoamento da Capacidade de Negociação e de Tomada de Decisões; BRA 89/008 - Programa de Estudos de Políticas Públicas; e BRA 91/016 - MERCOSUL - Fase I.

No que se refere à questão salarial, registra-se a tentativa de inserção do quadro de pessoal do IPEA na carreira de planejamento e orçamento, também como forma de recuperar perdas salariais. Embora a questão se encontre sub-judice no STF, os funcionários do IPEA receberam, na isonomia salarial do setor público, gratificação equivalente à da mencionada carreira.

Ainda no tocante aos recursos humanos, tornou-se imperativa sua renovação, vez que há muitos anos não se realiza a admissão de pessoal, tendo ocasionado "envelhecimento" do corpo técnico do Instituto, além do elevado número de aposentadorias ocorrido após a implantação do Regime Jurídico Único (mais de 170 servidores). Exposição de motivo solicitando abertura de concurso para o IPEA, num total de 60 vagas, foi encaminhada em setembro aos órgãos responsáveis.

A Direção do IPEA procurou também estabelecer convênios com órgãos nacionais e internacionais, como forma de ampliar tanto a disponibilidade de recursos financeiros, como de ensejar o intercâmbio técnico-científico entre as instituições envolvidas.

Na esfera administrativa, a linha adotada buscou preservar uma estrutura organizacional ágil, e recuperar condições adequadas de gerenciamento técnico-administrativo, possibilitando conferir uma desejável autonomia às diretorias. Nesse sentido, procedeu-se ao desmembramento da Diretoria Técnica em duas diretorias: a Diretoria de Pesquisa-DIPES e a Diretoria de Políticas Públicas - DPP. Essa medida, ao mesmo tempo em que resgatou aspectos positivos da

cultura do órgão relacionados às especializações, procurou adequar e melhorar a estrutura operacional da área de pesquisa localizada no Rio de Janeiro (antigo INPES).

É relevante destacar que a questão organizacional encontra-se ainda pendente, tendo em conta a recente transferência do Departamento Regional de Informática do IBGE para o IPEA, responsável pelo processamento de dados do Orçamento Geral da União e sistemas correlatos, o que, além de exigir novas alterações organizacionais, acentuou a questão de identidade do órgão.

Cabe, finalmente, reafirmar a extrema importância de se equacionar definitivamente a questão da inserção institucional do IPEA, de modo a viabilizar um espaço que permita, sem desconhecer a importância de ações de curto prazo, privilegiar o apoio do Instituto às ações macroestratégicas do planejamento governamental, que exigem visão intersetorial e multidisciplinar para sua consecução. Esse foi o espaço no qual a Instituição historicamente sempre se movimentou de forma ágil e precisa, e melhor contribuiu para a ação do Estado, legitimando-se perante a sociedade brasileira.

A Diretoria

II. DIRETORIA DE PESQUISA

II. DIRETORIA DE PESQUISA

II.1 OBJETIVOS, DIRETRIZES E ATIVIDADES

A Diretoria de Pesquisa do IPEA (DIPES) tem como objetivos realizar, promover e difundir pesquisas aplicadas às áreas econômica e social, com o intuito de tornar disponíveis informações e metodologias necessárias à tomada de decisões de política econômica e à análise da economia brasileira, no que se refere à sua estrutura e evolução, contribuindo, assim, para o aprimoramento dessas atividades ao longo do tempo.

Sendo o IPEA uma fundação vinculada ao Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento (MEFP), é natural que seu programa de trabalho seja voltado para o atendimento preferencial das demandas provenientes daquele ministério. Esta é a orientação geral seguida pela DIPES em suas linhas de atuação e no seu programa anual de trabalho definido em conjunto com a Diretoria Executiva do IPEA. Contudo, sendo suas características as típicas de um órgão de pesquisa, seus projetos correntes, de um lado, atendem a interesses de inúmeras instituições além dos do MEFP e, de outro, não guardam necessariamente uma relação direta com as necessidades imediatas do MEFP.

De fato, pela sua própria natureza, a atividade de pesquisa tem um período de maturação relativamente longo. Uma instituição governamental de pesquisa aplicada, ao elaborar seu programa de trabalho, deve atentar para as prováveis necessidades futuras dos formuladores de política. Assim, o que se relaciona às necessidades atuais do MEFP são as atividades permanentes da DIPES, desaguadouro natural de seus projetos de pesquisa prévios, e não os projetos de pesquisa presentes.

Coerentes com o exposto, as diretrizes seguidas pela DIPES para o ano de 1992 foram, em resumo, as seguintes:

- concentrar o esforço de pesquisa em um número de áreas de interesse compatível com o tamanho de seu quadro técnico e com a disponibilidade de recursos, escolhendo-as em função de julgamento a respeito das futuras necessidades das políticas econômica e social e da capacitação prévia do corpo técnico disponível;
- manter, paralelamente aos projetos de pesquisa e alimentadas por estes, atividades permanentes com as quais a DIPES se capacita a prestar assistência ao MEFP, bem como a outros órgãos e empresas públicas;
- prestar assessoria eventual nas áreas em que criou competência, sempre que esta é solicitada ao IPEA;
- buscar, junto a órgãos e empresas públicas, oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos gerados;
- desenvolver os projetos de pesquisa de duração mais longa, sempre que possível, em módulos que permitam divulgação mais expedita de seus resultados parciais, através de textos para discussão e artigos;
- difundir o resultado das pesquisas junto aos executores das políticas públicas, à comunidade acadêmica e às instituições internacionais;
- utilizar os recursos disponíveis de convênios primordialmente para contratar assistentes e

consultores que se associem aos pesquisadores do quadro, ampliando a capacidade de pesquisa da DIPES;

- manter o quadro de pesquisadores em permanente processo de atualização técnica, mediante participações em seminários e eventos similares e intercâmbio com as principais instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior;
- estimular a pesquisa acadêmica na área de economia, complementar à pesquisa aplicada realizada na DIPES.

Tendo em vista essas diretrizes, são as seguintes as atividades desenvolvidas pela DIPES ao longo de 1992:

- elaboração e execução de projetos de pesquisa;
- desenvolvimento de atividades permanentes relacionadas às pesquisas;
- assessoria eventual a órgãos públicos;
- execução técnica de acordos e convênios de cooperação institucional;
- promoção de seminários e reuniões técnicas;
- participação em eventos técnicos promovidos por outras instituições;
- produção de publicações;
- gestão do Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE);
- execução de atividades de apoio técnico e administrativo.

II.2 ATIVIDADES E PROJETOS DE PESQUISA

O Programa de Trabalho da DIPES para 1992 contemplou a realização de projetos e atividades de pesquisa em nove áreas de interesse para a formulação de políticas públicas: Conjuntura Econômica; Economia Internacional; Finanças Públicas; Análise e Modelagem Macroeconômica; Mercado de Trabalho e Distribuição de renda; Seguridade Social; Políticas Sociais; Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior; e Meio Ambiente. O Anexo I lista as atividades e projetos constantes no programa, os últimos classificados de acordo com seu estado ao final de agosto, bem como novos projetos, não incluídos no programa de trabalho, mas já iniciados ou a iniciar ainda em 1992.

A despeito das dificuldades que marcaram o primeiro semestre de 1992, o programa de pesquisas da DIPES vem se desenvolvendo a contento. As atividades permanentes estão tendo cursos normal. Quanto aos projetos, o Anexo I mostra o seguinte quadro:

- Projetos Constantes no Programa de Trabalho: 47
- Concluídos: 4
- Em andamento: 36
- Adiados ou Cancelados: 7
- Projetos não incluídos no Programa de Trabalho, mas iniciados ou a iniciar ainda em 1992: 11

II.2.1 Atividades Permanentes

As atividades permanentes da DIPES se desenvolvem em áreas onde a contínua atualização de informações e o aprimoramento de instrumentos analíticos, anteriormente criados em projetos de pesquisa, se fazem necessários. Atualmente, existem atividades permanentes em três áreas: Conjuntura Econômica e Análise e Modelagem Macroeconômica - já tradicionais -, e Economia Internacional - criada em 1991.

— Conjuntura Econômica

As atividades de Conjuntura Econômica da DIPES tiveram início em fins da década de 70, a partir das Reuniões de Conjuntura organizadas periodicamente pela instituição. Em agosto de 1992, realizou-se a 56ª Reunião de Conjuntura, com a participação de autoridades e técnicos da área econômica do governo e representantes do meio acadêmico e do setor privado.

Em 1987, foi constituído o Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC), responsável pelas atividades permanentes. Estas concentram-se na melhoria da qualidade dos indicadores econômicos utilizados rotineiramente na atualização da base de dados e na difusão das análises e informações. Além de organizar as Reuniões de Conjuntura, O GAC é responsável pela elaboração de notas semanais de acompanhamento conjuntural e informes eventuais para a Secretaria Especial de Política Econômica do MEFP (SEPE), e pela edição de dois dos periódicos publicados pelo IPEA, o Boletim Conjuntural e a Carta de Conjuntura.

— Análise e Modelagem Macroeconômica

O IPEA é uma das poucas instituições governamentais capacitada a elaborar e desenvolver modelos econométricos que subsidiem a formulação da política econômica. As atividades permanentes da área constituem-se na atualização, aperfeiçoamento e extensão de modelos já desenvolvidos e na elaboração de previsões e cenários para a economia brasileira.

Atualmente, três modelos estão disponíveis para utilização:

- Modelo de Projeções para o Setor Externo da Economia Brasileira (MOPSE)

É um modelo anual, orientado para a projeção e simulação de políticas econômicas. O modelo integra o Projeto Link, da Organização das Nações Unidas, e os principais aperfeiçoamentos em curso ao longo de 1992 são a incorporação mais rigorosa da restrição orçamentária do governo, a inclusão de um bloco de equações para a demanda de ativos financeiros e a re-especificação do setor externo. O modelo gerou até o final de agosto dois relatórios para o Projeto Link.

— Modelo Multissetorial de Consistência (MMC)

É também um modelo anual, orientado para a elaboração de cenários de longo prazo para a economia brasileira cujas projeções incluem a capacidade de crescimento, a distribuição pessoal da renda, as contas públicas, as contas externas, o endividamento interno e externo e a produção e o investimento setorial. Os principais aperfeiçoamentos ao longo de 1992 são a inclusão de um módulo energético, a avaliação da variância da renda intra e intergrupos de famílias e a estimativa da função consumo para os diferentes setores.

— Modelo Macroeconômico Trimestral (MMT)

O MMT é um modelo orientado para a previsão do nível de atividade. Foi desenvolvido com base em procedimentos de auto-regressão vetorial estrutural, utilizando variáveis reais e nominais deflacionadas. O modelo está sendo estendido mediante a incorporação de um bloco para o setor externo e equações para investimento, emprego, gasto público real e receita real. Vem sendo utilizado para gerar cenários de curto e médio prazo, complementando as atividades da área de conjuntura econômica.

— Economia Internacional

Criada recentemente, a partir da experiência adquirida através de um projeto de capacitação técnica financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), esta área já apresenta frutos. Suas atividades permanentes, iniciadas ao final de 1991, incluem a manutenção de um banco de dados, a operacionalização do modelo econométrico GEM e elaboração de cenários prospectivos da economia mundial, análises conjunturais da economia de nosso principal parceiro no MERCOSUL, a Argentina, a elaboração de informes e a publicação do periódico bimensal *Panorama da Economia Mundial*.

II.2.2 Projetos de Pesquisa

Os objetivos das pesquisas realizadas nas diversas áreas da DIPES diferem entre si, implicando especificidades na forma de pesquisar e maior ou menor transparência na relação entre pesquisa e formulação de políticas. Em três delas, as que desenvolvem também atividades permanentes, o objetivo principal é a análise das condições correntes e perspectivas da economia. Em outras, a intenção é subsidiar diretamente a formulação de política, estando neste caso as áreas de Finanças Públicas e Seguridade Social. As demais áreas são orientadas para a ampliação do conhecimento a respeito, visando estabelecer relações causa/efeito e instrumentos de política/objetivos. Nas últimas, a maior parte dos projetos do programa de trabalho está inserida em linhas de pesquisa de longo prazo, sendo, por isso, menos óbvia a relação entre os projetos e a formulação de política.

Dado que os projetos de pesquisa em andamento estão listados no Anexo I, apresentam-se aqui os objetivos e especificidades de cada área, o que permite entender o contexto em que cada projeto listado se desenvolve.

— Conjuntura Econômica

Conjuntura Econômica é essencialmente uma área de atividades orientadas para a elaboração de análises e previsões que subsidiem a formulação da política econômica de curto prazo. Seus projetos restringem-se ao desenvolvimento de indicadores e instrumentos de previsão, bem como à implantação de rotinas de cálculo e atualização para instrumental analítico desenvolvido por projetos de outras áreas da DIPES, e à concepção de produtos de interesse para as autoridades encarregadas da execução da política. Estão no primeiro caso, em 1992, o desenvolvimento de indicadores antecedentes da produção industrial e dos derivados das contas nacionais e a implantação de rotinas para os índices de quantidades e preços do comércio exterior (objeto de pesquisa da área de Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior). No segundo está a elaboração de uma coletânea dos principais indicadores conjunturais, a ser atualizada periodicamente. Vale notar que todos os pesquisadores envolvidos na área, exceto o coordenador do GAC, atuam simultaneamente em outras áreas de pesquisa.

— Economia Internacional

Além das atividades permanentes já descritas, de acompanhamento das condições econômicas, a área executa projetos de pesquisa com o objetivo de ampliar o entendimento do funcionamento do sistema econômico global e, particularmente, de seus impactos sobre o setor externo brasileiro, visando subsidiar o processo de inserção do Brasil na economia mundial. As duas pesquisas ora em andamento estudam o padrão de especialização internacional no comércio de produtos manufaturados e os fatores explicativos do crescimento das exportações brasileiras.

— Finanças Públicas

As pesquisas desta área são orientadas, principalmente, para a formulação da política fiscal, dado que o acompanhamento conjuntural da área fica a cargo do GAC. A área, que elaborou trabalhos importantes ao longo das décadas de 70 e 80, viu-se enfraquecida pela perda ou indisponibilidade da quase totalidade de seus técnicos nos últimos dois anos. No momento, estão em andamento as três pesquisas listadas no Anexo I, sendo uma delas - Estimativas do Esforço Tributário no Brasil - de interesse como subsídio à reforma constitucional que deverá ter início no final de 1993. Uma outra, a ser iniciada em outubro, propõe-se a investigar medidas utilizadas em outros países para a recuperação da capacidade arrecadadora que sejam aplicáveis ao caso brasileiro.

— Análise e Modelagem Macroeconômica

O principal objetivo das pesquisas desta área é o desenvolvimento de modelos macroeconômicos voltados para a previsão e formulação de cenários econômicos. O esforço de pesquisa em 1992 concentra-se no desenvolvimento de modelos multivariados de curto prazo com variáveis reais e nominais. A outra pesquisa em andamento estuda relações de longo prazo entre diversas definições de agregado monetário e outras variáveis macroeconômicas, de modo a apontar qual das definições guarda uma relação mais estável com aquelas variáveis sendo, nesse sentido, a mais adequada. Pretende-se ainda iniciar em outubro projeto no sentido de criar, a partir do modelo de consistência macroeconômica, já descrito, um modelo de previsão da produção setorial regional, aplicado à região Nordeste.

— Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda

Esta área desenvolve uma linha de pesquisas de longa duração com o objetivo de investigar a extensão da pobreza e da desigualdade de renda no Brasil, sua evolução e regionalização, e seus determinantes e implicações. A intenção é subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas não só para a redução da pobreza e desigualdade mas também para a minimização da sua transmissão entre gerações. Os estudos, desenvolvidos a partir de 1987, já geraram cerca de 70 artigos sobre o tema, cujas principais conclusões são: a existência de estreita relação entre desigualdade e educação, com a expansão do ensino superior tendendo a ter efeitos concentradores e a do ensino básico provando-se o meio mais eficiente de reduzir a desigualdade de renda no Brasil; a importância da educação também no processo de transmissão da desigualdade entre gerações; e a pouca significação da segmentação no mercado de trabalho como fator explicativo da desigualdade de renda no país.

Os estudos pertinentes à área listados no Anexo I dão seqüência em 1992 a esta linha de pesquisas. Além dos projetos que integram o programa de trabalho, já está em execução o projeto "As Conseqüências da Melhoria na Condição da Mulher e do Declínio na Fertilidade para a Pobreza e o Desenvolvimento da Criança Brasileira". Quatro outros, listados no item 3.4 do Anexo I, terão início em setembro deste ano. Finalmente cabe registrar que está em processo de elaboração o livro "Desigualdade de Salários e Pobreza no Brasil", uma coletânea de artigos dos pesquisadores da área e de colaboradores de outras instituições de pesquisa, a ser publicado pelo IPEA no próximo ano.

— **Seguridade Social**

A exemplo da área de Finanças Públicas, a de seguridade social realizou importantes trabalhos na década de 1980, dentre os quais se destaca o desenvolvimento de um modelo de simulação demográfico-atuarial, que vem sendo utilizado para avaliar propostas de reformulação da previdência social brasileira. É também uma área voltada para a formulação de políticas e, como a de Finanças Públicas, sofreu um processo de desagregação em 1990. No entanto, tal processo se reverteu e o grupo voltou a fortalecer-se, tendo inclusive sido escolhido recentemente para coordenar os estudos sobre Seguridade Social na América Latina do projeto "Rede de Centros de Pesquisa Aplicada", do BID, cabendo-lhe também a tarefa de executar o estudo nacional referente ao Brasil.

O programa de trabalho da área para 1992 visa principalmente adequá-la a participar ativamente do processo de revisão constitucional a ter início no final de 1993, onde a reforma da previdência terá certamente papel de destaque. Assim, o modelo de simulação está sendo revisto e aprimorado, a base de dados está sendo atualizada e indicadores de seguridade social estão sendo desenvolvidos. Além dos estudos que integram o programa de trabalho, será iniciado ainda em 1992 um estudo sobre o sistema de seguridade social mexicano, que adicionado aos que serão realizados no âmbito do projeto do BID, permitirá uma visão comparada bastante ampla da questão da seguridade social na América Latina.

— **Política Social**

Este título abriga trabalhos realizados pela DIPES na área social que não se incluem nas linhas de pesquisa mencionadas anteriormente. Em 1992, apenas uma pesquisa que analisa o processo de regulamentação e institucionalização do ensino superior privado pelo governo está em andamento.

— **Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior**

Esta área de estudos setoriais da DIPES focaliza em 1992 três questões: liberalização do comércio exterior e competitividade; políticas industrial e tecnológica, e privatização e desregulamentação. Com respeito à primeira, os principais objetivos são o desenvolvimento e a estimação de indicadores de competitividade, a estimação de funções de oferta e demanda de importações e exportações, visando medir o impacto da política comercial sobre o fluxo de bens comercializáveis, e a análise das fontes de competitividade e do impacto das reformas sobre a estrutura de determinados setores. Na segunda dessas linhas de pesquisa, analisa-se o elo entre a política industrial e a política macroeconômica, em especial o impacto das reformas estruturais e do programa de estabilização sobre alguns dos mais importantes setores da indústria brasileira. No que se refere à política

tecnológica, uma das pesquisas em andamento visa identificar os fatores determinantes do esforço tecnológico das empresas e propor políticas que aumentem o investimento em tecnologia. Quanto ao último dos três grupos de estudos, os objetivos são: analisar a execução do programa de privatização ora em andamento, pesquisando sua interação com outras reformas que visam a liberalização dos mercados; analisar as reações do setor privado à eliminação de barreiras à competição; e definir políticas de competição e aprimoramentos de suas várias dimensões a partir do estudo de setores cujo grau de regulamentação é atualmente elevado.

— Meio Ambiente

O INPES, antecessor da DIPES, foi o pioneiro no Brasil no estudo de aspectos econômicos do meio ambiente, tendo em 1979 publicado o primeiro livro brasileiro sobre a matéria. O tema foi retomado pelos pesquisadores da DIPES a partir de 1989 e, atualmente, diversos estudos, listados no Anexo I, estão em andamento. Três dos estudos lidam com os instrumentos e custos das políticas de controle da poluição ambiental. Um outro, iniciado em 1991, é um estudo piloto visando a inclusão dos custos de uso dos recursos naturais no sistema de contas nacionais do Brasil. Os demais têm como tema a Região Amazônica. Um deles analisa as causas econômicas e as conseqüências ambientais do desmatamento, fazendo uso de modelos quantitativos para estimar tendências e simular efeitos de padrões alternativos de desenvolvimento regional e de políticas governamentais. Dois outros analisam os assentamentos na região, com vistas à proposição de políticas que permitam sua ocupação por um processo de colonização que concilie viabilidade econômica e social com preservação ambiental.

II.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES À PESQUISA

Em complemento à atividade básica da DIPES, seu quadro de pesquisadores desenvolve atividades visando a utilização prática dos resultados das pesquisas, bem como a sua difusão. Assim, prestam assessoria a órgãos públicos, executam acordos de cooperação institucional, participam de seminários promovidos pelo próprio IPEA e por outras instituições e elaboram relatórios de pesquisas e textos onde expõem seus resultados. Ademais, a DIPES gere o Programa Nacional de Pesquisa Econômica-PNPE, principal elo entre o IPEA e a comunidade acadêmica.

— Convênios de Cooperação Técnica e Assessoria

A DIPES é a executora de diversos convênios de cooperação técnica entre o IPEA e instituições nacionais e internacionais. Tais convênios têm por finalidades a execução conjunta de pesquisas, a aplicação prática do conhecimento gerado pela DIPES e a difusão de resultados das pesquisas. Por outro lado, eles são fontes de recursos, financeiros e humanos, essenciais para a manutenção do nível de atividade ora em curso. O Anexo II apresenta detalhadamente os convênios e acordos de cooperação técnica executados pela DIPES.

Inúmeras pesquisas da DIPES são realizadas no âmbito de convênios e acordos com outras instituições. O projeto "Gerenciamento do Setor Público" (GESEP), administrado pela Diretoria Executiva e originado pelo contrato de empréstimo BIRD 2721-BR, celebrado entre o governo

brasileiro e o Banco Mundial, é o principal deles, apoiando quinze projetos ou atividades da DIPES. O GESEP conta com a cooperação técnica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do projeto *Programme of Public Policy Studies* (projeto BRA 89/008).

Recentemente, equipes da DIPES candidataram-se a realizar pesquisas no âmbito do projeto "Rede de Centros de Pesquisa Aplicada", do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O IPEA venceu a concorrência internacional para ser o centro coordenador do projeto na área de seguridade social, o que implica também a realização do estudo sobre a matéria referente ao Brasil. Ganhou ainda a concorrência para a realização do estudo sobre o Brasil do tema "Formação de Recursos Humanos para o Processo de Ajuste".

Ainda com referência a instituições internacionais, a DIPES obteve, em 1990, recursos do PNUD para desenvolver um projeto de capacitação técnica denominado "Tendências Econômicas Globais" (Projeto BRA 88/012). Este projeto deu origem à área de Economia Internacional e uma pequena parcela restante dos recursos tem sido utilizada ao longo de 1992 para suporte à área. Também a Fundação Rockefeller concedeu este ano recursos para o desenvolvimento da pesquisa "As Conseqüências da Melhoria na Condição da Mulher e do Declínio na Fertilidade para a Pobreza e o Desenvolvimento da Criança no Brasil".

Diversos órgãos e empresas públicas mantêm convênios e acordos de cooperação institucional com o IPEA, executados pela DIPES. Estão neste caso o Instituto Nacional de Altos Estudos - INAE, responsável pela realização do Fórum Nacional, seminário anual de que o IPEA tem participado apresentando trabalhos desenvolvidos na DIPES; o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com o qual a DIPES vem realizando trabalhos nas áreas de política industrial e modelagem macroeconômica; o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com o qual o IPEA mantém atualmente três convênios de cooperação institucional executados pela DIPES; o Banco do Brasil, para o qual a DIPES presta assistência na área de conjuntura econômica; e o Banco Central do Brasil, para o qual a DIPES está desenvolvendo com recursos do GESEP índices setoriais de quantidades e de preços das importações e exportações brasileiras. Outros acordos em via de serem formalizados envolvem o BNDES, nas áreas de economia internacional, conjuntura econômica, finanças públicas, seguridade social e mercado de trabalho; o Banco do Nordeste do Brasil, para o qual a DIPES desenvolverá um modelo de previsão da produção setorial regional; e a Subsecretaria de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, com a qual a DIPES cooperará nas áreas de conjuntura econômica e economia internacional.

Ao longo de 1992, os técnicos da DIPES têm prestado assessoria direta ao MEFP. Merecem citação as notas semanais preparada pelo GAC para a SEPE e a participação de técnicos da DIPES como coordenadores de três das subcomissões que subsidiaram a preparação do projeto de lei do salário mínimo. Assessorias eventuais foram prestadas a outros órgãos do Governo, destacando-se a prestada à Assessoria Econômica da Presidência da República, na área de desregulamentação do setor transportes e à Eletrobrás, com a qual a DIPES coopera nos trabalhos relativos à matriz energética brasileira.

— Seminários e Reuniões Técnicas

Com o intuito de ampliar o debate sobre as pesquisas em desenvolvimento, bem como sobre temas relevantes da economia brasileira, a DIPES tem promovido seminários e reuniões técnicas, apresentados no Anexo III classificados em três grupos internos: temáticos e internacionais.

O conjunto de seminários internos tem por objetivo discutir pesquisas em andamento na DIPES ou de pesquisadores externos cujos trabalhos são de interesse para a DIPES. Os seminários e reuniões temáticas contam com a participação de pessoal de outras instituições de pesquisa e ensino, autoridades e técnicos da área econômica do governo e representantes do setor privado. Nesta categoria, registram-se no período janeiro a agosto de 1992 a organização e realização dos Seminários sobre Estudos Sociais e do Trabalho, que reúne semanalmente pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa do Rio de Janeiro interessadas no tema, e a 56ª Reunião de Conjuntura, organizada pelo Grupo de Acompanhamento Conjuntural e realizada em agosto. Nesse mês foram também realizados dois seminários internacionais. O primeiro reuniu as equipes das instituições da América Latina que participam do projeto "Rede de Centros de Pesquisa Aplicada" na área de Seguridade Social. O outro - Seminário Internacional sobre Mercado de Trabalho e as Causas da Pobreza no Brasil -, organizado conjuntamente pela DIPES e a a Coordenação de Desenvolvimento Institucional do IPEA, foi realizado nos dias 12 a 14 de agosto, contando com a presença de pesquisadores de diversos países.

As participações de técnicos da DIPES em seminários e eventos similares organizados por outras instituições no período janeiro a agosto de 1992 estão registradas no Anexo IV.

— Publicações

Os resultados das pesquisas realizadas na DIPES são divulgados em artigos publicados pelos seus técnicos em periódicos nacionais e estrangeiros, em textos publicados pelo IPEA em suas séries de publicações xerografadas e, eventualmente, na forma de livros da série IPEA. As atividades permanentes geram publicações periódicas: o *Boletim Conjuntural* (trimestral), a *Carta de Conjuntura* (mensal, exceto nos meses de publicação do Boletim Conjuntural) e o *Panorama da Economia Mundial* (bimensal).

A DIPES é responsável também pela editoria da revista *Pesquisa e Planejamento Econômico*, um dos principais periódicos brasileiros na área de economia, que completa o 21º ano de existência em 1992. Atrasos na produção da revista em 1990 e 1991 estão sendo compensados, tendo-se publicado no 1º semestre os números de agosto e dezembro de 1991. O de abril de 1992 será dado a público em outubro e o de agosto de 1992 já teve sua produção iniciada, esperando-se a total regularização a partir do número de dezembro próximo. A outra revista sob responsabilidade da DIPES - *Literatura Econômica* -, que teve sua publicação suspensa a partir de 1989, está sendo reformulada e será reativada ainda em 1992, passando, na nova fase, a ser editada conjuntamente pelo IPEA e a ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, com o apoio do PNPE.

As publicações sob responsabilidade da DIPES no período janeiro a agosto de 1992 estão listadas no Anexo V. Foram produzidos no período ou se encontram em produção gráfica ao final de agosto:

- 2 livros da Série IPEA, além de uma reedição;
- 2 livros da Série PNPE, além de 4 reedições;
- 4 números de Pesquisa e Planejamento Econômico;
- 1 número especial de Literatura Econômica;
- 3 números do Boletim Conjuntural;
- 5 números da Carta de Conjuntura;
- 4 números do Panorama da Economia Mundial;
- 17 títulos da série Textos para Discussão;
- 5 textos da série Relatório Interno;
- 2 textos da série Documentos de Política;
- 8 títulos da série Cadernos de Economia.

— Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE

Na qualidade de Secretaria Executiva do Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE), a DIPES é responsável pelo gerenciamento de diversas atividades relacionadas ao apoio às pesquisas acadêmicas na área de economia e ao intercâmbio com o meio universitário. O PNPE financia, mediante concursos, a elaboração de pesquisas e teses de mestrado, apóia à realização de reuniões técnicas e encontros, entre os quais se destaca o Encontro Nacional de Economia, organizado pela ANPEC, e difunde o resultado de pesquisas através de publicações nas séries *PNPE* e *Cadernos de Economia*.

O andamento do PNPE ao longo do período janeiro a agosto de 1992 foi insatisfatório. Desde 1991, o Programa vem sofrendo os efeitos de contingenciamentos e cortes orçamentários. Assim, o primeiro concurso de 1991 foi realizado, mas as bolsas a que tinham direito os vencedores não puderam ser concedidas e as pesquisas não foram iniciadas. O segundo concurso de 1991 e os dois previstos para o ano em curso não puderam sequer ser realizados. Os recursos orçamentários liberados até agosto de 1992 foram suficientes apenas para que se cumprissem parcialmente compromissos assumidos anteriormente. Evidentemente, tal situação é prejudicial à imagem do IPEA, principalmente perante a comunidade acadêmica. Espera-se que os recursos do PNPE sejam descontinuidos a partir de outubro para que o Programa tente retomar seu curso normal.

II.4 ATIVIDADES DE APOIO À PESQUISA

Para apoio às suas atividades finalísticas, a DIPES conta com um Serviço de Administração, responsável pela administração de recursos humanos e materiais e pela gestão financeira, e com uma Divisão de Apoio Técnico, que provê os serviços insumidos pelas pesquisas, como documentação, computação, serviços de secretarias e administração dos projetos que utilizam recursos externos, bem como os serviços editoriais e de reprografia necessários à sua divulgação.

— Administração

As atividades administrativas da DIPES são desenvolvidas por três seções do Serviço de Administração: Recursos Humanos, Material e Serviços Gerais, e Orçamento e Finanças. A Seção

de Recursos Humanos, além das tarefas típicas de Administração de Pessoal, promove atividades necessárias ao treinamento e desenvolvimento dos servidores que, no período janeiro a agosto de 1992, se concentraram na realização de cursos de microinformática voltados para servidores de nível médio. A Seção de Material e Serviços Gerais é responsável pela aquisição e administração dos materiais utilizados na DIPES, pela manutenção dos equipamentos e instalações, e pelos serviços de comunicação, transporte e gerais. À Seção de Orçamento e Finanças compete a elaboração da proposta orçamentária da Diretoria e a execução de seu orçamento anual.

Essas atividades, essenciais ao bom andamento do programa de pesquisas, sofrem um processo contínuo de modernização e de aprimoramento de seus recursos humanos visando melhor qualidade e maior agilidade dos serviços prestados. A despeito de todas as dificuldades encontradas ao longo do período janeiro a agosto - como, por exemplo, a quase rotineira alteração das normas que regem a administração pública, a severíssima restrição orçamentária e a redução de pessoal por força de aposentadorias - o Serviço de Administração conseguiu funcionar a contento, sendo raríssimos os casos em que falta de material ou eventos administrativos de sua responsabilidade perturbaram o andamento das atividades-fim.

— Apoio Técnico

A Divisão de Apoio Técnico da DIPES, mediante imensa dedicação ao trabalho de seu pessoal, conseguiu ao longo do período janeiro a agosto de 1992 superar os obstáculos impostos pela insuficiência de servidores e de equipamentos e pela restrição financeira que caracterizou a atuação do setor público no período. Um quadro difícil nos primeiros meses do ano foi revertido em condições razoáveis de trabalho, permitindo que o fluxo de produção da DIPES tivesse prosseguimento em ritmo praticamente normal.

A Seção de Documentação deu continuidade às suas atividades permanentes: seleção, aquisição, catalogação, classificação e empréstimo de material bibliográfico, intercâmbio com outras bibliotecas e disseminação da informação impressa. O problema mais sério - a não renovação, em 1991, das assinaturas de periódicos para 1992 - foi superado no primeiro semestre deste ano. Por outro lado, o processo de modernização e aprimoramento dos serviços não teve seqüência em virtude da escassez de recursos financeiros e humanos.

A insuficiência de pessoal e de equipamentos e a longa greve do IBGE, que impediu a utilização dos terminais, disponíveis na DIPES, do seu computador de grande porte, foram os principais problemas da área de computação no período em consideração. A insuficiência de pessoal tem sido parcialmente compensada com a contratação pelo PNUD de técnicos para os projetos financiados pelo GESEP e pela dedicação ao trabalho da equipe de informática da DIPES. A carência de microcomputadores foi, no primeiro semestre, o principal empecilho ao andamento normal dos trabalhos. A aquisição de equipamentos, atenuou sensivelmente o problema. Embora o número de microcomputadores ainda seja insuficiente para o nível atual de atividade da Diretoria, as equipes dos diversos projetos já dispõem de pelo menos um equipamento cada. Aquisições adicionais previstas pela Diretoria Executiva ainda neste ano deverão regularizar a situação. Por outro lado, a greve do IBGE prejudicou sensivelmente o andamento das pesquisas que utilizam pesadamente o

computador de grande porte, em especial, as de índices do comércio exterior brasileiro, as da equipe de Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda, cujas bases de dados são, principalmente, as geradas pelo IBGE, e a sobre o desmatamento na Amazônia.

O Serviço Editorial, agora reorganizado, apresentou excelente nível de produção, conseguindo recuperar o atraso e produzindo as publicações correntes com boa qualidade e dentro dos prazos estabelecidos. Há ainda problemas a resolver, o principal dos quais é a escassez de recursos humanos, que tem sido contornada mediante contratação de serviços com recursos de convênios.

Compete também à Divisão de Apoio Técnico, com a colaboração do Serviço de Administração, supervisionar os serviços de secretárias e administrar a concessão de estágios.

Para suprir a falta de uma estrutura adequada, o Chefe da Divisão vem acumulando informalmente a chefia da Secretaria-Executiva da Diretoria. Esta é resultado da transformação da antiga Secretaria-Executiva do PNPE, motivada pela necessidade de administrar os projetos da DIPES que utilizam recursos de convênios e acordos. Esta tarefa, nova na Diretoria, tornou-se essencial ao andamento das atividades finalísticas. Trata-se de providenciar contratações de assistentes e consultores participantes de projetos que recebem suporte de convênios e acordos e acompanhar administrativa e financeiramente a execução dos projetos. A Secretaria também mantém as funções herdadas de sua antecessora, pertinentes à execução do PNPE.

ANEXO I

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO DA DIPES JANEIRO A AGOSTO DE 1992

1. ATIVIDADES PERMANENTES

1.1. Conjuntura Econômica

- Elaboração do *Boletim Conjuntural* e da *Carta de Conjuntura*;
- Manutenção do Banco de Dados Conjunturais e atualização de indicadores macroeconômicos;
- Organização de reuniões de conjuntura sediadas na DIPES/IPEA;
- Elaboração de notas semanais de acompanhamento conjuntural bem como de informes eventuais para a SEPE;
- Participação em reuniões de avaliação conjuntural junto a instituições conveniadas (BNDES, Banco do Brasil, etc.).

1.2. Economia Internacional

- Elaboração do *Panorama da Economia Mundial* (bimestral);
- Atualização e manutenção de banco de dados sobre a economia mundial;
- Elaboração de informes e/ou estudos ocasionais;
- Operacionalização do modelo econométrico GEM e elaboração de cenários prospectivos;
- Elaboração de banco de dados e de análises conjunturais da economia argentina.

1.3. Análise e Modelagem Macroeconômica

- Atualização e Aperfeiçoamento do Modelo de Projeções para o Setor Externo da Economia Brasileira (MOPSE);
- Aperfeiçoamento e extensão do Modelo Multisetorial de Consistência (MMC);
- Aperfeiçoamento do Modelo Macroeconômico Trimestral (MMT);
- Elaboração de previsões e cenários para a economia brasileira.

2. PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA DE TRABALHO DE 1992

2.1. Em Andamento

2.1.1. Conjuntura Econômica

- Elaboração de *blue-book* com base nos Principais Indicadores Conjunturais da Economia Brasileira;
- Rotinização dos Indicadores de Preços e Quantidades das Exportações e Importações Brasileiras;
- Indicador Antecedente da Produção Industrial.

2.1.2. Economia Internacional

- Especialização Internacional no Comércio de Produtos Manufaturados;
- Fontes de Crescimento das Exportações Brasileiras na Década de 80.

2.1.3. Finanças Públicas

- Estimativas do Esforço Tributário no Brasil;
- A Equação da Restrição Orçamentária do Governo: Interpretação e Alguns Exercícios para o Brasil;
- Indicadores de Carga Tributária Sustentável.

2.1.4. Análise e Modelagem Macroeconômica

- Modelos Multivariados de Curto Prazo com Variáveis Reais e Nominais;
- Análise da Demanda de Moeda.

2.1.5. Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda

- Salário Mínimo e Distribuição de Renda;
- Determinantes da Desigualdade de Salários no Brasil;
- Desigualdade de Oportunidades: Conseqüências da Desigualdade e seus Mecanismos de Auto-Reprodução;
- O Setor Informal e a Absorção de Mão-de-Obra;
- Qualidade de Emprego no Brasil;
- Fecundidade, Status da Mulher e a Educação dos Menores.

2.1.6. Seguridade Social

- Atualização da Base de Dados da Seguridade;
- Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Modelos de Seguridade Social;
- Desenvolvimento de Indicadores de Seguridade Social.
- Equidade do Sistema de Seguridade Social Brasileiro;

2.1.7. Políticas Sociais

- Regulação e Institucionalização do Ensino Superior Privado.

2.1.8. Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior

- Integração Regional e Empresas Estatais;
- Equações de Importação e Exportação por Categoria de Uso;
- Estudo sobre a Taxa de Lucro na Economia Brasileira;
- Políticas de Competição e Liberalização Comercial: Um Estudo de Caso da Indústria Automobiliística;
- A Competitividade Segundo os Indicadores de Desempenho;
- Atividade Tecnológica e Estratégia Competitiva na Indústria Brasileira: Uma Averiguação de Seus Elementos Determinantes;
- Infra-Estrutura, Comercialização e Competitividade da Agricultura Brasileira;
- Desregulamentação do Setor Transporte.

2.1.9. Meio Ambiente

- O Deflorestamento na Amazônia;
- A Colonização da Amazônia;
- A Dinâmica da Colonização da Amazônia;
- Estimativas de Contas Ambientais no Brasil;
- Estimativas de Funções Dose-Resposta Associadas à Poluição;
- Estimativas dos Custos de Controle da Poluição Ambiental no Brasil;
- Alternativas de Controle Ambiental: Análise Econômica.

2.2. Concluídos

2.2.1. Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda

- Mobilidade de Renda no Brasil: 1981/89.

2.2.2. Seguridade Social

- Salário Mínimo, Seguridade Social e Finanças Estaduais e Municipais.

2.2.3. Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior

- Indicadores de Competitividade Macro e de Rentabilidade das Exportações;
- As Empresas Estatais e o Programa Brasileiro de Privatização.

2.3. Adiados ou Cancelados

2.3.1. Conjuntura Econômica

- Índice de Preços e Tarifas do Setor Público.

2.3.2. Economia Internacional

- Determinantes dos Fluxos de Capitais Externos para Países da América Latina.

2.3.3. Finanças Públicas

- Sistemas Tributários e Competitividade dos Produtos Brasileiros e Argentinos no MERCOSUL.

2.3.4. Seguridade Social

- Sistema de Previdência do Funcionalismo Público Federal.

2.3.5. Políticas Sociais

- Desenvolvimento Urbano no Brasil: Prioridades para a Década de 90.

2.3.6. Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior

- Franchising: Gestão Empresarial e Capacitação Tecnológica da Pequena e Média Empresa (PME).

2.3.7. Instituições Públicas

- Reforma Administrativa, Política Econômica e Governabilidade.

3. PROJETOS DE PESQUISA INICIADOS OU A INICIAR EM 1992 QUE NÃO CONSTAM NO PROGRAMA DE TRABALHO

3.1. Conjuntura Econômica

- Novos Indicadores de Conjuntura Resultantes do Aperfeiçoamento do Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

3.2. Finanças Públicas

- Medidas para a Recuperação no Curto Prazo da Capacidade Arrecadadora do Estado

Brasileiro - Parte I: A Experiência Argentina.

3.3. Análise e Modelagem Macroeconômica

- Modelo de Previsão da Produção Setorial Regional.

3.4. Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda

- Educação Básica e Competitividade;
- Formação de Recursos Humanos para o Processo de Ajuste;
- Pobreza Metropolitana: Uma Abordagem Centro versus Periferia;
- Perfil da Pobreza no Brasil: Uma Análise dos Dados da PNAD-90;
- As Conseqüências da Melhoria na Condição da Mulher e do Declínio na Fertilidade para a Pobreza e o Desenvolvimento da Criança no Brasil.

3.5. Seguridade Social

- O Sistema Mexicano de Seguridade Social;
- Sistemas de Seguridade Social na América Latina: Problemas e Alternativas de Solução.

3.6. Indústria, Tecnologia e Comércio Exterior

- Índices Setoriais de Preços e Quantidades para as Importações e Exportações Brasileiras.

ANEXO II

CONVÊNIO E ACORDOS EXECUTADOS PELA DIPES

1. PROJETO "GERENCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO" (GESEP)

O projeto GESEP tem como fonte de recursos o contrato de empréstimo BIRD 2721-BR, celebrado em 15 de julho de 1986 entre a República Federativa do Brasil e o Banco Mundial. O projeto conta com a cooperação técnica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do projeto BRA/89/008 - Programme of Public Policy Studies. A DIPES é a executora de 15 pesquisas do projeto GESEP que utilizam recursos no valor de US\$ 443.070.

São as seguintes as pesquisas ora em elaboração na DIPES, no âmbito do projeto GESEP:

- Desenvolvimento de Modelos para a Economia Brasileira: projeções de curto, médio e longo prazo
Objetivo: Especificar, estimar e utilizar modelos para a economia brasileira orientados para previsões de curto prazo - próximos trimestres - de algumas variáveis macroeconômicas relevantes e para a construção de cenários consistentes da economia brasileira no longo prazo.
- Sustentabilidade da Colonização na Amazônia - Aspectos Sociais, Econômicos e Ambientais
Objetivo: Avaliar a sustentabilidade social, econômica e ambiental da principal política de distribuição de terras implementada no Brasil, a colonização dirigida na Amazônia.
- Análise dos Determinantes da Competitividade da Economia Brasileira
Objetivo: Avaliar a competitividade externa e doméstica das empresas brasileiras, a nível setorial, identificando e analisando seus principais determinantes.
- Manutenção, Aperfeiçoamento e Elaboração de Indicadores Conjunturais pelo Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC)
Objetivo: Manter um sistema de coleta de informações permanentemente atualizadas de modo a abastecer os indicadores macroeconômicos produzidos pelo IPEA.
- A Dinâmica do Desmatamento da Amazônia
Objetivo: Analisar as causas econômicas e conseqüências ambientais do desmatamento no Brasil através de modelos quantitativos que permitem projetar as tendências futuras e simular efeitos de padrões alternativos de desenvolvimento regional e das políticas governamentais.
- Novos Indicadores de Conjuntura Resultantes do Aperfeiçoamento do Sistema de Contas Nacionais do Brasil
Objetivo: Aperfeiçoar o cálculo do PIB trimestral; e atualizar e aperfeiçoar o MOPSE, modelo econométrico anual da economia brasileira que subsidia o projeto LINK/DIESA/ONU nas projeções e simulações feitas para a economia mundial.
- A Seguridade Social - Análise do Sistema Vigente no Brasil
Objetivo: Sistematizar os dados do "Modelo de Simulação da Seguridade Social", definindo procedimentos de atualização destes dados e adaptando os programas existentes presentemente no mainframe para micro-computadores; analisar as informações de fluxos e estoques de benefícios provenientes da DATAPREV e reestimar as probabilidades de transição entre estados do "Modelo"; analisar de uma forma integrada a Seguridade Social e as Contas Nacionais em geral; e estudar a incidência das contribuições indiretas desagregadas por segmento de renda.

- **Sistemas de Seguridade Social na América Latina: Problemas e Alternativas de Solução**

Objetivo: Realizar diagnóstico da situação atual dos sistemas de seguridade social da região; analisar o padrão de equidade e dos níveis de redistribuição, reposição e cobertura populacional operados por cada sistema; expandir a utilização de modelos demográfico-atuariais de projeção do comportamento econômico financeiro da seguridade aos sistemas de outros países, e, finalmente, construir indicadores para avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços prestados pelos sistemas de seguridade, com vistas a apoiar a implantação, nos países pesquisados, de mecanismos permanentes de acompanhamento e monitoramento de cada componente do sistema.

- **Estudos sobre Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda**

Objetivo: Produzir uma série de relatórios técnicos sobre os seguintes tópicos:

- **Determinantes da Desigualdade de Salários**
- **Expansão Educacional e Estrutura Salarial**
- **Desigualdade de Oportunidades: Conseqüências da Desigualdade e seus Mecanismos de Auto-Reprodução**
- **Famílias Chefiadas por Mulheres, Pobreza e Desenvolvimento Infantil**
- **Mobilidade de Renda no Brasil: 1981/89**
- **Setor Informal e Absorção de Mão-de-Obra**
- **Salário Mínimo e Distribuição de Renda**
- **Desigualdade de Salário e Pobreza no Brasil**

Objetivo: Coordenar a produção de um livro composto por artigos sobre a matéria. É a seguinte a descrição sumária da organização preliminar do volume, de acordo com as linhas de pesquisa a serem privilegiadas:

1. A Evolução da Desigualdade de Salários no Brasil

2. Determinantes da Desigualdade de Salários no Brasil

2.1. Introdução

2.2. Heterogeneidade dos Trabalhadores

- **O Papel da Educação**
- **Os Perfis Etários**

2.3. Segmentação no Mercado de Trabalho

- **Segmentação por Setores de Atividade**
- **Diferenças Regionais**
- **O Papel da Carteira de Trabalho**

2.4. Discriminação no Mercado de Trabalho

- **Discriminação por Gênero**
- **Discriminação por Cor**

3. Desigualdade de Renda e Pobreza no Brasil

3.1. As Causas da Pobreza

3.2. A Evolução da Pobreza

3.3. Pobreza em Famílias Chefiadas por Mulheres

3.4. Mobilidade de Renda e Desigualdade no Brasil

4. Aspectos Institucionais do Mercado de Trabalho Brasileiro

4.1. Salário Mínimo e Distribuição de Renda

4.2. O Perfil dos Trabalhadores que Recebem o Salário Mínimo

4.3. A Questão da Informalidade no Mercado de Trabalho Brasileiro

4.4. A Qualidade do Emprego no Brasil

- Uma Política de Concorrência Ativa para o Brasil nos Anos 90

Objetivo: Definir o perfil de uma política antitruste que estimule práticas de mercado próprias a um ambiente competitivo. Tal definição requer um entendimento acerca dos padrões de concorrência contemporâneos, para o que se propõe o estudo de uma indústria em particular, a automobilística. Requer ainda a exploração da sinergia entre a política antitruste e outras políticas públicas que tenham por objetivo a modernização econômica e, em última instância, o aumento da competitividade dos produtos brasileiros.

- A Desregulamentação do Setor Transportes

Objetivo: Identificar as características das mudanças na regulamentação do setor transportes (propostas ou já aprovadas), assinalando seus aspectos comuns e particulares, por modo ou segmento setorial; e avaliar os possíveis impactos sobre o desempenho econômico dos subsectores afetados.

- Panorama da Economia Mundial

Objetivo: Acompanhamento e análise do cenário macro-econômico internacional, incluindo as tendências atuais e as perspectivas de curto e médio prazos; acompanhamento e análise das modificações do comércio mundial e seus prováveis impactos sobre a economia brasileira.

- Estudos sobre Contabilidade Ambiental e Economia da Poluição

Objetivo: Estimar os custos de controle da poluição industrial, das funções dose-resposta associadas à poluição e das perdas ambientais devidas ao desmatamento.

- Índices para o Comércio Exterior Brasileiro

Objetivo: Elaborar séries temporais de índices de comércio exterior, de preço e quantidade, para o período 1974/1992. Pretende-se obter séries anuais, trimestrais e mensais destes índices, para um amplo nível de desagregação.

2. PROJETO "REDE DE CENTROS DE PESQUISA APLICADA"

O projeto "Rede de Centros de Pesquisa Aplicada", do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realiza concursos internacionais para a escolha de centros coordenadores de projetos para a América Latina e de centros executores de pesquisas nacionais, para temas previamente selecionados.

A DIPES foi selecionada para:

- Centro Coordenador do tema Seguridade Social;
- Executor de pesquisa nacional sobre o tema Seguridade Social;
- Executor de pesquisa nacional sobre o tema Formação de Recursos Humanos para o Processo de Ajuste".

Os acordos assinados com o BID prevêem o recebimento pelo IPEA de US\$ 20.000, para fazer face às despesas como centro coordenador; US\$ 7.500, para a edição de um livro sobre seguridade social; e US\$ 45.000, para a elaboração de cada uma das pesquisas nacionais.

3. PROGRAMA DE PESQUISA SOBRE A CONDIÇÃO DA MULHER E FERTILIDADE

A Fundação Rockefeller concedeu ao IPEA recursos no valor de US\$ 30.000 para execução pela DIPES da pesquisa As Conseqüências da Melhoria na Condição da Mulher e do Declínio da Fertilidade para a Pobreza e o Desenvolvimento da Criança no Brasil. A pesquisa tem por objetivo estudar as mudanças na condição da mulher brasileira e a queda dos índices de fertilidade que ocorreram no passado recente; e investigar as conseqüências diretas dessas transformações para o desenvolvimento das crianças brasileiras e também seus efeitos indiretos, tais como as mudanças na forma pela qual as mulheres brasileiras passaram a alocar seu tempo.

4. PROJETO "TENDÊNCIAS ECONÔMICAS GLOBAIS"

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) concedeu, em 1988, recursos no valor de US\$ 95.000, para que o então INPES desenvolvesse um projeto de capacitação técnica (projeto PNUD BRA/88/012), com o intuito de ampliar a capacidade institucional de incorporar a análise de tendências da economia mundial ao processo de planejamento. O projeto resultou na criação da área de Economia Internacional da DIPES e uma pequena parcela restante de seus recursos foi utilizada ao longo de 1992 para a aquisição de literatura especializada, de modelo de simulação da economia mundial e de base de dados sobre a matéria, bem como para a contratação de consultores.

5. CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E ACORDOS

A DIPES é a executora de alguns dos convênios de cooperação técnica mantidos pelo IPEA. O objetivo desses convênios é, de um modo geral, a execução conjunta de estudos e pesquisas de interesse comum.

No âmbito do Convênio com o Instituto Nacional de Altos Estudos - INAE, desenvolve-se neste ano a pesquisa Cenários de Médio Prazo para a Economia Brasileira. Seu objetivo é formular e discutir

cenários de médio prazo, com projeções em um horizonte de 12 a 18 meses, para as principais variáveis da economia brasileira. Três outros estudos, dois sobre pobreza urbana e um sobre educação e competitividade serão iniciados no 2º semestre de 1992.

No convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, registra-se o encerramento da pesquisa Ajuste Estrutural e Estratégias Empresariais - Um Estudo dos Setores Petroquímico e de Máquinas-Ferramenta no Brasil. Uma nova fase inicia-se com as pesquisas Integração Regional e Empresas Estatais, recentemente iniciada, e Financiamento de Investimentos de Longo Prazo: Vínculos entre os Sistemas Privados Financeiro e Industrial e Políticas de Informática e Padrão de Desenvolvimento, a serem iniciadas em 1993.

Três convênios entre o IPEA e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE estão em vigor. O primeiro, de cooperação técnica, não teve utilização no período janeiro a agosto de 1992. Os demais, no âmbito do Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE, prevêem a produção gráfica de livros da Série PNPE e da revista PPE, utilizando serviços do IBGE.

Com o objetivo de difusão e utilização prática dos resultados de suas pesquisas, a DIPES tem mantido contato com diversos órgãos e empresas públicas, daí estabelecendo-se acordos para assistência técnica que já começam - ou começarão em breve - a ser executados. Estão neste caso:

- BNDES (economia internacional, conjuntura econômica, finanças públicas, seguridade social e mercado de trabalho);
- Banco do Brasil (conjuntura econômica);
- Banco Central (comércio exterior);
- BNB, CHESF e SUDENE (modelo regional de produção setorial);
- Subsecretaria de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores (conjuntura econômica e economia internacional).

ANEXO III

SEMINÁRIOS PROMOVIDOS PELA DIPES (Janeiro a Agosto de 1992)

1. SEMINÁRIOS INTERNOS

- 20/03/92 - Discriminação da Mulher no Mercado de Trabalho Brasileiro - Lauro Ramos, Ricardo Paes de Barros e Eleonora Santos
- 07/04/92 - Desempenho Recente e Perspectivas das Exportações Siderúrgicas Brasileiras - Mário M. C. Mesquita
- 07/04/92 - Incentivos à Exportação: Resultados Setoriais, 1980-89 Cláudia Pio Borges e Sonia Zagury
- 15/04/92 - A Proteção à Indústria Brasileira nos Anos 80 e as Mudanças em 90: Barreiras Tarifárias e não-Tarifárias - Elisa Medeiros e Guilherme Bacha
- 15/04/92 - Produtividade Total dos Fatores na Indústria de Transformação Brasileira 1975-84 Magdalena Lizardo e Guilherme Studart
- 09/06/92 - As Empresas Estatais e o Programa de Privatização do Governo Collor - Armando Castelar Pinheiro e Fabio Giambiagi
- 14/07/92 - Políticas Econômicas e Estruturas Empresariais nos Setores Petroquímico e de Máquinas-Ferramenta no Brasil Fabio Erber
- 21/07/92 - Investimentos Públicos e Privados no Brasil: Análise Empírica da Relação de Curto e Longo Prazos no Período 1972-1989 - Guilherme Studart

2. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Seminários sobre Estudos Sociais e do Trabalho

- 14/04/92 - Notas sobre Flexibilidade Dinâmica, Competitividade e Eficiência Econômica - José Ricardo Tauile (IEI-UFRJ)
- 28/04/92 - A Duração do Desemprego no Brasil Wasmália Bivar (DEIND-IBGE)
- 05/05/92 - A Experiência Francesa da Renda Mínima de Inserção - Michel Schiray (CNRS, CRBC/EHESS, FRANÇA)
- 20/05/92 - A Carteira de Trabalho no Mercado de Trabalho Metropolitano Brasileiro - Valéria Lúcia Pero (IEI/UFRJ)
- 27/05/92 - Participação das Organizações de Pequenos Comerciantes Urbanos nas Reformas Institucionais e de Políticas em Nível Local - Três Estudos de Caso no Rio de Janeiro - Ricardo Mello (PNUD-IPEA) e João Sabóia (NEST-IEI)
- 03/06/92 - A Evolução Temporal da Relação entre Salário e Educação no Brasil: 1976-1989 - Ricardo Paes de Barros (IPEA) e Lauro Ramos (IPEA)
- 17/06/92 - Desproteção: Outra Face da Pobreza - Maria Lúcia Werneck (IEI/UFRJ)
- 24/06/92 - Trabalho a Domicílio: Uma Contribuição para o Estudo de um Conceito Complexo - Cristina Bruschini (Fundação Carlos Chagas)
- 01/07/92 - Projeção da Demanda de Produtos Agrícolas - Ajax Reynaldo Bello Moreira (IPEA)
- 08/07/92 - Bem-Estar, Pobreza e Desigualdade no Brasil - Ricardo P. de Barros (IPEA), Rosane S. P. de Mendonça (PNUD/IPEA), Lauro Ramos (IPEA) e Sonia Rocha (IPEA)
- 22/07/92 - Uma alternativa para a Reformulação da Seguridade Social - Francisco E. B. Oliveira (IPEA E E.E./UFRJ), André Cesar Medici (ENCE/IBGE E IESP) E Kaizô I. Beltrão (ENCE/IBGE)
- 29/07/92 - Efeitos Distributivos das Políticas de Estabilização Numa Economia Dual: O Caso do Brasil - 1981-1988 - André Urani (IEI/DELTA)
- 05/08/92 - Progresso Técnico, Processo de Trabalho e Acumulação

- Uma Periodização do Processo de Trabalho José Ricardo Tauile (IEI/UFRJ)
19/08/92 - Projeções de Demanda ao Ensino Básico 1980-2010 Nelson do Valle Silva (IUPERJ)

— **Reuniões de Conjuntura**

56ª Reunião de Conjuntura do Grupo de Acompanhamento Conjuntural.

Data: 10 de agosto de 1992

Local: Auditório da DIPES/IPEA

Participantes: Roberto Macedo, Antonio Barros de Castro, Eduardo Tavares, Estevão Xavier Bastos, Gerson Pereira Lima, Gustavo Afonso Taboas de Mello, José Roberto Affonso, Lísicio Camargo, Marco Antonio Guarita, Octávio Augusto Tourinho, Pedro Mota Veiga, Antonio Carlos Porto Gonçalves, Carlos Alberto Longo, Claudio Adilson Gonzalez, Eduardo Felipe Ohana, Fabio de Oliveira Barbosa, Fernando de Holanda Barbosa, José Júlio Sena, Luis Carlos Haully, Mailson Ferreira da Nóbrega, Michal Gartenkraut, Paulo Fontenele e Silva, Sergio Werlang, Elena Landau, Sonia Rocha, Monica Massenberg, Ricardo Varsano, Ricardo Markwald, Maria Helena Horta, Renato Villela, Antonio Braz, Gervásio Castro Rezende, Ajax Reynaldo Bello Moreira, Carlos von Doelinger, Luciane Paiva D'Ávila Melo, Eduardo Cerqueira e Wagner Machado Martins.

3. SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS

— Labor Market Roots of Poverty and Inequality in Brazil

Data: 12 a 14 de agosto de 1992

Local: Marina Palace Hotel, Rio de Janeiro

Participantes: Ajax Reynaldo Bello Moreira/IPEA, Alberto de Mello e Souza/UFRJ, Alejandra Cox-Edwards/CALIFORNIA STATE UNIVERSITY-LONG BEACH, André Urani/IEI-UFRJ, Anna Maria Medeiros Peliano/IPEA, Carlos Alfredo Hasenbalg/IUPERJ-CEAA, Carlos Geraldo Langoni/EPGE-FGV, David Lam/UNIVERSITY OF MICHIGAN, Eliana Cardoso/TUFTS UNIVERSITY, Eustáquio J. Reis/IPEA, Guilherme Luis Sedlacek/BANCO MUNDIAL, Helio Zylberstajn/SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO, João Sabóia/UFRJ, Jorge Jatobá/UFPE, José B. Figueiredo/OIT-GENEBRA, José Guilherme Almeida dos Reis/CNI, José Márcio Camargo/Dep. Economia-PUC-RJ, José Paulo Zeetano Chahad/SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO, Juarez R. B. Lopes/UNICAMP/NEPP, Lauro Roberto Albrecht Ramos/IPEA, Liscio Fábio de Brasil Camargo/IPEA, Luiz Carlos Eichenberg/IPEA, Maria Cristina Cacciamali/FEA-USP, Nelson do Valle Silva/CNPq, Oscar Altimir/CEPAL, Paulo de Tarso Almeida Paiva/SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Regis Bonelli/PUC-RJ, Reynaldo Fernandes/PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA-SP, Ricardo Markwald/IPEA, Ricardo Tolipan/IEI/UFRJ, Ricardo Varsano/IPEA, Rodolfo Hoffmann/ESALQ-USP, Simone Wajnman/CEDEPLAR/UFMG, Sônia Maria Rodrigues da Rocha/IPEA, Victor Tokman/PREALC, William D. Savedoff/INTERAMERICAN DEVELOPMENT BANK.

— Sistemas de Seguridad Social na América Latina: Problemas e Alternativas de Solução

Data: 28 de agosto de 1992

Local: Auditório da DIPES/IPEA

Participantes: Juan Luis Bour/FIEL, Argentina, Gustavo Marquez/IESA, Venezuela, Patricio Mujica/ILADES, Chile, Jerome Booth/BID, Washington, Francisco Oliveira/IPEA, Kaizô Beltrão/ENCE/IBGE, André Medici/IESP/ENCE, Edmar Almeida/PNUD-IPEA, Bernardo Lustosa/PNUD-IPEA, Elizabeth Guedes/IPEA, Leandro Maniero/PNUD-IPEA, Sheila Jarmouch/PNUD-IPEA.

ANEXO IV

PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DA DIPES EM EVENTOS PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

Janeiro a agosto de 1992

- 10/01/92 - Ronaldo Seroa da Motta — participação, apresentando o tema "Brazil Natural Environmental Accounts", no Congress of Political Economists Meeting, realizado no Rio de Janeiro.
- 18/02/92 - Aloisio Barboza de Araújo — participação na Reunião Preparatória da Eco-92, na Secretaria do Meio Ambiente, em Brasília.
- 03 a 07/03/92 - Eustáquio José Reis — participação no "1992 Spring Meeting of Project Link", em Nova York, USA.
- 06 a 10/04/92 - Eustáquio José Reis — participação na conferência "Statistic for Public Resources Use and Care of the Environment", em Lisboa, Portugal.
- 13/04/92 - Flávio Pinheiro Castelo Branco — participação na "Conferência Internacional Sobre a Nova Ordem Internacional" do Fórum Nacional (INAE), no Rio de Janeiro.
- 14/04/92 - Marcelo José Braga Nonnemberg — participação na "Conferência Internacional Sobre Nova Ordem Internacional" do Fórum Nacional (INAE), no Rio de Janeiro.
- 19 a 22/04/92 - Eustáquio José Reis — participação na conferência "Comércio Internacional e Meio Ambiente", em Santiago, Chile.
- 12 a 14/05/92 - Edson de Oliveira Nunes — participação, como debatedor, na Oficina de Trabalho "Papéis e Competências das Três Esferas de Poder: no Geral e Especificamente na Área de Saúde", no Rio de Janeiro.
- 14 a 26/05/92 - Lauro Roberto Albrecht — participação na "Conference on Women Human Capital and Development" apresentando o trabalho intitulado "The Rising Education, Wages and Labor Force Participation of Women in Brazil", em Bellagio, Itália.
- 24/05/92 - Edson de Oliveira Nunes — participação na coordenação da "VI Reunião Internacional dos Coordenadores do Projeto Megacidades", no Rio de Janeiro.
- 26/05/92 - Ricardo Varsano — participação, como expositor, no "Forum de Debates sobre ICMS" promovido pela Federação do Comércio do Distrito Federal, em Brasília.
- 29/05/92 - Ronaldo Seroa da Motta — participação, como expositor, no Fórum Ciência Rio-92, na mesa sobre contabilidade nacional, no Rio de Janeiro.
- 02/06/92 - José Wellison Rossi — participação no I Encontro Mineiro de Macroeconomia, apresentando o tema: "Demanda por Moeda no Brasil", realizado na Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.
- 02 a 03/06/92 - Ronaldo Seroa da Motta — participação, na qualidade de coordenador e expositor, no Painel de "Economia Ambiental, Economia Ecológica e Contabilidade dos Recursos Naturais", na ECOTECH RIO-92.
- 04/06/92 - Leo da Rocha Ferreira — participação, como coordenador, no Painel "Alternate Energies and Environment", na ECOTECH RIO-92.
- 09/06/92 - Ronaldo Seroa da Motta — apresentação do tema "Contabilidade Ambiental", na Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo.
- 10 a 12/06/92 - Ricardo Varsano — participação, na qualidade de moderador, na Sessão "Sistemas Tributários em Países Federativos" do Seminário sobre Política Fiscal no Brasil, promovido pelo MEFP, EDI/BIRD e Ministério das Finanças do Japão, na ESAF, em Brasília.
- 10/07/92 - Eustáquio José Reis — participação em seminário sobre "Desflorestamento na Amazônia", realizado no CEDEPLAR, em Belo Horizonte-MG.

- 13/07/92 - Ricardo Varsano — participação no colóquio KAS-KONRAD ADENAUER STIFTUNG, sobre "A Política Econômica Brasileira: Balanço e Perspectivas", em São Paulo.
- 27 a 31/07/92 - Eustáquio José Reis — participação na reunião sobre o tema "Support to the Process of Hemispheric Heat Liberation", do Projeto IDB/ECLAD, em Washington, USA.
- 29 a 31/07/92 - Lúcia Helena Salgado e Silva — participação no seminário "Propriedade Industrial e Mercosul", realizado na FUNDAP, Rio de Janeiro.
- 03 a 06 /08/92 - Léo da Rocha Ferreira — participação como presidente da Comissão Organizadora e como debatedor de trabalho no "XXX Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural" da Sociedade Brasileira de Economia Rural (SOBER), no Rio de Janeiro.
- 04 e 05/08/92 - Lúcia Helena Salgado e Silva — participação, como palestrante, no Painel do "VII Congresso da ANGE" e do "XIX ENECO", promovido pela Associação dos Cursos de Pós-Graduação em Economia.

ANEXO V

PUBLICAÇÕES DO IPEA PRODUZIDAS SOB RESPONSABILIDADE DA DIPES

Janeiro a Agosto de 1992

1. LIVROS

1.1 - Série IPEA

Nº 135 (no prelo)

Título: "Colonização Dirigida na Amazônia"

Autor: Anna Luiza Ozório de Almeida

Nº 136 (em preparação)

Título: "O Brasil Social: Realidades, Desafios, Opções"

Autor: Roberto Cavalcanti de Albuquerque, coord.

Especial (reedição, no prelo)

Título: "Clássicos de Literatura Econômica"

1.2 - Série PNPE

Nº 25 (no prelo)

Título: "Brasil e México: Duas Experiências de Ajuste Estrutural"

Autor: Marta de Castello Branco

Nº 26 (em preparação)

Título: "A Demografia da Desigualdade no Brasil"

Autor: José Alberto Magno de Carvalho e Charles Wood

Nº 16 (2ª edição)

Título: "Filosofia e Política Econômica: O Brasil do Autoritarismo"

Editor: Antonio Maria da Silveira

Nº 18 (2ª edição)

Título: "Os principais problemas da Agricultura Brasileira: Análise e Sugestões"

Editor: Antonio Salazar P. Brandão

Nº 20 (2ª edição)

Título: "John M. Keynes: Cinquenta anos da Teoria Geral"

Editor: Edward J. Amadeo

Nº 3 (2ª edição, no prelo)

Título: "Análise Matemática: Um Texto para Economistas"

Autor: Antonio Salazar Pessoa Brandão

2. PERIÓDICOS

2.1 - Pesquisa e Planejamento Econômico-PPE

Periodicidade: Quadrimestral

Vol. 21, nº 2, Agosto 1991

Vol. 21, nº 3, Dezembro 1991

Vol. 21, nº 4, Abril 1992 (no prelo)
Vol. 22, nº 1, Agosto 1992 (em preparação)

2.2 - Literatura Econômica

Nº Especial (no prelo)
Vol. 11, nº 3, Outubro 1989 (em preparação)
Vol. 12, 1990 (em preparação)
Vol. 13, 1991 (em preparação)

2.3 - Boletim Conjuntural

Periodicidade: Trimestral
Nº 16/Janeiro 1992
Nº 17/Abril 1992
Nº 18/Julho 1992

2.4 - Carta de Conjuntura

Periodicidade: Mensal (exceto nos meses de circulação do Boletim de Conjuntura)
Nº 30/Fevereiro 1992
Nº 31/Março 1992
Nº 32/Maio 1992
Nº 33/Junho 1992
Nº 34/Agosto 1992

2.5 - Panorama da Economia Mundial-PEM

Periodicidade: Bimestral
Nº 2/Janeiro-Fevereiro 1992
Nº 3/Março-Abril 1992
Nº 4/Maio-Junho 1992
Nº 5/Julho-Agosto 1992

3. TEXTOS XEROGRAFADOS

3.1 - Série Texto para Discussão-TD

- Nº 246 - Exportação: Índices Setoriais para o Período 1980/88, Armando Castelar Pinheiro, março 1992, 25 p.
- Nº 248 - Loss in Forest Resource Values Due to Agricultural Land Conversion in Brazil, Ronaldo Serôa da Motta e Peter Herman May, março 1992, 23 p.
- Nº 250 - Previsões de Séries Econômicas com Modelos Bayesianos Univariados, Ana Beatriz S. Monteiro, Hélio S. Migon e Ajax R. B. Moreira, abril 1992, 29 p.
- Nº 251 - Proposta de um Referencial Básico para a Discussão da Seguridade Social, Francisco Eduardo B. de Oliveira, abril 1992, 28 p.
- Nº 252 - Considerações sobre o Sucateamento da Rede Pública e Privada de Saúde, André Cezar Médici e Francisco E. B. de Oliveira, abril 1992, 17 p.
- Nº 254 - A Equação da Restrição Orçamentária do Governo: Uma Resenha dos Usos e Interpretações, José W. Rossi, abril 1992, 48 p.

- Nº 256 - Technological Progress and Diffusion: Decomposing Total Factor Productivity Growth in Brazilian Manufacturing, Armando Castelar Pinheiro, maio 1992, 40 p.
- Nº 257 - Indicadores de Competitividade das Exportações: Resultados Setoriais para o Período 1980/88. Armando Castelar Pinheiro, Ajax Reynaldo Bello Moreira e Maria Helena Horta, maio 1992, 60 p.
- Nº 258 - Perdas e Serviços Ambientais do Recurso Água para Uso Doméstico, Ronaldo Serôa da Motta, Ana Paula Fernandes Mendes, Francisco Eduardo Mendes e Carlos Eduardo Firckmann Young, maio 1992, 39 p.
- Nº 261 - As Empresas Estatais e o Programa de Privatização do Governo Collor. Armando Castelar Pinheiro e Fabio Giambiagi, maio 1992, 62 p.
- Nº 264 - As Políticas de Concorrência (ou Antitruste): Um Panorama da Experiência Mundial e sua Atualidade para o Brasil. Lúcia Helena Salgado, junho 1992, 44 p.
- Nº 265 - An Econometric Model of Amazon Deforestation, Eustáquio J. Reis e Rolando M. Guzmán, junho 1992, 27 p.
- Nº 266 - A Colonização Sustentável da Amazônia, Anna Luiza Ozorio de Almeida (coord.), Angela Moulin S. Penalva Santos, Adriana Freitas Alves e Maria da Piedade Morais, julho 1992, 109 p.
- Nº 267 - Efeitos Dinâmicos dos Choques de Oferta e Demanda Agregada sobre o Nível de Atividade Econômica do Brasil, Elcyon Caiado Rocha Lima, Hélio S. Migon e Hedibert Freitas Lopes, julho 1992, 32 p.
- Nº 272 - Produtividade e Heterogeneidade de Tamanho na Indústria de Transformação Brasileira: 1980-1985, Mercedes Magdalena Lizardo Espinal, agosto 1992, 272 p.
- (em preparação): Informal Labor Contracts: A Solution or a Problem?, Ricardo Barros, Ricardo Mello, Valéria Pero e Lauro Ramos.
- (em preparação): International Seminar Labor Market Roots of Poverty and inequality in Brazil, Ricardo P.B., Lauro Ramos e José Guilherme de Almeida Reis.

3.2 - Série Relatório Interno-RI

Sub-série Diretoria de Pesquisa

- Nº 01/92 - Adam Smith, Gerson e a Cooperação, Fabio Stefano Erber, junho 1992, 12 p.
- Nº 02/92 - O Sistema de Saúde Chileno: Mitos e Realidades, André Cezar Medici, Francisco E. B. de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão, agosto 1992, 105 p.
- Nº 03/92 - Proposta de um Modelo de Seguridade Social, Francisco E. B. de Oliveira, Kaizô Iwakami Beltrão e André Cezar Medici, agosto 1992, 38 p.
- Nº 04/92 - A Dimensão do Setor Saúde no Brasil, André Cezar Medici e Francisco E. B. de Oliveira (em processamento).
- Nº 05/92 - Mudanças Estruturais e Política Industrial, Fábio Erber (em processamento).

3.3 - Série Documento de Política-DP

- Nº 06 - A Política de Saúde no Brasil, André Cezar Medici e Francisco E. B. Oliveira, dezembro 1991, 22p.
- Nº 09 - A Política de Medicamentos no Brasil, André Cezar Medici, Kaizô Iwakami Beltrão e Francisco E. B. de Oliveira, março 1992, 88 p.

3.4 - Série Cadernos de Economia-CE

- Nº 06 - Emprego, Jornada Média e Custo de Ajustamento da Mão-de-Obra: Um Modelo Teórico e Estimativas para as Indústrias Brasileiras e Paulista, Marcelo M. Estevão, agosto 1991, 186p.

- Nº 07 - A Lei Complementar do Sistema Financeiro Nacional: Subsídios e Sugestões para sua Elaboração. Guilherme Gomes Dias, José Roberto Rodrigues Afonso, Luiz Carlos Romero Patury e Pedro Püllen Parente, abril 1992, 133 p.
- Nº 08 - A Legislação Complementar sobre Finanças Públicas e Orçamentos - Subsídios e Sugestões para sua Elaboração. José Roberto Rodrigues Afonso e Waldemar Giomi. abril de 1992, 239 p.
- Nº 09 - Concentração de Renda e Crescimento Econômico Uma Análise sobre a Década de Setenta, José Ricardo Tauile e Carlos Eduardo Frickmann Young, setembro 1991, 55p.
- Nº 10 - A Competitividade Brasileira no Mercado Internacional de Produtos Agrícolas, Fernando Homen de Melo, novembro 1991, 88 p.
- Nº 11 - Tendências da Reestruturação da Indústria nos Países Desenvolvidos nos anos 80, Mariano Francisco Laplane (em preparação).
- Nº 12 - Um "Mal Necessário"? Comercialização Agrícola e Desenvolvimento Capitalista no Brasil, Renato Sérgio Jamil Maluf (em preparação).
- Nº 13 - Pobreza: Conceito e Mensuração, Mauricio Costa Romão (em preparação).

III. DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

III. DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

III. 1. OBJETIVOS E LINHAS DE ATUAÇÃO

A Diretoria de Políticas Públicas do IPEA (DPP) tem como objetivos realizar, promover e difundir estudos e pesquisas com o intuito de subsidiar o Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento - MEFP nas áreas de formulação e avaliação de políticas públicas.

À exemplo da Diretoria de Pesquisa, e pela natureza dos seus trabalhos, os seus serviços destinam-se, também, aos diversos órgãos da administração federal.

Entre outras atividades realizadas pela DPP, vale destacar as ações de assessoramento prestado às Secretarias do MEFP através da elaboração de notas técnicas e da representação em fóruns, conselhos e seminários.

A Diretoria é composta por coordenações divididas em quatro áreas específicas: social, setorial, macroeconômica e de projetos especiais, esta última criada para atender demandas específicas, especialmente aquelas vinculadas ao gerenciamento de recursos oriundos de empréstimos do Banco Mundial.

III.1.1. COORDENAÇÃO DE POLÍTICA SOCIAL (CPS)

A Coordenação de Política Social (CPS) desenvolve estudos e pesquisas com objetivos básicos:

- a) acompanhar e avaliar as políticas e estratégias de alcance social do setor público;
- b) elaborar propostas de encaminhamento de políticas e programas sociais;
- c) fornecer subsídios e apoio técnico ao Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento - MEFP - e demais instituições governamentais no tratamento de questões relacionadas à área social.

As atividades desenvolvidas pela CPS enquadram-se, basicamente, em duas grandes áreas temáticas descritas a seguir:

Área I: Modernização do setor público na busca de melhores padrões da qualidade e produtividade.

A modernização total da economia e da sociedade brasileira necessita ser acompanhada de uma profunda reestruturação do Estado nas áreas sociais, com a conseqüente redistribuição de encargos e recursos entre as esferas de governo.

Nesse contexto, ganham importância estudos e atividades (seminários, reuniões de trabalho, etc.) sobre a descentralização das políticas públicas, sobre a revisão dos esquemas de financiamento e sobre o desenvolvimento da capacidade de poder local, pois será através dessas estratégias e instrumentos que se viabilizarão melhor qualidade e produtividade no setor público, bem como maior participação dos ajustes sociais.

Área 2: Monitoramento da situação social e da ação governamental.

Enquadram-se nesta área os estudos sobre evolução do mercado de trabalho, análises das políticas sociais, com especial ênfase ao seu financiamento. Como importa a estes estudos, a cooperação mantém, em contínuo processo de aperfeiçoamento, um conjunto de indicadores sociais básicos.

O acompanhamento sistemático da situação social e da ação governamental nas áreas sociais permite criar a competência técnica necessária para atender as demandas governamentais de assessoria e prover análises sobre problemas conjunturais estruturais.

Além das atividades realizadas com seus recursos humanos próprios, a CPS vem desenvolvendo trabalhos em conjunto com outras instituições e consultores contratados. Esta interação permite o intercâmbio de conhecimentos através de troca de experiência no acompanhamento e avaliação de políticas públicas.

III.1.2. COORDENAÇÃO DE POLÍTICA SETORIAL (CPSe)

A Coordenação de Política Setorial-CPSe tem seu programa de trabalho voltado para a avaliação dos principais instrumentos de política (Agricultura, Indústria e Infra-Estrutura), com o objetivo de gerar subsídios para a discussão e formulação das políticas setoriais.

O programa de trabalho apóia-se em três linhas básicas de atuação, a saber: notas técnicas de assessoramento, boletins de acompanhamento de políticas setoriais e pesquisas.

Dentro destas linhas de atuação, o programa de trabalho vem dando prioridade à análise dos seguintes aspectos:

- Agricultura - Crédito Rural, Política de Garantia de Preços Mínimos, Política Comercial Agrícola (inclusive MERCOSUL), Gastos Públicos, Competitividade nas Cadeias Agro-Alimentar;
- Infra-Estrutura - Desregulamentação, Concessão de Serviços Públicos, Gastos Públicos na Manutenção e Expansão da Infra-Estrutura, O Papel da Infra-Estrutura na Competitividade Produtiva;
- Indústria - Programa de Capacitação Tecnológica, Política de Abertura Comercial, Coordenação Institucional da Política Industrial, Incentivos Fiscais e Política de Financiamento dos Investimentos.

Além destas linhas de trabalho, a CPSe coordena as atividades gerenciais do Projeto "Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa em Política Agrícola" (2727/BR/BIRD) através da Unidade de Assessoramento de Projeto - UAP - cujas atividades consistem, basicamente, na definição de temas prioritários, elaboração de termos de referência, seleção e contratação de consultores, acompanhamento e divulgação de pesquisas financiadas no âmbito do Projeto, objetivando dar suporte aos formuladores da política agrícola.

III.1.3. COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS (CPE)

A Coordenação de Projetos Especiais foi criada para desenvolver projetos ou atividades que:

1ª) envolvam competência multissetorial, isto é, exijam a participação de técnicos de mais de uma coordenação do Instituto, emprestando, portanto, conotação matricial à organização do trabalho no IPEA;

2ª) sejam diferenciados das linhas de pesquisa das coordenações setoriais, requerendo estrutura gerencial específica.

Os projetos em desenvolvimento da CPE são:

III.1.3.1. Indicadores para o Programa Brasileiro da Qualidade e produtividade - PBQP.

A Portaria nº 5, de 14 de novembro de 1991, do presidente do Comitê Nacional da Qualidade e Produtividade, aprovou para adoção no serviço público federal o documento "Critérios para Geração de Indicadores da Qualidade e Produtividade no Serviço Público", elaborado pelo IPEA.

Esta Portaria atribuiu responsabilidades ao IPEA perante ao PBQP, no desenvolvimento de indicadores da qualidade e produtividade. A CPE, sob a coordenação da DPP, promove estudos e pesquisas e está preparando a publicação de um periódico sobre o tema.

III.1.3.2. Projeto de Modernização do Setor Saneamento

O Projeto de Modernização do Setor Saneamento - PMSS conta com recursos do BIRD para investimentos em três companhias estaduais de saneamento (Mato Grosso do Sul, Bahia e Santa Catarina) e para estudos voltados à definição de um novo marco institucional para o setor em âmbito nacional.

A competência do IPEA perante o PMSS está definida na Portaria Interministerial nº 794, de 30 de dezembro de 1991, dos ministros da Economia, Fazenda e Planejamento, e Ação Social.

Conforme estabelece aquela Portaria, o IPEA, conjuntamente com a Secretaria Nacional de Saneamento - SNS, tem a atribuição de executar o Componente Institucional do PMSS, e de supervisionar a execução pelas companhias estaduais do Componente Investimento do PMSS. Para atender tais atribuições, a mesma Portaria constitui a Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP — vinculada ao IPEA. Disposições internas do IPEA vinculam a UGP à CPE e à Diretoria de Políticas Públicas.

III.1.3.3. Projeto Mercosul Bra - Fase I.

O Projeto MERCOSUL tem por objetivo promover a realização de pesquisas e estudos de apoio aos negociadores brasileiros no processo de integração regional e conta com recursos do PNUD.

Ao IPEA cabe a gerência executiva do projeto, que é desenvolvido segundo diretrizes estabelecidas pelo Comitê Técnico, que, além do IPEA, tem representantes do Ministério das Relações Exteriores/Departamento de Integração e do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Diretrizes e prioridades da CPE para o ano 1992:

- Execução das pesquisas e estudos em andamento sobre indicadores da qualidade e produtividade.
- Viabilização da Revista Indicadores da Qualidade e Produtividade.
- Operacionalização do projeto PMSS.
- Implantação da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP - que gerenciará o PMSS.
- Implantação do sistema de gerenciamento dos projetos e estudos do Projeto MERCOSUL.
- Execução dos trabalhos e estudos contratados pelo projeto MERCOSUL.

III.1.4. COORDENAÇÃO DE POLÍTICA MACROECONÔMICA (CPM)

A CPM desenvolve atividades e estudos que visam produzir subsídios à formulação de políticas macroeconômicas e ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de análise econômica. Acompanha, para fins de assessoramento ao MEFP, as políticas de tributação, de gasto público e de investimento; de crédito e controle da oferta monetária; de preços e de salários e de comércio exterior. Para subsidiar a formulação da política econômica de curto prazo, elabora análises conjunturais sobre a economia nacional e internacional e desenvolve instrumentos para a previsão de grandes agregados macroeconômicos.

III.1.5. GRUPO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Além das atividades desenvolvidas por suas coordenações, a DPP é atualmente responsável pela coordenação geral do Grupo da Qualidade e Produtividade do IPEA, e representa o Instituto junto ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade - Subcomitê Setorial da Economia.

O grupo da Qualidade e Produtividade tem estrutura matricial e é formado por membros das diversas Coordenações e Assessorias do IPEA, respondendo por projetos específicos.

Como parte de sua atuação na área da Qualidade e Produtividade, a DPP viabilizou acordos de cooperação técnica com as seguintes instituições: Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos da Secretaria de Assuntos Estratégicos (CEFARH); Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso (Seplan-MT); e Banco Meridional do Brasil S.A. Encontram-se em fase de negociação acordos com o Serpro, Embrapa e Banco Central.

III.1.6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No nível internacional, a DPP agilizou também convênios de cooperação técnica com: (1) Unesco, nas áreas de sistemas de informação para o planejamento da educação, gestão escolar, elaboração de cenários educacionais, sistemas de acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, qualidade, eficiência e equidade do ensino fundamental; (2) Universidade de Pittsburgh, nas áreas abrangidas pelo Centro de Estudos Latino-Americanos; e (3) Universidade de Londres - Instituto de Educação, nas áreas cobertas pelo Instituto.

As ações previstas pelos acordos internacionais são: intercâmbio de pesquisadores, professores, estudantes e também de publicações; projetos de cooperação em pesquisas e publicações conjuntas; e projetos especiais que forem de interesse das instituições envolvidas.

ANEXO

COORDENAÇÃO DE POLÍTICA MACROECONÔMICA

PUBLICAÇÕES

Notas de Conjuntura - Análise de Curto Prazo

- Nº 32 - Janeiro/92 - "O Curto Prazo e as Expectativas para a Inflação".
- Nº 33 - Fevereiro/92 - "O Curto Prazo e a Rigidez da Inflação".
- Nº 34 - Março/92 - "O Curto Prazo e os Detalhes da Inflação".
- Nº 35 - Abril/92 - "O Curto Prazo e a Perspectiva da Política Econômica".
- Nº 36 - Maio/92 - "O Curto Prazo e o Solução Inflacionário".
- Nº 37 - Junho/92 - "Curto Prazo, Crise Política e Ajuste".
- Nº 38 - Julho/92 - "O Curto Prazo e o Ambiente Econômico".
- Nº 39 - Agosto/92 - "O Curto Prazo e o Esgotamento do Padrão da Política Econômica".

Notas de Conjuntura Internacional

- Elaboração e publicação de relatórios conjunturais sobre economia internacional nºs 11, 12, 13 e 14.

Texto para Discussão

- Nº 260: "Capital Estrangeiro no Brasil: Expectativa quanto à Reversão de Comportamento"- Danniell Lafetá
- Nº 249: "Análise da Estrutura Funcional do Gasto Público no Brasil - 1985/90" - Carlos Mussi, Eduardo Felipe Ohana e José Rildo de Medeiros Guedes
- Nº 259: "Inflação e Hiato do Produto: Experiências e Sugestões" - Eduardo Felipe Ohana e Carlos H. F. Mussi
- Nº 255: "Setor Público Federal no Brasil: Despesas com Pessoal e Alguns Comentários sobre a Isonomia Salarial" - Eduardo Felipe Ohana, Carlos H. F. Mussi e Ana Lúcia Dezolt

Documento de Política

- Nº 07: "Análise Econômico-Financeira dos Bancos Estaduais"- José Romeu de Vasconcelos e Roberto Shogi Ogasavara

Relatórios Internos - CPM

- Nº 01/92 - "Saldo da Balança Comercial: Atualização das Projeções e Simulação para o ano de 1992".
- Nº 02/92 - "A Política de Juros e o Afluxo de Capitais Externos: Existe um Problema?"
- Nº 03/92 - "A Capacidade de Pagamento do Setor Público: Um Conceito Operacional".
- Nº 04/92 - "A Balança Comercial em 92: Atualização das Previsões e Simulações".
- Nº 05/92 - "Atualização das Previsões e Simulações para as Exportações Totais Brasileiras".
- Nº 06/92 - "A Balança Comercial Brasileira - Atualização das Projeções para o Ano de 1992".
- Nº 07/92 - "O Saldo Comercial do Brasil em 1992 - Projeções Atualizadas".

Relatórios Internos - CDTI/ICPM

- Nº 01/92 - "O Saldo da Balança Comercial: Simulação Preliminar para o Ano de 1992 - Um Sinalizador para a Política Econômica".
- Nº 02/92 - "O Saldo da Balança Comercial: Análise Retrospectiva e Simulação Preliminar para 1992".

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

- Elaboração da tese, de autoria de José Coelho Matos Filho, intitulada "Inflação e Variabilidade dos Preços Relativos com Abordagem Novo - Clássica: Teoria e Evidência Empírica para o Brasil" (tese defendida na UnB em ago/92), a ser publicada pelo IPEA.

EVENTOS (realização)

- Convite ao Senhor Deputado Antonio Delfim Neto para debate no Instituto.

EVENTOS (participação)

- Participação do técnico José Romeu de Vasconcelos como expositor do Encontro "Situação e Perspectivas dos Bancos Estaduais", promovido pelo Departamento Nacional dos Bancários da CUT. São Paulo, 28 a 30 de janeiro de 1992.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- Documento sobre o relatório da Comissão Especial da Câmara Federal que trata da reforma do Sistema Financeiro Nacional.
- "Metodologia de Contas Satélites para o Meio Ambiente", em colaboração com a SEMAM.
- Construção de um modelo macroeconômico para previsões a curto prazo, a ser financiado com recursos do GESEP.
- Pesquisa sobre entropia do setor cafeeiro, a qual analisa as exportações do café brasileiro, por mercado de destino, com o objetivo de indicar mercados potenciais.
- Pesquisa sobre o comportamento dos preços relativos no Brasil, no período 1985/92.

OUTRAS ATIVIDADES

- Elaboração de pareceres sobre várias pesquisas a serem financiadas com recursos do GESEP.
- Elaboração de propostas sobre a conversão da dívida externa em investimento na área de ciência e tecnologia, atendendo ofício de solicitação de apoio técnico do Senhor Secretário da SCT ao Senhor Ministro do MEFP.
- Assessoramento ao Ministério da Ação Social sobre espaços fiscais para alavancagem de recursos a serem destinados em Assistência. Foram feitas duas reuniões com sugestão de medidas na área da reforma patrimonial.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICA SOCIAL - CPS

Gerência de Emprego e Renda

PUBLICAÇÕES

Texto para Discussão

- Nº 274: "O que Mostram os Indicadores sobre a Pobreza na Década Perdida" - Luiz C. Eichenberg Silva (coordenador), Alfonso R. Aires (consultor), Emanuel Porto, Lorena B. da Silva, Maria A. Barbosa, Mario L. Teodoro, Marly S. Pinto, Roberto A. Zamboni, Sebastião F. Camargo e Selma Calheiros.

Avalia a pobreza no Brasil, tomando como referência os pontos extremos dos anos 80. Texto para discussão. Junho/92.

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

- "Política Social com Efeitos Anti-Cíclicos".

Relatório com vistas à formulação de uma estratégia para a implementação dos programas sociais do governo, com ênfase nos seus efeitos anti-cíclicos" - Marcelo Piancastelli, Ana M. Chagas, Sebastião Camargo e Mario Theodoro.

- Relato do Desempenho Econômico e da Situação do Mercado de Trabalho-1989 a 1991.
- "Descentralização: Um Tema Controverso".

Aborda aspectos relacionados com a descentralização a partir da Constituição de 1988 - Ademar Sato e Olinda R. de Magalhães.

- "Descentralização: Princípios e Propostas".

Aborda princípios e instrumentos para operacionalização do processo de descentralização - Olinda R. Magalhães

- "Desemprego: Nota Metodológica e Evolução Recente" - Sebastião Camargo e Alfonso Arias
- "O Trabalho das Crianças e Adolescentes no Brasil".

Análise do panorama global sobre o trabalho das crianças e adolescentes no Brasil nas duas últimas décadas - Alfonso Arias, Marly S. Pinto e Sebastião Camargo.

- "Produtividade: Um tema recente na história dos trabalhadores e dos sindicatos brasileiros" Nair Bicalho
- "Trabalhadores Pobres, Direitos e Cidadania" - Nair Bicalho
- "Estimativa de Recursos para a Implementação do Programa Geral de Renda Mínima".
- "Reforma do Estado: o discurso e a prática do Programa de Privatização Brasileira, no período 1985-90".
(Tese de mestrado em fase de conclusão) - Olinda R. de Magalhães
- "Estratégias Sociais de Preservação de Núcleo Histórico Urbano".
(Tese concluída e defendida) - Maria Alice C. Barbosa
- "Indicadores Macroeconômicos e do Mercado de Trabalho".

Banco de dados com informações qualitativas e quantitativas (atividade permanente com elaboração de textos periódicos).

- "Banco de Dados sobre Legislação Salarial" (atividade permanente).
- "Pesquisa sobre Família e Pobreza", com participação da UNICAMP.

EVENTOS (realização)

- Workshop Internacional "Novas Formas de Gestão da Qualidade e da Produtividade". Brasília (14/05/92), com a participação de Michel Freyssenet, Leo Kissler e Michael Schumann.
- Seminário "Política Social: Evolução Histórica, Análise Comparativa e Perspectivas". Brasília (01/04/92), com a presença de Prof^a Sonia Draibe (UNICAMP) e do Senador Eduardo Suplicy.
- Seminário "Estado e Política Social na América Latina". Brasília (08/04/92), com a presença do Prof. Bruno Lautier (IEDES/França).

- Seminário "Poder Local, Descentralização e Participação Popular". Brasília (15/06/92), com a presença de Tânia Fischer (UFBA).
- Seminário: "O que Mostram os Indicadores sobre a Pobreza na Década Perdida". Brasília (05/05/92).
- Seminário "Elaboração de Cenários para o Mercado de Trabalho: Aspectos Metodológicos". Brasília (30/04/92).
- Seminário "Dívida Social: Metodologia e Avaliação para um Programa de Trabalho". Brasília (10/04/92).
- Seminário "Políticas Anticíclicas". Brasília (13/03/92).
- Seminário "Programa de Renda Mínima". Brasília (05/03/92), com a presença do Senador Eduardo Suplicy e do Prof Antônio Maria Silveira (FGV).
- Seminário "Proposta de Reforma Fiscal do Governo e seus Impactos no Financiamento da Seguridade Social". Brasília (15/07/92), com a presença de Fernando Rezende.
- Seminário "Família e Pobreza". Brasília (07/08/92), com a presença de Juarez B. Lopes (UNICAMP).
- Seminário Internacional de Desregulamentação. Brasília (03 a 05/08/92).

EVENTOS (participação)

- Palestra de Nair Bicalho no 2º Simpósio Internacional sobre Sindicatos e Transformações Estruturais. Promoção: CLACSO/ISCOS/SISL. Brasília (agosto/92).
- Palestra de Nair Bicalho: "Construtores de Brasília". Núcleo de Estudos do Centro Oeste/UnB. Brasília (julho/92).
- Palestra de Nair Bicalho: "Trabalhadores Brasileiros e a Criação de Novos Direitos". Núcleo de Estudos da Paz e Direitos Humanos/UnB. Brasília (julho/92).
- Palestra de Nair Bicalho no Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. USP/São Paulo. São Paulo (04 a 07/08/92).

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- Evolução do Emprego no Setor Público Brasileiro".
- "Aspectos Econômicos da Década de 80 e o Mercado de Trabalho Recente".
- "Análise do Mercado de Trabalho nos Anos Recentes Vinculadas às Variáveis de Natureza Econômica". - Marcelo Piancastelli, Ana M. Chagas e Sebastião Camargo
- "Participação Feminina na Força de Trabalho".
- Análise da evolução da inserção da mulher no mercado de trabalho no período 1972-1992. Selma Calheiros. Alfonso Arias e Sebastião Camargo
- "Indexação e Política Salarial". - Marcelo Piancastelli e Ana M. Chagas
- "Crescimento Econômico com Equidade: Caso de Taiwan de Crescimento com Distribuição de Renda e Abertura para o Exterior" - Marcelo Piancastelli

OUTRAS ATIVIDADES

- Convênio com a CEPAL sobre "Mercado de Trabalho/Distribuição de Renda Familiar e Condições de Vida.
- Convênio com o PREALC/OIT sobre "Mercado Informal de Trabalho e Micro Empresa".
- Assessoria à Secretaria de Indústria e Comércio de Pernambuco, para fornecimento de informações na área social, visando a elaboração de documento sobre política social.
- Assessoria à Secretaria de Assuntos Estratégicos-SAE: Compilação, sistematização e fornecimento de informações sociais.

- Assessoria à Legião Brasileira de Assistência-LBA: compilação, sistematização e fornecimento de informações.
- Assessoria à Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Programa Nacional de Desestatização, da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.
- Assessoria à Comissão Técnica para Formulação da Política Nacional de Salário Mínimo. Subcomissões de Salário Mínimo e Linhas de Pobreza; de Salário Mínimo e Mercado de Trabalho; e de Salário Mínimo e Finanças Públicas.
- Participação no Grupo RAIS do Ministério do Trabalho.

Gerência de Saúde e Previdência

PUBLICAÇÕES

Artigo

- "A Seguridade Social. O Sistema Único de Saúde e Partilha de Recursos" (fev.92)
- Artigo de Solon Vianna publicado na Revista Saúde e Sociedade, nº 1, vol. 1, da Faculdade de Saúde Pública e Associação Paulista de Saúde Pública.

Relatório Interno

- Nº 01/92: "FGTS, questões atuais". - Roberto Zamboni.
- Nº 02/92: "A Descentralização Tutelada"
- Artigo de Solon Vianna publicado também na Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES, nº 35: julho, 92.
- "Qual o destino dos Programas de Alimentação e Nutrição Voltadas para as Crianças e Adolescentes?" (em editoração) - Ana M. M. Peliano e Nathalie Beghin

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

- Nota Técnica à SEPE sobre os Benefícios Previdenciários dos Servidores públicos (abril, 92) - Sergio F. Piola, Macus Câmara e Solon M. Vianna
- Nota Técnica, a pedido do MEFP/DEAIN, sobre Proposta de Conversão da Dívida Externa em Projetos Sociais (junho, 92). - Solon M. Vianna, Sergio F. Piola, José A. Sobrinho e Ana Chagas
- Nota Técnica sobre proposta do Ministério do Trabalho, no âmbito do Conselho Curador do FGTS, propondo a criação de um Conselho Fiscal e um Sistema Integrado de Gestão Financeira para o FGTS (julho, 92) - Roberto Zamboni
- Conta Social Consolidada - 1980/1990 (fev. 92)
- Texto sobre o gasto federal nas áreas sociais no período 1980-1990. - Sergio F. Piola, Solon M. Vianna e Sebastião Camargo
- A Política de Assistência Social para o Idoso no Brasil (mai.92) - Maria das Dores Gonçalves

EVENTOS (realização)

- II *Workshop* Internacional sobre Economia da Saúde (22 a 26/06/92). Evento realizado em São Paulo, no período de 22 a 26 de junho, que contou com a colaboração do CDI/IPEA, NEPESS/Fac. Saúde Pública da USP e da Associação Portuguesa de Economia da Saúde.
- Seminário "Aspectos Econômicos da Saúde" (01.07.92).

Evento realizado em Brasília e que contou com a participação do Prof. João Pereira, da ENSP de Lisboa, Portugal.

- Seminário "Organização e Financiamento dos Sistemas de Saúde em Países do Mercado Comum Europeu" (01.07.92).

Evento realizado em Brasília e que contou com a participação do Prof. Francisco Ramos, ENSP de Lisboa, Portugal.

- Seminário IPEA/UNB - "Assistindo as Populações Carentes no DF: O que fazem as Organizações não Governamentais?" Brasília, maio, 92.

EVENTOS (participação)

- Participação de Sergio Piola e Solon Vianna como debatedores na Oficina de Trabalho promovida pelo CONASS sobre repartição de Encargos no SUS. Brasília (junho, 92).
- Palestra de Sergio Piola e Solon Vianna sobre o Financiamento da Saúde, a convite da Comissão de Reforma Tributária. Brasília (maio, 92).
- Palestra de Solon Vianna sobre o tema "Financiamento do SUS e Fundos Municipais de Saúde" no VIII Encontro de Secretarias Municipais de Saúde Curitiba (06.06.92).
- Palestra de Solon Vianna sobre o tema "Políticas Governamentais: Articulação Intersetorial no Controle de Grandes Endemias" no I Simpósio Nacional sobre Grandes Endemias Brasília. (23 a 25.06.92). Câmara dos Deputados (Comissão de Seguridade Social e Família).
- Palestra de Solon Vianna sobre Descentralização e Financiamento do SUS na Reunião Preparatória da IX Conferência Nacional de Saúde. Belo Horizonte (01 e 02.07.92).
- Palestra de Solon Vianna na Mesa Redonda sobre Perspectivas de Financiamento do SUS. São Paulo (08.07.92). Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP).
- Coordenação por Solon Vianna da Mesa sobre Construção do SUS e Alternativas de Financiamento no Ciclo de Debates Preparatórios da IX CNS. (MS/INAMPS) Brasília (10.07.92).
- Palestra de Solon Vianna sobre "Perspectivas da Seguridade Social" no Seminário Preparatório da IX Conferência Nacional de Saúde. Salvador (24.07.92).
- Participação de Solon Vianna como debatedor do tema "Os Caminhos da Seguridade Social" no Ciclo de Debates Preparatórios da IX CNS. Brasília (32.07.92).
- Palestra de Sergio Piola sobre "Financiamento do Setor Saúde e da Seguridade Social" no VIII Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde. Brasília (08.08.92).
- Participação de Sergio Piola como relator do Painel sobre "Financiamento do Sistema Único de Saúde" e expositor dos painéis "Financiamento do SUS", "Saúde Bucal e Cidadania" e "Política Nacional de Alimentação e Nutrição" na IX Conferência Nacional de Saúde. Brasília (12 e 13.08.92).
- Palestra de Sergio Piola no Seminário "Evolução do Financiamento do Setor Saúde no Brasil". Rio de Janeiro (ENSP) (28.08.92).
- Palestra de Solon Vianna no Seminário "Equidade nos Serviços de Saúde". Rio de Janeiro. ENSP (25.08.92).
- Participação de Sergio Piola como debatedor do tema "Qualidade no Setor Saúde" no Seminário Qualidade no Setor de Serviços - Tendências para o Brasil nos anos 90". Brasília (25 e 26.08.92).

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- "Levantamento (atualização) do Gasto Federal em Áreas Sociais (1980-1991)" - Sergio Piola, Solon Vianna e Sebastião Camargo
- "Despesas Federais com Serviços de Saúde - 1980 - 1991" - Sergio Piola e Marcus Câmara
- "A Política Habitacional no Governo Federal em 1991 e Perspectivas para 1992" - Roberto Zamboni

- "Reforma da Previdência Social: Estudo Comparativo das Propostas" - José A. Lino e Marcus Câmara
- "Condições de Utilização do Transporte Coletivo Urbano (Banco de Dados e Texto Analítico)" - Lúcia Panariello
- "A Política Americana para o Idoso" - Maria das Dores Gonçalves
- "O Novo Padrão de Gerenciamento do Setor Público: o papel das organizações paragovernamentais no atendimento da população mais pobre do DF" - Anna Maria Medeiros Peliano
- "Avaliação dos Programas de Alimentação e Nutrição no Triênio 1990-92" - Anna M. M. Peliano e Nathalie Beghin
- "Análise de Aspectos Específicos de Reforma da Previdência Social" (Pesquisadores da UNICAMP)/Convênio GESEP
- "Descentralização das Políticas de Saúde e Formas de Gestão" (UNICAMP)/Convênio GESEP

OUTRAS ATIVIDADES

- Assessoria ao Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)
- Participação em Grupo Técnico da Comissão Organizadora da IX CNS.
- Participação em Grupo Técnico composto por representantes do MS/INAMPS, OPS e FBH para tratar da implantação de Sistema de Acreditação de Hospitais.
- Assessoria ao MS/INAMPS e MS/SNVS sobre a questão da Qualidade em Saúde.
- Assessoria ao MS/Sec. de Planejamento sobre Metodologia do Levantamento dos Gastos Estaduais em Saúde.
- Colaboração com o MEFP/DNPA na implantação do SIAG na área de Saúde e Previdência.
- Assessoria ao Conselho Curador do FGTS.
- Participação em Grupo de Trabalho Intersetorial (DNPA, IPEA, Min. da Criança) para definir abordagem conceitual e indicadores de acompanhamento dos programas voltados para crianças e adolescentes.

Gerência de Educação

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

- Relatório de Viagem aos Estados Unidos, feita com o objetivo de conhecer experiências de descentralização da educação no nível escolar - José A. Sobrinho
- "A Experiência de Contagem-MG na Gestão da Educação"- Fátima Marra
- "Gestão na Escola Fundamental em Minas Gerais" - José A. Sobrinho
- "O Desafio da Qualidade do Ensino Fundamental" - José A. Sobrinho
- "Gastos do MEC com Pré-escolar, Primeiro e Segundo Grau em 1991". Tabelas já montadas. (em fase de análise dos dados) - José A. Sobrinho
- Elaboração e teste do Questionário para coleta de informações sobre inovações na área de gestão da escola - José A. Sobrinho
- "Análise sobre a Gratuidade do Ensino Superior Federal"- Raulino Tramontin
- Parecer sobre o Projeto de Lei número 62/91, que dispõe sobre a criação da Universidade Aberta do Brasil, e dá outras providências. - Raulino Tramontin
- Avaliação do Projeto Minha Gente-CIAC - José A. Sobrinho
- Acompanhamento e Controle dos Recursos Financeiros em Educação - José A. Sobrinho
- Parecer sobre Projeto de Lei número 637/91, que dá nova redação ao artigo 27 da Lei número

5.540 de 28/11/68, que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior - Raulino Tramontin

- "O Sistema de Ensino no Brasil: Retrospectiva e Perspectiva" - José A. Sobrinho
- Elementos de Análise do Ensino Fundamental" - José A. Sobrinho
- Avaliação sobre o cumprimento do preceito constitucional no que se refere à educação - José A. Sobrinho

EVENTOS (realização)

- Seminário sobre Descentralização da Educação, MEC e IPEA
- Seminário sobre Gestão da Escola Fundamental

EVENTOS (participação)

- Palestra de José A. Sobrinho no Seminário sobre Gestão da Escola Fundamental.
- Local: Secretaria de Educação de Minas Gerais.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- "Livro Didático: Porque não descentralizar?" - José A. Sobrinho
- "Situação Recente do Ensino de Segundo Grau no Brasil" - Terezinha Vinhães
- "Gastos do Governo Federal com os Municípios no Ensino Fundamental" - José A. Sobrinho
- "Avaliação dos gastos do MEC com pré-escolar, primeiro e segundo graus em 1991" - José A. Sobrinho
- "Gestão da Escola Básica: Levantamento das Experiências", em conjunto com a FUNDAP/SP/Convênio GESEP
- "Elaboração de Indicadores da Qualidade (sob a ótica da Qualidade Total) para Estabelecimento de Ensino de primeiro grau". em conjunto com a FUNDAP/SP/Convênio GESEP
- "Elaboração de um manual de gestão escolar: questões de natureza normativa gerencial e orçamentária" - José A. Sobrinho

OUTRAS ATIVIDADES

- Colaboração ao DNPA na implantação do SIAG na Área de Educação
- Assessoria à SENE/MEC para análises da programação do Projeto Nordeste - MEC/BIRD.
- Assessoria à SENE/MEC para a elaboração de critérios de alocação de recursos aos estados e municípios.
- Nota para a Secretaria Especial de Política Econômica sobre Plano de Ação Social.
- Nota para o DEAIN/MEFP sobre Conversão da Dívida para áreas sociais.
- Representação no Conselho Federal de Educação:
- Durante o ano de 1992, foram realizados os seguintes trabalhos e documentos para o Conselho Federal de Educação; por Raulino Tramontin, membro do colegiado:
 01. Parecer e Relatório Final de Reconhecimento da Universidade Ibirapuera - São Paulo - SP.
 02. Parecer da Carta Consulta da Universidade Tiradentes - Aracaju - SE.
 03. Parecer da Carta Consulta para criação da Universidade de Franca - SP.
 04. Parecer da Carta Consulta para criação da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - Criciúma - Sta Catarina.

05. Parecer e Normas - minuta de Resolução - sobre autorização de novos cursos superiores.
06. Parecer e Normas - minuta de Resolução sobre autorização e reconhecimento de Universidades.
07. Elaboração dos instrumentos - formulários - para renovação de reconhecimento de Universidades (em fase final).
08. Estudo: Índice de Qualificação do Corpo Docente das Universidades Brasileiras - 1981/91.
09. Elaboração de Instrumento - ficha - para avaliação de Curso nos processos de reconhecimento de Universidade.
10. Reuniões mensais: uma semana por mês.
11. Visitas protocolares nos processos de criação das seguintes universidades:
 - a) - Universidade do ABC - UNIFEC - São Caetano do Sul - SP
 - b) - Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC - Sta Cruz do Sul - RS
 - c) - Universidade de Franca - UNIFRAN - Franca - SP
 - d) - Universidade de Tiradentes - Aracaju - Sergipe
 - e) - Universidade do Vale do Sapucaí - Pouso Alegre - MG
 - f) - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - Criciúma - SC
12. Pareceres diversos sobre: Regimento, Alteração do número de vagas, Alteração de Currículos, Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, etc.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICA SETORIAL-CPS_e

PUBLICAÇÕES

- Boletim Bimensal - "Conjuntura Agrícola", versando sobre avaliação da política agrícola e análise do comportamento do mercado agropecuário (3 números);

Texto para Discussão

- Nº 245: "Uma Avaliação dos Investimentos na Infra-Estrutura Rodoviária no Período 1980/1989".
- Nº 270: "Uma Análise dos Investimentos na Infra-Estrutura Rodoviária Federal nos Anos Oitenta".
- Nº 273: "Transporte Urbano de Passageiros: A Tarifa como Fonte de Recursos", publicado também nos anais do Seminário "Custos e Tarifas", organizado pela Revista Transporte Moderno.
- "Fontes de Financiamento para a Infra-Estrutura Rodoviária Federal - Necessidade de Recomposição" (em editoração).

Artigo

- "Eficiência Empresarial em Regime de Concessão", publicado nos anais do Segundo Seminário de Auto-Avaliação das Empresas de Transporte de Passageiros de Minas Gerais.

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

Notas Técnicas de Assessoramento

- "A Desregulamentação do Setor Transporte".
- "Transferência de Encargos para Estados e Municípios/PRN - Trens Urbanos".
- "O Que se Pretende com a Lei de Concessão dos Serviços Públicos?"

- "A Política Industrial da Zona Franca de Manaus: Premissas para uma Avaliação".
- "Sugestão de um Critério de Avaliação da Eficiência da Política Industrial da Zona Franca de Manaus em Relação a seu Custo Fiscal".
- "Sobre a Dimensão Institucional da Política Econômica".
- "Política Energética no Brasil (1970/1990)".
- MERCOSUL: Um Processo de Integração".
- "Energia no MERCOSUL".
- "Acompanhamento do Projeto de Transferência de Encargos para Estados e Municípios/PRN - Setor Rodoviário".
- "Desregulamentação e Redução de Monopólio nos Serviços Portuários e Concessão de Serviços Públicos".

Relatórios de Pesquisa

- "Condicionantes e Diretrizes de Política para a Abertura Comercial Brasileira".
- "O Sistema de Crédito Rural e o Financiamento da Agricultura na Década de 90".
- "A Incidência do ICMS sobre Produtos Agrícolas".
- "A Dinâmica Agro-Industrial no Centro-Oeste: Características, Potencial e Fluxos de Investimentos".
- "Modernização Tecnológica e Formação Técnico-Profissional no Brasil: Impasses e Desafios".

Relatórios Executivos

- "A Política de Capacitação de Recursos Humanos";
- "Capacitação Tecnológica na Indústria".

EVENTOS (realização)

- Seminário - "Política Industrial e Política Macroeconômica", com Antônio de Barros Castro, da UFRJ.
- Seminário - "Estratégias Empresariais e Políticas Econômicas", com Fábio Erber, do IPEA-RJ.
- Seminário - "As Empresas Estatais e o Programa de Privatização do Governo", com Armando Castelar, do IPEA-RJ.
- Workshop - "Abertura e Competitividade", com Gesner de Oliveira, do CEBRAP.
- Workshop - "Capacitação Tecnológica na Indústria Nacional", com André Furtado, da UNICAMP.
- Workshop com representantes da Auto-Latina e da Consultora Booz-Allen para avaliação crítica do estudo "Diagnóstico do Setor Transporte Rodoviário de Carga no Brasil", contratado pela primeira e executado pela segunda.
- Seminário sobre Orçamento das Estatais.
- Seminário sobre Orçamento Fiscal.
- Workshop com a Federação Nacional de Navegação para discussão do tema "Internacionalização do Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados".
- Seminário para discussão do relatório final da pesquisa "A Dinâmica Agro-Industrial no Centro-Oeste".
- Seminário - "Estratégia para o Desenvolvimento Integrado da Agricultura Brasileira - Programa de Racionalização de Cargas Agrícolas", com Renato Pavan, da SAE-PR.

EVENTOS (participação)

- Relatório do Grupo de Transporte Urbano da Conferência Nacional de Transportes - 92.
- Participação em *Workshop* na SEST para avaliação da situação dos trabalhadores do Setor Transporte.
- Exposição no Segundo Seminário de Auto-Avaliação das Empresas de Transporte de Passageiros de Minas Gerais, em Ouro Preto.
- Exposição no Seminário "Custos e Tarifas", organizado pela Revista Transporte Moderno.
- Exposição no Seminário "Tarifas para o Transporte Urbano de Passageiros", no Instituto de Engenharia de São Paulo.
- Exposição no III Encontro Norte-Nordeste de Transporte Público, em Campina Grande.
- Exposição no III Encontro sobre Transportes em Cidades de Porte Médio, em Campina Grande.
- Coordenação de Painel no 30º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.
- Participação nas Câmaras Setoriais de Máquinas Agrícolas, Fertilizantes e Defensivos.
- Participação na Câmara Setorial da Indústria Automotiva.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- A Política Industrial Brasileira: Uma Avaliação. Esta pesquisa compõe-se de 3 sub-projetos: a) Uma Discussão à Luz das Experiências Internacionais e da Literatura Econômica; b) Avaliação de Políticas Específicas; e c) Uma Avaliação Político-Institucional.
- O Setor Transporte e a Competitividade da Indústria Brasileira - Um Mecanismo de Avaliação.
- Alternativas de Fontes de Financiamento de Infra-Estrutura - Setor Transporte.
- Sistema de Acompanhamento do Setor Transporte.
- Transferência de Encargos para Estados e Municípios.
- Acompanhamento da Desregulamentação do Setor Transporte.
- Levantamento e Análise dos Gastos Públicos no Setor Agrícola no Período 1990-1992.
- Sistema de Acompanhamento e Avaliação da Política Agrícola.
- Capacitação Tecnológica e Competitividade (revisão do relatório final).
- Relações Bilaterais Brasil e Argentina no Contexto do MERCOSUL (Enfoque na Agricultura).
- Financiamento do Setor Elétrico Brasileiro (Dissertação de Mestrado).
- Technology Choise in Brazilian Food Industry (Tese de Doutorado).
- Avaliação das Experiências de Políticas Regionais e Urbanas no Período 1960-1990 (Tese de Doutorado).
- Desenvolvimento de Metodologias na Área da Qualidade e Produtividade (em conjunto com outras coordenações do IPEA).

OUTRAS ATIVIDADES

- Assessoria Técnica ao Banco Central do Brasil, dando subsídios para decisão referente à política agrícola de acordo com o Projeto GESEP/BCB - "A Política Agrícola no Cenário de Estabilização", incluindo a elaboração de textos e notas técnicas, *workshops* e debates.
- Participação no Grupo de Trabalho Interministerial "Reconversão e Reestruturação Produtiva para o MERCOSUL".
- Participação no Grupo de Trabalho Interministerial, coordenado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos, formado com o objetivo de elaborar um sistema logístico de distribuição e

armazenagem de produtos agrícolas.

- Participação na montagem do Sistema de Acompanhamento dos Gastos Públicos/SIAG, pelo Departamento Nacional de Planejamento e Avaliação.

GERENCIAMENTO DO PROJETO "APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICA AGRÍCOLA" (CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2727/BR-BIRD)

- Organização e instalação de uma Unidade de Assessoramento de Projetos para apoiar a Comissão Técnica.
- Definição, elaboração de termos de referência, seleção e contratação de consultores, acompanhamento e divulgação de um conjunto de pesquisas que subsidiem a ação governamental na política agrícola. Com este objetivo estão sendo desenvolvidas as seguintes pesquisas:
 - . Mapeamento da Produção de Grãos no Brasil: Levantamento de Padrões Tecnológicos.
 - . Biotecnologia e Propriedade Intelectual de Novos Cultivares.
 - . Redução das Tarifas de Importação sobre Pesticidas e Fertilizantes e suas Conseqüências no Custo da Produção Agrícola.
 - . Uma Avaliação da Sustentabilidade da Agropecuária no Cerrado/PRODECER III.
 - . Gastos Públicos na Agricultura Brasileira.
 - . Análise Econômica e Operacional das Centrais de Abastecimento - CEASA.
 - . Competitividade na Fruticultura Brasileira: Os Casos de Produção de Maçãs no Sul e de Frutas Irrigadas (melão) no Nordeste.
- MERCOSUL: Globalização x Regionalização Sobre a Agricultura e o *Agribusiness* no Brasil.
- MERCOSUL: Políticas Agrícolas Comparadas.
- MERCOSUL: Banco de Dados.
- MERCOSUL: Análise de Competitividade de Cadeias Produtivas Seleccionadas.
- Infra-estrutura, Comercialização e Competitividade da Agricultura Brasileira.
- Avaliação do PRODECER I e II.
 - . O Mercado de Aluguel de Terras no Brasil.
 - . Avaliação da Metodologia para Fixação dos Preços Mínimos.
 - . Condicionamentos Políticos da Política Agrícola Brasileira: Influências Recíprocas entre Grupos de Interesse, Burocracias Públicas e Poder Legislativo.
 - . O Acordo Internacional do Café.
 - . O Acordo Internacional do Cacau (concluída).

Ainda no âmbito do Contrato, promoveu-se o Seminário Internacional "A Dimensão Internacional do Desenvolvimento Agrícola".

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS - CPE

PUBLICAÇÕES

Texto para Discussão

- Nº 244: "Dumping e o MERCOSUL".
- Nº 262: "Experiências Espanholas e Francesas em Programas da Qualidade", elaborado conjuntamente com a Diretoria de Políticas Públicas. Contém um relato das visitas realizadas por técnicos da CPE e DPP a instituições com programas da qualidade na França e Espanha.
- Nº 263: "Indicadores da Qualidade e Produtividade - Um relato de Experiências no Setor

Público". Com a participação, na elaboração do estudo, de técnicos de várias coordenações do IPEA. Compreendeu as seguintes instituições: CVRD, Telebrás, CSN, Petrobrás, ECT e INCa.

- Nº 269: "A Evolução do Mercosul no Período de Transição: Hipóteses Alternativas e Cenários".
- Sistema de Informações do MERCOSUL - FUNCEX (publicação avulsa).
- "Elementos para um Levantamento Quantitativo sobre Tecnologia, Organização do Trabalho e Condições de Trabalho" (em editoração).
- "As Pesquisas Francesas sobre as Condições de Trabalho e sobre a Organização da Trabalho: dos Métodos aos Resultados" (em editoração).

DOCUMENTOS DE TRABALHO CONCLUÍDOS

- "Produtividade e Formas Sociais de Automatização".
- "Modernização Industrial com Participação dos Trabalhadores? Círculos de Qualidade e Novas Formas de Participação dos Trabalhadores na Indústria Automotiva. Uma Comparação Franco-Alemã".
- "Tendência da Produtividade Industrial na Perspectiva do Fim da Divisão do Trabalho".
- "Recursos Humanos e a Difusão de Novos Métodos para a Qualidade no Brasil".
- Relatório final da pesquisa realizada por subcontratação intitulada "Recursos Humanos e a Difusão e Adaptação de Novos Métodos para a Qualidade no Brasil".
- Documento de Projeto a ser celebrado entre o MAS/IPEA/PNUD/ABC - Projeto de Modernização do Setor Saneamento.

EVENTOS (realização)

- Seminário Internacional sobre Novas Formas de Gestão para a Qualidade e Produtividade. O evento foi promovido em associação com a CODEPLAN - Companhia de Desenvolvimento do Planalto/GDF. O evento contou com um público de cerca de 400 (quatrocentas) pessoas.
O Seminário contou com o apoio do PNUD e da CDI/IPEA.
- I *Workshop* sobre Instrumentos de Planejamento Estratégico e Financeiro das Empresas de Saneamento, com a participação de representantes das companhias estaduais de saneamento envolvidas com o Projeto de Modernização do Setor Saneamento-PMSS.
- Workshop sobre a execução do Contrato de Empréstimo para financiamento do PMSS. Realizado em conjunto com o BIRD, com a participação de representantes das companhias estaduais de saneamento.
- Seminário sobre Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e o Mercosul. Realizado em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores, o Instituto de Estudos Avançados/USP e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.

EVENTOS (participação)

- I Seminário sobre Qualidade e Produtividade na Administração Pública, apresentando o relatório do estudo "Indicadores da Qualidade e Produtividade - Um Relato de Experiências no Setor Público".
- Seminário sobre Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e Mercosul, como debatedor e participante.
- *Workshop* sobre execução de Contrato de Empréstimo para financiamento do PMSS, através do BIRD, como participante e debatedor.
- Seminário dos países integrantes do MERCOSUL (representantes diplomáticos) para

discussão do Projeto Regional.

- I Seminário Universitário sobre o MERCOSUL.
- Workshop sobre MERCOSUL na 44ª Reunião da SBPC.
- Reunião com representantes do Subgrupo 3 - Normas Técnicas - para discussão dos diversos temas de pesquisa a serem contratados.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

- Indicadores da Qualidade e Produtividade em Serviços de Saúde/Convênio GESEP.
- Gestão de Qualidade no Atendimento Ambulatorial - Estratégias e Indicadores/Convênio GESEP.
- Produtividade Industrial e Retomada do Desenvolvimento/Convênio GESEP.
- Produtividade: Evolução Comparativa de Diversos Países Industrializados no Longo Prazo/Convênio GESEP.
- Medida da Produtividade nas Áreas de Serviços: Problemas e Soluções/Convênio GESEP.
- Pesquisa sobre Indicadores da Qualidade e Produtividade na Empresa Brasileira/Fundação Alberto Vanzolini/Convênio GESEP.
- Monitoramento do Processo de Integração do MERCOSUL: Hipóteses Alternativas e Cenários.
- Implantação do Centro de Informações Referenciais para o MERCOSUL (IEA).
- Elaboração do Projeto Regional para o MERCOSUL.
- Estudos de Apoio aos Negociadores Brasileiros no MERCOSUL - Por Subgrupo.

OUTRAS ATIVIDADES

Contrato de prestação de serviços com a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, vinculada à USP, para elaboração do trabalho "Pesquisa sobre Indicadores da Qualidade e Produtividade na Empresa Brasileira". O contrato prevê intercâmbio técnico entre a FCAV e a CPE/IPEA, para o desenvolvimento da pesquisa.

- Projeto de Modernização do Setor Saneamento - PMSS:
 - . elaboração e negociação do contrato com o PNUD;
 - . instalação da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP;
 - . contrato de repasse de recursos do Banco do Brasil/Companhias de Saneamento;
 - . preparação do Manual de Operação do Projeto.
 - . elaboração do Documento de Projeto para a realização do contrato de Cooperação Técnica com o PNUD, versão em português e inglês;
 - . elaboração do Termo de Referência para o trabalho de acompanhamento e avaliação dos Programas de Investimento da CASAN, EMBASA e SANESUL.
- Projeto MERCOSUL:
 - . estruturação da unidade de gerenciamento do Projeto - UGP;
 - . montagem de banco de dados sobre instituições de pesquisa, universidades, agências públicas e privadas, consultores nacionais e internacionais que atuem nas áreas dos Subgrupos Técnicos do Grupo Mercado Comum - GMC/MERCOSUL;
 - . divulgação, através de publicação dos estudos produzidos pelos consultores;
 - . promoção de encontros entre consultores e membros de subgrupos para discussão tanto dos Termos de Referência quanto dos relatórios de pesquisa.

**IV. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

IV. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Diretoria de Administração e Desenvolvimento Institucional - DADI - resultou da integração da Diretoria de Administração e Finanças com a Coordenação de Difusão Técnica e Informações, com o objetivo de reunir as atividades marcadamente de rotina com aquelas de apoio técnico, buscando alcançar maior racionalidade na gestão financeira e melhoria de qualidade nas atividades e serviços internos do Instituto. Dessa maneira, a DADI compõe-se de: Coordenação de Administração (CA), Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CDI), Serviço Editorial (SE) e Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD).

De fato, é essencial ao IPEA o acesso à informação (SBD) e o apoio logístico (CA), sendo sua produção técnica inócua se limitada ao uso interno, daí a disseminação promovida através do Serviço Editorial (SE). Por outro lado, as funções de assessoramento atribuídas ao IPEA demandam as atividades de treinamento desenvolvidas pela CDI (CENDEC).

Tal reestruturação, sem dúvida conseqüente, não foi capaz de sanar por si só outras limitações como aquelas impostas à administração do setor público como um todo, como, por exemplo, a redução de 40% das funções gratificadas ocorrida no âmbito da pretendida reforma administrativa do Governo Collor, em 1990, bem como a transformação das antigas funções gratificadas do IPEA em DAS e FG's. De resto, nas demais fundações e autarquias (Artigo 11, da Lei nº 8.270, de 17/12/91), houve a necessidade, imperativa, de alterar, também, a estrutura da instituição, de forma a compatibilizá-la ao novo quantitativo de cargos, ressaltando-se, extremamente reduzido.

A Portaria SAF nº 276, de 27/01/92, que efetivou a transformação desses cargos, já incluía aqueles previstos na alteração do Estatuto, solicitada pelo Ministro da Economia à Secretaria de Administração Federal através do Aviso nº 108, de 17/01/92.

Ocorre, entretanto, que esse novo Estatuto ainda permanece em exame na SAF/PR, resultando a sua não aprovação numa grave dissociação entre a estrutura prevista no Decreto nº 99.260, de 17/05/90, e a efetivamente colocada em prática.

Desnecessário frisar que os fluxos administrativos ficaram extremamente lentos com a concentração de atos formais quase que exclusivamente no dirigente máximo da Fundação. Como esta situação permanece não resolvida apesar de reiteradamente solicitada à SAF a publicação do Estatuto, o Presidente do IPEA, no sentido de agilizar os fluxos administrativos, baixou, em 01/09/92, Instrução Normativa, delegando competência em vários níveis aos diretores casa.

IV.1 COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Coordenação de Desenvolvimento Institucional - CDI, ex-CENDEC - vinculada à Diretoria de Administração e Desenvolvimento Institucional, tem por objetivo introduzir, incorporar e/ou difundir novos conhecimentos técnicos e metodológicos necessários ao melhor desempenho das funções atribuídas ao Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento e, especificamente, ao IPEA, como órgão de apoio técnico desse Ministério.

Para a plena consecução deste objetivo, a CDI desenvolve atividades de treinamento de caráter tanto formativo quanto informativo realizando cursos, *workshops*, seminários, debates, palestras, encontros, etc. sobre diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar as questões que a cada momento se revelam significativas e oportunas enquanto suporte à ação governamental.

Os anos de 1990 e 1991 foram marcantes para a CDI. A reforma administrativa do início do Governo Collor e seus desdobramentos paralisaram a Coordenação no primeiro momento e, posteriormente, levaram a uma redução no ritmo de suas atividades.

Convém recordar que a CDI perdeu o *status* anterior de Diretoria (CENDEC) e se transformou em Coordenação, o que a levou, necessariamente, a um aprendizado rumo a uma maior integração à Administração do IPEA. Esta perda de *status*, com a transformação de um órgão até então autônomo, com trinta e cinco anos de experiência em treinamento e reconhecimento internacional, elevou em muito os níveis de ansiedade e insegurança dos quadros técnicos, levando a um esvaziamento quantitativo dos recursos humanos da CDI.

Por outro lado, as restrições orçamentárias gerais do governo em 1992 dificultaram a oferta de cursos autofinanciados para outras instituições governamentais e, ao mesmo tempo, limitaram a possibilidade da CDI de ofertar cursos sem ônus para as instituições participantes.

Tais antecedentes contextualizam a diretriz geral desta Coordenação para 1992: a plena retomada do nível de atividades com a realização de treinamentos formativos e informativos de curta duração com a maior integração possível às demais coordenações setoriais do IPEA.

Buscou-se, assim, otimizar os recursos materiais e humanos disponíveis atuando-se em áreas consideradas críticas e/ou estratégicas.

Tal diretriz, que norteou todas as atividades desenvolvidas neste ano, foi parcialmente atingida. No período de fevereiro a agosto de 1992, a Coordenação já realizou 42 treinamentos, com carga horária total de 971 horas e participação de 2.332 pessoas.

IV.1.1 - Linhas de Atuação

Sendo o Centro de Treinamento de um órgão de apoio técnico na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas macroeconômicas e setoriais do governo, as linhas de atuação da CDI são necessariamente diversificadas. Ainda assim, estas podem ser agrupadas em cinco grandes linhas:

- Treinamento em Planejamento e Projetos;
- Treinamento em Desenvolvimento Gerencial;
- Introdução e Difusão de Temas Conjunturais e Estruturais;

- Desenvolvimento de Cursos à Distância, com tutoria.
- Capacitação de Servidores do IPEA e MEFP.

Com o treinamento em planejamento e projetos, a CDI dá continuidade à tradição iniciada em 1957 de ofertar cursos nestas áreas, sempre com o objetivo de aprimorar a formação de profissionais de governo para o exercício de suas funções de planejamento em entidades federais, regionais e estaduais.

— **Treinamento em Planejamento e Projetos:**

- Curso: Elaboração e Análise de Projetos
- II Workshop Internacional: Economia da Saúde
- I Workshop sobre Instrumentos de Planejamento Estratégico e Financeiro em Empresas de Saneamento
- Workshop: Governo e Planejamento
- 1º SEMLA no Brasil: Seminários Latino- Americanos em seleção, desenho, avaliação e implementação de políticas, programas e projetos

O treinamento em desenvolvimento gerencial tem por objetivo o aperfeiçoamento dos quadros gerenciais do governo, buscando a sua motivação e a aquisição de novos conhecimentos e metodologias para uma atuação mais produtiva e de maior qualidade.

— **Treinamento em Desenvolvimento Gerencial:**

- Palestra: Teorias e Práticas Administrativas de Taylor a Deming - Partes I e II
- Palestra: Licitações, Convênios e Contratos
- Palestra: Orçamento
- Seminário: Técnicas de Negociação
- Workshop: Capacitação e Desenvolvimento
- Palestra: Evolução das Teorias Administrativas no Setor Público
- Seminário: Desenvolvimento Gerencial DpRF/MEFP
- 1º Encontro de Desenvolvimento Gerencial DpRF/MEFP

A introdução e difusão de temas conjunturais e estruturais dá-se através da promoção de eventos (*workshops*, seminários, conferências, etc.) sobre aspectos relevantes da conjuntura e estrutura do país. Para o desenvolvimento desta linha de atuação, a CDI coloca-se à disposição das demais coordenações do IPEA para a realização destas atividades em sintonia com as pesquisas setoriais em andamento.

— **Eventos sobre Temas Conjunturais e/ou Estruturais Relevantes**

- Seminário: Brasil: Inflação e Ociosidade Econômica
- Workshop sobre Desregulamentação
- Seminário: Condicionantes e Diretrizes de Política para a Abertura Comercial
- Seminário Internacional: Novas Formas de Gestão para a Qualidade e Produtividade
- Seminário: Assistindo às Populações Carentes — O Que Fazem as Organizações Não-Governamentais?
- Palestra: Descentralização e Participação Popular — A Experiência Brasileira e Espanhola
- Seminário: A Dinâmica Agroindustrial no Centro-Oeste
- Seminário: Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e o Mercosul
- Seminário Internacional: Desregulamentação

- Reunião de Trabalho: Os Estados Unidos e as Américas — Os Desafios Políticos e Econômicos
- Seminário Internacional: Fundamentos do Mercado de Trabalho na Pobreza e Desigualdade Social no Brasil
- Workshop: Avaliação da Qualidade e Produtividade no Setor Público
- Seminário: Qualidade no Setor Serviços — Tendências para o Brasil nos Anos 90.

A utilização de metodologia de ensino à distância se impôs principalmente no contexto de contenção da despesa pública somada à extensão do território nacional. Diante das crescentes dificuldades em financiar cursos presenciais passou-se a desenvolver, em 1987, um curso piloto em elaboração e análise de projetos com tutoria à distância - CETAD. Atualmente, sob os auspícios do MEC, está em desenvolvimento um curso na área de gestão da educação. GEPLAME.

— **Desenvolvimento de Cursos à Distância**

- Projeto GEPLAME: Curso de Gerência e Planejamento Municipal da Educação

Finalmente, a capacitação de servidores do IPEA e MEFP é desenvolvida através de treinamentos de curta duração em metodologias de trabalho que lhes permitam uma atuação mais eficaz.

— **Capacitação de Servidores do IPEA e MEFP**

- 4 Cursos: MS Word 5.0
- 4 Cursos: Lotus 1-2-3
- 3 Cursos: IPD/MS DOS
- Curso: Redação Oficial
- Oficina de Leitura e Escrita
- Curso: Estatística - Módulos Básico e Avançado

No desenvolvimento destas atividades a CDI tem, historicamente, procurado imprimir um cunho prático, sem descuidar, no entanto, do domínio teórico das questões tratadas.

Sem manter um corpo docente fixo em seu quadro de funcionários, a CDI caracteriza-se como uma estrutura técnico-administrativa flexível, ágil e reduzida que concebe e organiza suas atividades utilizando uma vasta rede de profissionais nas mais diversas especialidades, em todo o Brasil, selecionando-os em função de sua competência.

IV.1.2 - Publicações

Para a maior parte das atividades de treinamento realizadas pela CDI, sobretudo cursos, são elaboradas e confeccionadas publicações específicas, à parte das publicações editoriais tradicionais do IPEA. As publicações desta Coordenação constituem o material didático e de referência para os participantes dos cursos e eventos promovidos.

IV.1.3 - Convênios de Cooperação Técnica

A articulação interinstitucional desenvolvida pela CDI dá-se através da realização de cursos e eventos específicos com outros órgãos da Administração Pública, muitas vezes sem a realização de convênios ou acordos de cooperação técnica de caráter geral.

Assim, em maio de 1992, realizaram-se o Seminário Internacional: "Novas Formas de Gestão para a Qualidade e Produtividade", em cooperação com a CODEPLAN/GDF, e o Seminário: "Assistindo às Populações Carentes — O Que Fazem as Organizações Não-Governamentais", em parceria com a UNB, em junho de 1992; o "II *Workshop* Internacional sobre Economia da Saúde" foi realizado em cooperação com a Faculdade de Saúde Pública da USP e o "I *Workshop* sobre Instrumentos de Planejamento Estratégico e Financeiro em Empresas de Saneamento" em parceria com o Banco Mundial; em julho de 1992, realizou-se, em cooperação também com a USP, o Seminário: "Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e o Mercosul"; e, finalmente, em agosto de 1992, realizou-se o "Seminário Internacional sobre: Desregulamentação", em cooperação com o Programa Federal de Desregulamentação/PR", e a reunião de trabalho: "Os Estados Unidos e as Américas", com o apoio da USIS.

Em relação a acordos de cooperação técnica de caráter geral, em junho de 1992, a CDI reativou seus contatos com o programa PROCAPLAN, da FAO, de capacitação em planejamento agrícola e áreas afins, sendo prevista para o segundo semestre de 1992 a realização de atividades em conjunto, conforme acordo de cooperação técnica em fase de assinatura.

Em julho de 1992, a CDI assumiu ainda a tarefa de treinar 322 gerentes do Departamento da Receita Federal - DpRF/MEFP - em desenvolvimento gerencial, com recursos financeiros oriundos do GESEP/Banco Mundial e do próprio DpRF. O Programa de Desenvolvimento Gerencial para o DpRF contempla o treinamento de todos os técnicos e gerentes do primeiro escalão e da metade do efetivo do segundo escalão, ainda nesse ano, através de dois seminários específicos, com 16 e 8 horas de carga horária respectivamente, para 36 participantes cada, e de dez encontros descentralizados com carga horária de 72 horas e 25 treinandos cada. Nos 12 treinamentos previstos para o DpRF, o conteúdo programático aborda tanto a área comportamental como a instrumental, compreendendo 180.864 horas/homem de atividades didáticas.

Finalmente, deve-se destacar o apoio sempre presente do PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — nas atividades desenvolvidas pela CDI, bem como a participação de servidores e funcionários de diversos órgãos federais, regionais e estaduais e empresas públicas e privadas nos diversos cursos e eventos promovidos no período de janeiro a agosto de 1992.

Cursos e Eventos Desenvolvidos

— Curso: Elaboração e Análise de Projetos

Objetivo: Capacitar o participante a elaborar e analisar projetos com ênfase na área econômica e a utilizar microcomputadores para a execução de textos e cálculos do projeto.

Data: 25/05 a 07/07/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Carga Horária: 180 horas

Local: CDI

Docentes:

Dr. Laélcio Lins Guimarães

Dra. Maria Consolación F. Udry

Dr. José Honório Accarini
Dr. Antônio de Souza Ferreira
Dr. João Luiz Neves de Oliveira
Dr. Michiaki Hashimura
Participantes: 18

— **II Workshop Internacional sobre Economia da Saúde**

Objetivo: Dar a conhecer aos participantes os princípios, conceitos e técnicas econômicas, a fim de que sejam capazes de desenvolver aplicações práticas e colaborar eficazmente em estudos interdisciplinares, bem como apreciar criticamente os resultados da análise econômica com o fim último de que ela seja útil para melhorar a eficácia, eficiência e equidade das ações orientadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Data: 22 a 26/06/92

Horário: 08:30h às 17:30h

Local: Faculdade de Saúde Pública - SP

Expositores:

Dr. João Pereira

Dr. Francisco Ramos

Participantes: 60

— **I Workshop sobre Instrumentos de Planejamento Estratégico e Financeiro em Empresas de Saneamento**

Objetivo: Apresentar e discutir os modelos de planejamento estratégico e financeiro de Empresas de Saneamento (VISIG e BANCO MUNDIAL), proporcionando aos participantes o domínio dos mesmos, de modo a melhorar o desempenho das empresas, por meio de um processo de gerenciamento mais eficiente e eficaz.

Data: 22 a 27/06/92

Horário: 08:30h às 18:00h

Carga Horária: 48 horas

Local: CDI

Docentes:

Dr. Amaury Fontenelle

Dr. Claudio Gabarrone

Dra. Vera L. Bazzanella

Participantes: 25

— **Workshop: Governo e Planejamento**

Objetivo: Capacitar técnicos do Governo do Estado de São Paulo em Planejamento Estratégico Situacional.

Data: 29/06/92 a 11/07/92

Horário: 08:30 às 18:00h

Local: FUNDAP, São Paulo-SP

Expositor:

Sr. Carlos Matus

Participantes: 33

— **1ª Semla no Brasil - Seminários Latino-americanos em Espanhol, de Seleção, Desenho, Avaliação e Implementação de Políticas, Programas e Projetos**

Objetivo: Treinar técnicos da área econômica e social do governo brasileiro em métodos de investigação social e de seleção, desenho, avaliação e implementação de políticas, programas e projetos.

Data: 03 a 14/08/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Carga Horária: 88 horas

Local: CDI

Docentes:

Dr. Hector Correa

Dr. Mitchell A. Seligson

Participantes: 23

— **Palestra: Teorias e Práticas Administrativas de Taylor a Deming - Parte I**

Objetivo: Caracterização e comparação das principais escolas e teorias administrativas ocidentais com o modelo gerencial japonês - TQM, de modo a enfatizar as mudanças de enfoque, premissas e conceitos.

Data: 18/03/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. Luiz Carlos de Abreu Mendes

Participantes: 186

— **. Palestra: Teorias e Práticas Administrativas de Taylor a Deming - Parte II**

Objetivo: Caracterização em comparação das principais escolas e teorias administrativas ocidentais com o modelo gerencial japonês - TQM, de modo a enfatizar as mudanças de enfoques, premissas e conceitos.

Data: 21/05/92

Horário: 15:00h às 18:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. Luiz Carlos de Abreu Mendes

Participantes: 14

— **Palestra: Licitações, Convênios e Contratos**

Objetivo: Atualizar os técnicos quanto às mudanças verificadas no tema e oferecer subsídios para a sua atuação no dia a dia.

Data: 23/04/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: CDI

Expositor: Dr. Eduardo Xavier Ballarin

Participantes: 25

— **Palestra: Orçamento**

Objetivo: Atualizar os técnicos quanto às mudanças verificadas nos seguintes temas:

- Lei de Diretrizes Orçamentárias
- Programação Orçamentária para 1993
- Comportamento da Receita

Data: 14/05/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. Eudir Coelho de Souza Oliveira

Participantes: 36

— **Seminário: Técnicas de Negociação**

Objetivo: Questionar a validade e até mesmo a existência de técnicas de negociação que sejam eficazes.

- Facilitar o desenvolvimento da competência interpessoal.
- Trabalhar cada um dos participantes no seu autoconhecimento e se esforçar no sentido do conhecimento do outro, possibilitando dessa maneira a transformação da negociação em um diálogo de alta qualidade, com um modelo "ganha-ganha", cujos efeitos são maiores e mais duradouros, uma vez que lança sólidas bases para o desenvolvimento das negociações que existirão no futuro.

Data: 11/06/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. José Bezerra Marinho Júnior

Participantes: 38

— **Workshop: Capacitação e Desenvolvimento**

Objetivo: Estabelecer as bases para a formulação de uma programação nacional de capacitação para o desenvolvimento.

Data: 07/07/92

Horário: 15:00h às 18:00h

Local: CDI

Participantes: 35

— **Palestra: Evolução das Teorias Administrativas no Setor Público**

Data: 08/07/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. Omar Guerrero Orozco

Participantes: 30

— **Seminário: Desenvolvimento Gerencial DpRF/MEFP**

Objetivo: Abordar estratégias e desenvolver habilidades para a implantação de um Programa de Desenvolvimento Gerencial, instrumentando o gerente para que possa, além de participar de forma ativa, sensibilizar os seus subordinados para a implantação do programa.

Data: 31/07 a 01/08/92

Horário: 08:30h às 18:00h

Local: Pirenópolis - GO

Docentes:

Dr. José Bezerra Marinho Júnior

Dra. Haydée Maria Rosas Rodrigues

Dra. Zeli Isabel Roesler

Participantes: 35

— **1º Encontro de Desenvolvimento Gerencial - DpRF/MEFP**

Objetivo: Oferecer aos participantes a oportunidade de iniciarem no Departamento da Receita Federal um processo de mudança planejada, permitindo a sua auto-renovação elevando-a a assumir o seu papel no atual momento brasileiro.

Data: 19 a 28/08/92

Horário: 08:30h às 18:30h

Local: Pirenópolis - GO

Docentes:

Dr. José Bezerra Marinho Júnior

Dra. Haydée Maria Rosas Rodrigues

Dr. Geraldo Roberto de Almeida

Dr. Antônio Carlos da R. Xavier

Dr. João Brígido B. Lima

Dr. Steve Matalon

Dr. Bento Afonso

Participantes: 2513

— **Seminário: Brasil: Inflação e Ociosidade Econômica**

Data: 20/03/92

Horário: 16:00h às 18:00h

Local: IPEA

Expositores:

Dr. Carlos Mussi

Dr. Eduardo Felipe Ohana

Participantes: 25

— **Workshop sobre Desregulamentação**

Objetivo: Identificar temas a serem debatidos no Seminário Internacional de Desregulamentação

Data: 07/04/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: CDI

Participantes: 12

— **Seminário: Condicionantes e Diretrizes de Política para a Abertura Comercial (PP-12)**

Objetivo:- Debater as perspectivas da política de abertura comercial do governo.

— **Seminário sobre Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e o Mercosul (PP-18)**

Participantes: 252

— **Seminário Internacional: Novas Formas de Gestão para a Qualidade e Produtividade**

Objetivo: Difusão de novas formas de gestão e experiências tecnológicas/organizacionais relativas a processos e relações de trabalho desenvolvidos na Alemanha e França, visando à melhoria da qualidade e produtividade no setor automobilístico.

Data: 12/05/92

Horário: 08:00h às 18:30h

Local: CNI - Brasília

Expositores:

Dr. Michel Freyssenet

Dr. Leo Kissler

Dr. Michael Schumann

Dr. Afonso Correa Fleury

Participantes: 380

— **Seminário: Assistindo às Populações Carentes — O Que Fazem as Organizações Não-Governamentais?**

Objetivo: Divulgar e debater os resultados da pesquisa sobre entidades assistenciais do DF, realizada junto a 145 entidades

Data: 26/05/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Local: UNB - Brasília

Expositores: Vários

Participantes: 80

— **Palestra: Descentralização e Participação Popular: a Experiência Brasileira e a Espanhola**

Objetivo: Apresentar o quadro teórico atual dos debates sobre o tema e as conclusões do estudo realizado pela Prof. Tânia Fischer sobre as experiências de descentralização desenvolvidas durante a década de 80 em oito capitais, quatro brasileiras e quatro espanholas.

Data: 09/06/92

Horário: 08:00h às 18:00h

Local: IPEA

Palestrante:

Prof. Tânia Fischer

Participantes: 15

— **Seminário sobre Propriedade Industrial, Transferência de Tecnologia e o Mercosul**

Objetivo: Atualizar o conhecimento nas áreas de propriedade industrial e de transferência de tecnologia nos países membros do Mercosul e ressaltar a importância da propriedade industrial como o instrumento efetivo de geração de novos negócios

Data: 29 a 30/07/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Local: Fundap - SP

Expositores: Vários

— **Seminário Internacional: Desregulamentação**

Objetivo: Debater experiências internacionais que possam ser úteis aos esforços brasileiros para liberar a economia de restrições ao livre funcionamento dos mercados e divulgar o Programa de Desregulamentação que vem sendo implementado no Brasil e estimular o início de programas de pesquisas em desregulamentações em instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

Data: 03, 04 e 05/08/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Local: Banco Central - Brasília

Expositores: Vários

Participantes: 800

— **Reunião de Trabalho: Os Estados Unidos e as Américas — Os Desafios Políticos e Econômicos**

Data: 12/08/92

Horário: 10:00h às 12:00h

Local: CDI

Expositor:

Dr. Earl Fry

Participantes: 36

— **Seminário Internacional: Fundamentos do Mercado de Trabalho na Pobreza e Desigualdade no Brasil**

Objetivo: Tratar dos efeitos do comportamento do mercado de trabalho sobre a pobreza e desigualdade no Brasil. 20 anos após o célebre debate entre Langoni (1973), e Fishlow (1973) e discutir os diversos efeitos que o funcionamento do mercado de trabalho no Brasil tem sobre a pobreza, desigualdade e bem-estar do país e suas perspectivas futuras.

Data: 12 a 14/08/92

Horário: 09:00h às 18:00h

Local: Hotel Marina Palace - RJ

Expositores: Vários

Participantes: 101

— **Workshop: Avaliação da Qualidade e Produtividade no Setor Público**

Objetivo: Discutir de forma aberta e pragmática os conceitos da Qualidade e Produtividade aplicados ao setor público brasileiro.

Data: 19/08/92

Horário: 14:30h às 18:30h

Local: CDI

Moderador:

Dr. Alberto R. Von Ellenrieder

Participantes: 30

— **Seminário: Qualidade no Setor Serviços: Tendências para o Brasil nos Anos 90**

Objetivo: Estimular as discussões sobre indicadores de desempenho nas organizações públicas e debater experiências da Qualidade e Produtividade no setor de serviços que possam ser úteis aos esforços governamentais de modernização.

Data: 25 e 26/08/92

Horário: 08:30h às 17:00h

Local: Banco Central - Brasília

Expositores: Vários

Participantes: 100

— **Curso de Gerência e Planejamento Municipal.**

- Projeto GEPLAME - Curso de Gerência e Planejamento Municipal da Educação.

Objetivo: Capacitar e aperfeiçoar dirigentes e assessores encarregados da gestão dos O.M.Es.- Órgãos Municipais de Educação, nas prefeituras brasileiras de pequeno e médio portes.

Descrição: Através de materiais impressos (um curso básico em cinco volumes de 64 páginas, e uma coleção de Manuais de Consulta e Estudo), o público alvo receberá informação e orientação sobre todas as questões, tarefas e responsabilidades afetas aos O.M.Es. Sistemas de acompanhamento por monitoria (conveniados com universidades, secretarias de educação ou outros órgãos qualificados) serão acionados em cada estado ou região, para acompanhamento, apoio técnico e avaliação permanente do curso. Numa segunda etapa, prevê-se a produção de uma série videográfica complementando e ampliando o curso.

Balanço do Trabalho: Janeiro - Março — estudos preliminares e elaboração de textos-base. Março

a Julho — detalhamento do projeto didático e editorial-gráfico. a partir de levantamentos de campo: elaboração e aprovação das propostas técnica e operacional.

Agosto: Início da criação e produção do curso (com término previsto para março de 1993 e implantação a partir de abril). em estratégia de articulação com associações municipalistas e prefeituras do RS.

Cursos de Informática

— Cursos de MS - WORD 5.0 (4 cursos)

Objetivo: Capacitar servidores do MEFP e IPEA na utilização do *software* MS-Word 5.0.

Data: 24 a 28/02/92

Carga Horária: 10 horas/aula

Participantes: 08

Data: 13 a 29/04/92

Carga Horária: 30 horas /aula

Participantes: 05

Data: 04 a 14/05/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 07

Data: 06 a 17/07/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 08

— Cursos LOTUS 1.2.3 (4 cursos)

Objetivo: Capacitar servidores do MEFP e IPEA na utilização do *software* Lotus 1.2.3.

Data: 16 a 27/03/92

Carga Horária: 20 horas/aula

Participantes: 07

Data: 16 a 27/03/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 07

Data: 18 a 29/05/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 08

Data: 20 a 31/07/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 08

— Cursos IPD/MS-DOS (3 cursos)

Objetivo: Capacitar servidores do MEFP e IPEA na utilização do *software* IPD/MS-DOS.

Data: 01 a 05/06/92

Carga Horária: 15 horas/aula

Participantes: 12

Data: 06 a 17/07/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 15

Data: 20 a 31/07/92

Carga Horária: 30 horas/aula

Participantes: 16

— **Curso: Redação Oficial**

Objetivo: Treinar funcionários de nível médio para a utilização das normas de Redação Oficial, segundo o "Manual de Redação da Presidência da República".

- Revisar aspectos gramaticais e ortográficos da língua portuguesa.

Data: 01 a 05/06/92

Horário: 08:30h às 11:30h

Carga Horária: 15 horas

Local: CDI

Professora:

Myriam Ferreira de Moura

Participantes: 16

— **Oficina de Leitura e Escrita**

Objetivo: Ampliar a capacidade de produção de leitura e escrita, explicitando as condições e os modos destas produções:

. lendo e redigindo determinado tipo de texto;

. identificando, compreendendo e interpretando os efeitos de sentido produzidos, enquanto condição de base para o trabalho intelectual.

Data: 07 a 26/07/92

Horário: 08:00h às 11:00h

Local: CDI

Professora:

Marisa Vieira da Silva

Participantes: 13

— **Curso: Estatística**

Objetivo: Treinar em duas etapas até 30 técnicos de nível superior do IPEA, MEFP e SAE nas técnicas de estatística e econometria, com a utilização de pacote estatístico.

Data:

Módulo Básico - 20 a 29/07/92

Módulo Avançado - 24 a 28/08/92

Horário: 08:30h às 18:00h

Carga Horária:

Módulo Básico - 32 horas

Módulo Avançado - 20 horas

Local: CDI

Professor:

Dr. Feruccio Bilich

Participantes:

Módulo Básico - 18 horas

Módulo Avançado - 15 horas

CURSOS E EVENTOS REALIZADOS

— Seminário: Política Industrial e Política Macro

Objetivo: Debater a Política Industrial do Governo, suas limitações e perspectivas.

Data: 10/04/92

Horário: 09:30h às 12:00h

Local: IPEA

Expositor:

Dr. Antônio Barros de Castro

Debatedor:

Dr. Eduardo Felipe Ohana

Participantes: 38

— Seminário: Condicionantes e Diretrizes de Política para a Abertura Comercial

Data: 29/04/92

Horário: 14:30h às 17:30h

Local: IPEA

Expositor:

Dr. Gesner José de Oliveira Filho

Participantes: 28

— Seminário: a Dinâmica Agroindustrial no Centro-Oeste

Objetivo: Promover um debate com representantes de agências governamentais sobre os resultados e conclusões da pesquisa visando à sua divulgação.

Data: 01/07/92

Horário: 09:00h às 12:00h

Local: IPEA

Expositores

Dra. Ana Célia Castro

Dra. Maria da Graça Fonseca

Participantes: 42

IV.2. SERVIÇO EDITORIAL

Os títulos da Série IPEA produzidos em Brasília, a revista *Planejamento e Políticas Públicas - PPP*, e os volumes das coleções sob forma *mimeo* elaborados no âmbito da Diretoria Executiva e demais diretorias sediadas nesta capital têm sua editoração a cargo do Serviço Editorial da DADI. Informes Conjunturais e o Boletim IPEA - instrumento de transparência do Instituto - são também aqui editados.

Este Serviço Editorial (SE) responde pela Secretaria Executiva do Conselho Editorial do IPEA, presidido pelo Diretor Executivo e composto pelos demais diretores, que tem por atribuições principais zelar pela política editorial do Instituto e selecionar os títulos a serem publicados na Série IPEA, além de manter a articulação da produção impressa entre todas as diretorias da casa.

Este ano foi marcado pela consolidação do SE em Brasília, o que envolveu, entre outras atividades, a formação de uma equipe de profissionais da área (copidesque, revisão, programação visual, editoração eletrônica, impressão, divulgação e comercialização, e apoio de tradução), aquisição de equipamentos adequados (microcomputadores, impressoras, xerox, material de desenho, etc.), e até mesmo a organização espacial do novo Serviço no Ed. BNDES.

O alcance da implantação do SE em Brasília pode ser verificado através da produção listada em anexo, onde todos os títulos são detentores de boa qualidade editorial, bem como pela substancial elevação das vendas, que também pode ser apreciada em anexo. A solicitação de outros órgãos do MEFP para orientação e, não raro, para produção de trabalhos ao SE reiteram a afirmativa. Atualmente, todo o trabalho de copidesque, digitação, revisão, programação visual e editoração eletrônica das publicações é realizado pelo próprio SE.

A linha editorial do IPEA circunscreve-se em duas vertentes. Uma dirigida a um público mais restrito, com tiragem de até 200 exemplares, sob forma *mimeo*, compreendendo as seguintes séries: *Texto para Discussão* - resultados parciais ou finais de estudos produzidos direta ou indiretamente pelo IPEA, objetivando informar profissionais da área e colher sugestões; *Documento de Política* - discussão técnica sobre determinadas políticas de governo propostas ou em vigor, promovida direta ou indiretamente pelo IPEA; e *Relatório Interno* - breve colocação sobre pontos de vista de técnicos do IPEA sobre temas sociais e econômicos atuais.

Com o objetivo de atingir um público mais amplo, com tiragem de mil exemplares sob forma de livro, o IPEA edita duas séries, a saber: *Série IPEA* - documentos de trabalho de excelência com potencial para venda no mercado livreiro; os textos devem ser submetidos ao Conselho Editorial do IPEA; e *Série PNPE* - documentos de trabalho com idênticas características dos veiculados pela Série IPEA, tendo sido objeto de financiamento do Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE, gerido pela Diretoria de Pesquisa - DIPES.

Ainda sob forma de livro, dois periódicos são produzidos pelo Instituto: "Pesquisa e Planejamento Econômico - PPE", já no seu volume nº 21, e "Planejamento e Políticas Públicas - PPP", criada há quatro anos, mas já com perfil de leitores definido.

A abertura do Posto de Vendas das publicações do IPEA no Edifício do BNDES (sede), os

estandes de venda em seminários e encontros realizados em diversos pontos do país, e a elaboração do Manual de Redação e Estilo, ora em fase conclusiva, constituem produtos inovadores de peso obtidos este ano. Vale registrar ainda o acerto de periodicidade e organizacional da revista "Planejamento e Políticas Públicas". Encontra-se agora rigorosamente em dia e sua Editoria, já reestruturada, reside atualmente dentro deste Serviço. Os investimentos feitos na melhor adequação do "Boletim IPEA" aos seus reais objetivos já apresentam alguns resultados e as perspectivas mostram-se promissoras.

IV.2.1 PUBLICAÇÕES DO SE/DADI

TEXTO PARA DISCUSSÃO - TD

- Nº 244 - "Dumping e o MERCOSUL", Luis Augusto Pereira Souto- Maior", fevereiro 1992, 14 p.
- Nº 245 - "Uma Avaliação dos Investimentos na Infra-Estrutura Rodoviária no Período 1980/1989", Ruy Silva Pessoa, março 1992, 15 p.
- Nº 247 - "Liberalização Comercial, Distribuição e Emprego", Edward J. Amadeo e José Márcio Camargo, março 1992, 18 p.
- Nº 249 - "Análise da Estrutura Funcional do Gasto Público no Brasil 1985-1990", José Rildo de Medeiros Guedes, Eduardo Felipe Ohana e Carlos Mussi, abril 1992, 47 p. + anexos.
- Nº 253 - "Os Programas de Alimentação e Nutrição para Mães e Crianças no Brasil", Anna Maria Medeiros Peliano, abril 1992, 22 p.
- Nº 255 - "Setor Público Federal no Brasil: despesas com pessoal e alguns comentários sobre a isonomia salarial", Eduardo Felipe Ohana, Carlos H. F. Mussi e Ana Lúcia Dezolt, maio 1992, 16 p.
- Nº 259 - "Inflação e Hiato de Produto: experiências e sugestões", Carlos H. F. Mussi e Eduardo Felipe Ohana, maio 1992, 18 p.
- Nº 260 - "Capital Estrangeiro no Brasil: expectativas quanto à reversão de comportamento", Danniell Lafetá, maio 1992, 11 p.
- Nº 262 - "Experiências Espanholas e Francesas em Programas da Qualidade", Antonio Carlos da R. Xavier e Luis Fernando Tironi, junho 1992, 18 p.
- Nº 263 - "Indicadores da Qualidade e Produtividade - um relato de experiências no setor público", Luis Fernando Tironi, Ademar Kyotoshi Sato, Bolívar Pêgo Filho, Jorge Conrado Kosak, Roberto Sant'Anna Mattos, Ruy Silva Pessoa e Sérgio Francisco Piola, junho 1992, 24 p.
- Nº 268 - "Projetos de Irrigação no Vale do Baixo São Francisco", José Ancelmo de Góis, Maria de Fátima Araújo Paiva e Sônia Maria Goes Tavares, julho 1992, 40 p.
- Nº 269 - "A Evolução do MERCOSUL no período de Transição: hipóteses alternativas e cenários", Pedro Motta Veiga, março 1992, 45 p.
- Nº 270 - "Uma Análise dos Investimentos na Infra-Estrutura Rodoviária Federal nos Anos Oitenta", Ruy Silva Pessoa, junho 1992, 17 p.
- Nº 271 - "Flexibilidade e Mercado de Trabalho: modelos teóricos e a experiência dos países centrais durante os anos 80", Carlos Alberto Ramos, agosto 1992, 51 p.
- Nº 273 - "Transporte Urbano de Passageiros: a tarifa como fonte de recursos", Iêda Maria de O. Lima (no prelo).
- Nº 274 - "O Que Mostram os Indicadores sobre a Pobreza na Década Perdida", Luiz Carlos Eichenberg Silva (coord.), agosto 1992, 50 p.
- Nº 275 - "Reshaping U. S. Foreign Policy in the 90's: a view from the periphery", Luiz Fernando de Lara Resende (no prelo).

DOCUMENTO DE POLÍTICA - DP

- Nº 07/92 - "Análise Econômico-Financeira dos Bancos Estaduais", José Romeu de Vasconcelos e Roberto Shoji Ogasavara. 1992, 19 p. + anexos.
- Nº 08/92 - "As Contribuições Sociais de Empregadores e Trabalhadores: repercussões sobre o mercado de trabalho e grau de evasão", Sandra Cristina F. de Almeida. 1992. 27 p. + anexos.
- Nº 10/92 - "A Política Salarial no Governo Collor: padrões de negociação entre o executivo e legislativo". Maria Helena de Castro Santos, Maria das Graças Rua e Carlos R. Pio da Costa Filho. junho 1992. 27 p.

RELATÓRIO INTERNO - RI

Diretoria Executiva

- Nº 01/92 - "Indústria Automobilística Brasileira: situação atual, perspectivas e sugestões para sua reestruturação", Ruy Quadros de Carvalho, junho 1992, 6 p.
- Nº 02/92 - "A Inflação Esperada em 1992: simulações", Luiz Zottmann, julho 1992, 5 p.
- Nº 03/92 - "Imposto sobre Transações Financeiras: reflexões e simulações". Luiz Zottmann, agosto 1992, 6 p.

Diretoria de Políticas Públicas

- Nº 01/92 - "Implantação de um Sistema de Gerência da Qualidade Total", Antônio Carlos da Ressureição Xavier e Rose Mary Longo (no prelo)

Coordenação de Política Macroeconômica - CPM

- Nº 01/92 - "Saldo da Balança Comercial: atualização das projeções e simulações para o ano de 1992", Mary de Melo Souza e Moysés Tenenblat, março 1992, 1 p.
- Nº 02/92 - "A Política de Juros e o Afluxo de Capitais Externos: existe um problema?", Eduardo Felipe Ohana, abril 1992, 3 p.
- Nº 03/92 - "A Capacidade de Pagamento do Setor Público: um conceito operacional", Eduardo Felipe Ohana, abril 1992, 3 p.
- Nº 04/92 - "A Balança Comercial em 1992: atualização das previsões e simulações", Mary de Melo Sousa e Moysés Tenenblat, maio 1992, 1 p.
- Nº 05/92 - "Atualização das Previsões e Simulações para as Exportações Totais Brasileiras", Mary de Melo Sousa e Moysés Tenenblat, junho 1992, 1 p.
- Nº 06/92 - "A Balança Comercial Brasileira: atualização das projeções para o ano de 1992", Mary de Melo Sousa, julho 1992, 1 p.
- Nº 07/92 - "O Saldo Comercial do Brasil em 1992: projeções atualizadas", Mary de Melo Sousa, agosto 1992, 2 p.

Coordenação de Difusão Técnica e Informações - CDTI

- Nº 01/92 - "O Saldo da Balança Comercial: simulação preliminar para o ano de 1992 - um sinalizador para a política econômica", Mary de Melo Sousa e Moysés Tenenblat, janeiro 1992, 1 p.
- Nº 02/92 - "O Saldo da Balança Comercial: análise retrospectiva e simulação preliminar para o ano de 1992", Mary de Melo Sousa e Moysés Tenenblat, fevereiro 1992, 2 p.

Coordenação de Política Social - CPS

- Nº 01/92 - "F G T S. questões atuais". Roberto A. Zamboni - (no prelo)

Nº 02/92 - "Descentralização Tutelada". Solon Magalhães Vianna (no prelo)

Conjuntura Agrícola

Nº 02 - 20/03/92

Nº 03 - 20/06-92

Conjuntura Internacional

Nº 11/92 - fevereiro

Nº 12/92 - março

Nº 13/92 - abril

Carta de Conjuntura

Nº 30/92 - fevereiro

Nº 31/92 - março

Nº 32/92 - maio

Nº 33/92 - junho

Nº 34/92 - agosto

Boletim IPEA

Nº 01, 02,03, 04/92 - abril

Nº 05 - maio

Nº 06 - junho

Nº 07 - julho

Nº 08 - agosto

Revistas

Planejamento e Políticas Públicas. nº 06. dez. 1991

Planejamento E Políticas Públicas. Nº 07, Jun. 1992

Livros

Dívida Externa e Déficit Público. de Geraldo Biasoto Jr. (Série IPEA nº 133)

Transporte Rodoviário de Ônibus. de Charles Wright (Série IPEA nº 134)

Outros

"Relatório da Comissão Técnica do Salário Mínimo". Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento/SEPE. 1992.

"Plano Diretor do Sistema de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar". Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento/SEPE/SUSEP/IRB. 1992.

Livros no Prelo

"Qualidade, Eficiência e Equidade na Educação Básica". de Cândido Alberto Gomes, org. (Série IPEA).

Mercado e Estado no Desenvolvimento Econômico nos anos noventa. de Álvaro Antônio Zini

Jr.. org. (Série IPEA).

IV.2.2 DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Participação em Eventos com Estandes: 07 eventos

Seminário Internacional - CNI - Brasília - DF - 12/maio/92:

Feira do Livro - Vitória - ES - 21 a 31/maio/92:

RIOECO-92 - ECOTECH - Rio de Janeiro - RJ 29/mai a 6/jun/92:

Encontro Nacional da ANGE - Vitória - ES - 2 a 8/jun/92:

XXX Encontro da SOBER - Rio de Janeiro - RJ - 3 a 6/jun/92:

Seminário sobre Fundamentos do Mercado de Trabalho - Rio de Janeiro - 12 a 14/ago/92: e

IX Encontro Nacional de Saúde - CEBES - Brasília - DF - 12 a 13/ago/92.

Novos Pontos de Comercialização: 03 pontos

- Universidade Federal de Goiás - Goiânia - GO - Abr/92:

- Posto de Vendas de Brasília - Brasília - DF - Abr/92: e

- Livraria Biblio's - Gama - DF - Mai/92.

Lançamentos e Inclusões de Produtos à Comercialização: 66 tipos de produtos (74 volumes)

Periódicos: 3 periódicos (8 volumes)

PPE - 21/1 (abr/91),

PPE - 21/2 (ago/91) e

PPE - 21/3 (dez/91);

PPP - 6 (dez/91) e

PPP - 7 (jun/92); e

BC - 16 (jan/92).

BC - 17 (abr/92) e

BC - 18 (jun/92)

Livros: 5 títulos

Reimpressão: P. 16, P. 18 e P. 20

1ª edição: IPEA-133 e IPEA-134.

Textos: 55 títulos

TD. 244 a 273;

DP. 7 a 11

Assinaturas de Periódicos: 3 periódicos

PPE, PPP e BC.

Divulgação/Distribuição Automática: 35 tipos básicos -

Textos: 34 textos

Panorama da Economia Mundial nºs 3 a 5;

Relatório Interno : Direx - 1 a 3;

Dipes - 1 a 5;

CPM - 1 A 7;

CDTI - 1 e 2;

DPP - 1; e

CRRJ - 1

Informe Conjunturais: CPM-CI- 11 A 13;

CPM-CCP - 35 A 38:

CPA-CA - 2 e 3

Propaganda: 04 tipos básicos

Formulários de assinaturas (PPE, PPP e BC);

Catálogos de Edições;

Folders diversos; e

Correspondências diversas.

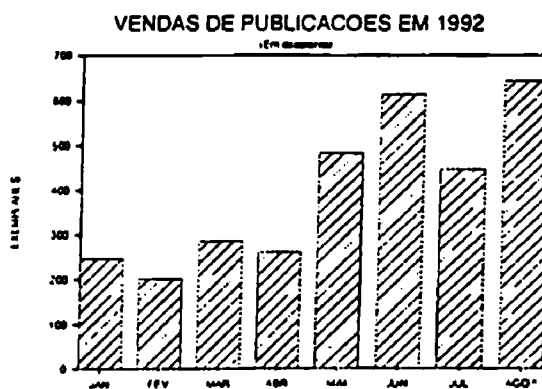
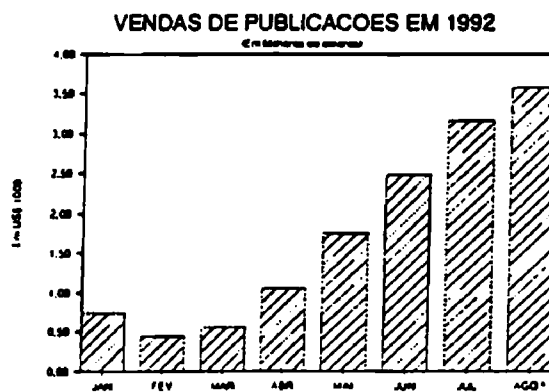
Informatização: 06 áreas em implementação.

Controles de Consignatários e Postos de Vendas;

Cadastros de Assinantes (PPE, PPP e BC);

Cadastros de Remessas Automáticas de Doação;

Processamento de Correspondências (em fase de implantação);



IV.3 SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

As atividades do Serviço de Biblioteca e Documentação são aquelas de aquisição, seleção e preparação de livros e documentos que subsidiam os estudos e trabalhos dos técnicos do IPEA e do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

Para melhorar o atendimento ao usuário está sendo implantado o sistema automatizado de gerenciamento integrado das atividades da Biblioteca (Sistema GIBI), composto de vários módulos: seleção, aquisição, processamento técnico e disseminação. Os módulos implantados estão em fase de ajustamento final, a ser concluído até o final deste ano.

Até o final de agosto, foram incluídos no acervo 1.800 documentos, adquiridos 93 livros nacionais e estrangeiros. Foram também assinados 53 periódicos estrangeiros e 35 periódicos nacionais.

A divulgação do material bibliográfico recebido é realizada através do PLANINFORME (com dois números publicados este ano) e através de cópias de sumários de periódicos por solicitação dos usuários.

Entre as medidas a serem tomadas para continuidade e melhoria do serviço está a necessidade de ampliar o quadro de bibliotecárias, bem como o aprimoramento do serviço de reprodução xerográfica.

IV.4 - DA COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

A Coordenação de Administração - COAD, responsável pelas atividades-meio do Instituto - administração do pessoal, financeira, orçamentária, do patrimônio e serviços gerais - resultou da fusão do Departamento de Recursos Humanos - DRH - e do Departamento Administrativo e Financeiro - DAFIN - incorporando, por força da transformação realizada pela Portaria SAF nº 276/92, uma redução de mais de 50% nas funções de confiança anteriormente existentes.

No decorrer desses nove meses de trabalho, não obstante as dificuldades enfrentadas para manter funcionando os serviços básicos, em face do contingenciamento orçamentário estabelecido para toda a Administração Federal, não foi experimentada nenhuma limitação de recursos físicos e financeiros que, de relevância, afetasse o desempenho da programação técnica do Instituto.

Em relação aos recursos humanos, o IPEA vivenciou, neste período, a questão da inclusão de seu pessoal na carreira de Planejamento e Orçamento (Lei nº 8.112) e posterior suspensão, em virtude de liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal. Apesar das dificuldades orçamentárias, foi possível implementar algumas políticas indiretas que resultaram em sensível melhoria para o quadro de pessoal.

Em relação à promoção de pessoal no ano de 1992, do total de 476 servidores de nível superior, 195 foram beneficiados; do pessoal de nível médio, 247 servidores, de um total de 285, foram contemplados, e todo o pessoal de nível auxiliar recebeu progressão. Como resultado desta *Progressão Salarial*, a elevação média de vencimentos do pessoal de nível auxiliar foi de 45,46%. No geral, a folha de pagamento registrou acréscimo de 6,52%.

Reconhecendo o grande alcance social do *Tiquete Refeição*, principalmente para aqueles de menor renda, a Administração tem se empenhado em manter e atualizar o seu valor. Assim é que o valor do benefício, que era de Cr\$ 3.360,00 (três mil e trezentos e sessenta cruzeiros) em janeiro e, desde junho, Cr\$ 11.788,00 (onze mil e setecentos e oitenta e oito cruzeiros), passa a ser de Cr\$ 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros) a partir de setembro, com um aumento real de 62% entre janeiro e setembro/92.

O Programa de Assistência Médica e Odontológica tem sido mantido com grandes dificuldades, dado o seu alto custo. A assistência odontológica teve pesadas restrições, desde maio mantendo somente os atendimentos em odontopediatria, a partir do final de agosto o atendimento foi restabelecido com poucas restrições. Foram realizadas sondagens iniciais junto à FIPECq no sentido de que este serviço de atendimento seja também financiado com os recursos previdenciários oriundos das mantenedoras e associados.

O *Auxílio Creche* permanece praticamente desativado uma vez que não tem sido atualizado monetariamente ao longo do tempo, sendo escassas as possibilidades de sua retomada ainda neste ano.

Uma série de atividades, como treinamento de recursos humanos, melhoria das rotinas e procedimentos e implantação de novas técnicas de administração têm sido desenvolvidas no sentido de melhorar o desempenho das tarefas administrativas.

Os servidores que se dedicam a atividades de Administração já estão sendo treinados nos métodos e técnicas da Qualidade Total, no âmbito do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade. Numa primeira etapa já foram treinados todos os gerentes e, posteriormente, pretende-se incluir outros níveis de chefia, de modo a se alcançar uma mudança de mentalidade, aperfeiçoando-se, em seguida, os processos e rotinas concernentes aos serviços.

Com a informatização dos serviços desenvolvidos pela Coordenação, todo o seu pessoal está sendo treinado em *Word 5.0*, *Lotus 1.2.3/Always* e *IPD/DOS*. Além disso, vários servidores têm sido designados para treinamento em legislação de pessoal, orçamento público e outros, fora da sede, o que tem permitido a troca de experiências com profissionais de outras instituições. Ressalte-se que, até recentemente, as ofertas de treinamento para os servidores em atividades administrativas eram bastante limitadas.

Encontra-se em fase final de revisão o Sistema de Controle e Acompanhamento de Legislação, concebido há dois anos, e de grande importância para o gerenciamento de pessoal, do orçamento, do material e de serviços gerais. Em sua nova versão, o sistema deverá abranger o atendimento a uma clientela mais diversificada.

SITUAÇÕES PENDENTES

1. Sede própria em Brasília e no Rio de Janeiro

Em Brasília, ocupa o IPEA prédio do BNDES, onde paga aluguel simbólico (menos de Cr\$ 5 milhões por todo o Edifício). Com a confirmação da venda do prédio ao Banco do Brasil, que pretende ocupá-lo a curto prazo, cria-se um problema para a instituição, que terá de encontrar sede própria. As negociações que vinham sendo mantidas com o BNDES, desde meados de 1990, foram interrompidas sem êxito.

No Rio de Janeiro a situação é crítica, mas em vias de solução. O aluguel mensal é de Cr\$ 160 milhões, com reajuste a partir de novembro, quando atingirá cerca de Cr\$ 320 milhões. Existe projeto, somente aguardando financiamento para reforma do prédio (orçada em aproximadamente US\$ 500 mil), de instalar o IPEA no prédio do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro.

2. Veículos

Com a reforma administrativa de 1990, o IPEA foi obrigado a entregar sua frota à SAF. Posteriormente, recebeu apenas seis veículos, dos quais dois foram destinados ao Rio de Janeiro. Esta situação tem trazido transtornos ao setor de Transporte, que não tem como atender a demanda. É regra geral os técnicos se deslocarem para reuniões oficiais em seus próprios veículos. São necessários, pelo menos, mais dois veículos.

3. Reorganização institucional

Além de fazer aprovar um novo arcabouço jurídico-institucional para a Fundação (Estatuto, Regimento Interno, por exemplo), é necessário rever a estrutura da Coordenação, que não conta hoje com segmentos estruturados para algumas de suas atividades básicas, como Contabilidade e Avaliação Contábil, Compras, Serviço Médico, Legislação, Direitos e Deveres Funcionais.

Aposentadorias, etc.

4. Evasão de servidores

O IPEA encontra hoje sérias dificuldades para executar o seu programa de trabalho, em face da crescente evasão de quadros, requisitados por outros órgãos da Administração Pública. Assim, do total de 431 servidores ativos de nível superior, 217 estão cedidos. De 291 do nível médio, 49 estão cedidos. De 99 de nível auxiliar, 22 estão em outros órgãos.

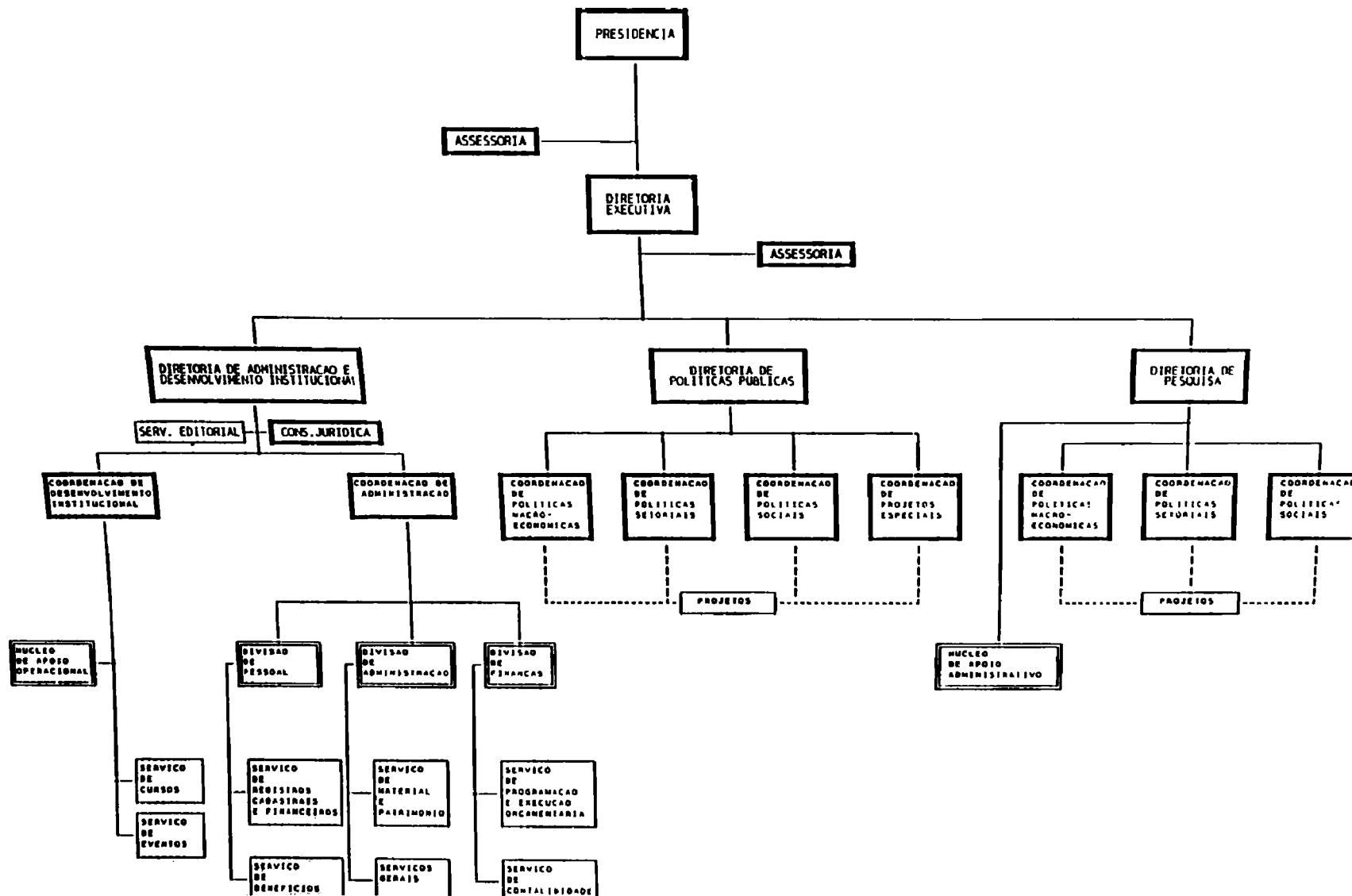
No caso de cessão para estados e municípios, a situação é agravada pelo não ressarcimento por parte de algumas dessas pessoas jurídicas de direito público, o que vem sendo objeto de análises e recomendações das Auditorias realizadas periodicamente pelos órgãos competentes do governo.

5. Incorporação de equipamentos do ex-DERIN

Com a redistribuição do corpo técnico-funcional do ex-DERIN para o IPEA, acertou-se, também, a transferência dos equipamentos de processamento de dados para esta Fundação, designando-se Comissão Interinstitucional com o objetivo de conduzir o processo, que deveria ser precedido de projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

ANEXOS

INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA - IPEA
 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL -



LISTA DE SERVIDORES DO IPEA - 1992.

PRESIDÊNCIA

Presidente

Roberto Brás Matos Macedo

Assessoria

Maria do S. Almeida Araújo

Newton de Mello Quelho

Erenice Camara Machado

Maria Vânia Jesini Fernandes

Secretaria da Presidência

Cláudia Van de Camp

Ednalva Valente Mira

Eliza Barbosa Leite

Else Reis de Oliveira

Maria Eridan Moura Vieira

Apoio

Antonio Luis da Silva

Beroniza Pereira Marcal

Elza Gonzaga Carvalho

Gonçalo Borges da Silva

Ilânio Ribeiro Cabral

Joquebed Dantas de Moraes

Laércio Ferreira de Medeiros

Luiz Carlos Pinto

Marileide M. dos Santos de Souza

Nilson Pereira de Moura

Salis Rodrigues Monteiro

Vânia Lúcia da Silva

Wanderley Camargo da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo

Liscio Fábio de Brasil Camargo

Assessoria

Eduardo Tavares Almeida

Israel Luiz Stal

Luis Gutemberg Lima Silva

Luiz Cezar Loureiro de Azeredo

Marcos Reginaldo Panariello

Maria de Queiroz Deud

Rosemary Juliano Longo

Sebastião Murilo Umbelino Lôbo

Secretaria

Anna Bete Marques Ferreira
Dalva Silva de Aguiar
Rosemary Ribeiro Cintra
Sônia Maria de M. Rocha
Tereza Matsue Takahashi

Apoio

Benedito Ferreira da Silva

GERENCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO

Técnico

José Valdemar de Medeiros
Luiz Antônio de Souza Cordeiro
Marlon Ferreira Ramos
Sônia Maria Gonçalves Ardeo

Apoio

Antenor Francelino da Cruz
Laureana Alves de Oliveira

ASSESSORIA ESPECIAL DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Técnicos

Fábio Ferreira Batista
Vitória Emilia S. Costa Gehre

CONSULTORIA JURÍDICA

Consultor
Secretaria

Torquato Lorena Jardim
Andréa Rosane Ayres de Lima
Anna Manczenko Chagas

Advogados

Elídio José Soares
Maria Lúcia Vitorino Borba

Apoio

Maria Aparecida de Jesus

DIRETORIA DE PESQUISA

Diretoria

Diretor de Pesquisa
Diretor Adjunto
Secretaria Executiva
Secretaria da Diretoria

Ricardo Varsano
Ricardo Andrés Markwald
Bernhard Beiner - Suely Ornellas Merat
Leila Maria Pacha de Souza
Yolanda Pereira Andrade

Núcleo de Pesquisa

Pesquisadores:

Ajax Reinaldo Bello Moreira (Requisitado-SERPRO)
Aloísio Barboza de Araújo
Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro
Carlos Von Doellinger
Cláudio Monteiro Considera
Edson de Oliveira Nunes
Elcyon Caiado Rocha Lima
Elisabeth Regina Guedes Motta
Eustáquio José Reis
Fábio Erber (Convênio IPEA/BNDES)
Francisco Eduardo Barreto de Oliveira
Hamilton Carvalho Tolosa
Hamilton Nonato Marques
Isis Carneiro Agarez
José Cláudio Ferreira da Silva
José Welisson Rossi
Lauro Roberto Albrecht Ramos
Leo da Rocha Ferreira
Lúcia Helena Salgado (Requisitada-SUNAB)
Luiz Carlos Eichenberg Silva
Marcelo José Braga Nonnenberg
Marcelo de Moura Lara Rezende
Maria Helena Taunay Taques Horta
Milton Pereira de Assis
Newton Rabello de Castro Júnior
Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Ricardo Paes de Barros
Ronaldo Seroa da Motta
Sérgio Savino Portugal

Virene Roxo Matesco

Pesquisadores afastados para treinamento

Anna Luiza Ozório de Almeida

Maria Beatriz David

Ricardo Cichelli

Thompson de Almeida Andrade

Secretaria

Alzira da Silva Souza

Ana Maria Rocha e Silva

Cremilda Ramos Pereira

Diva Rodrigues de Mattos

Jandira de Cássia do Carmo

Odete Fares

Divisão de Apoio Técnico

Chefia

Antonio Semeraro Rito Cardoso

Seção de Documentação

Margarida M. Pacheco de Araújo (Chefe)

Francisca Angélica Ferreira de Barros

Lieny do Amaral Ferreira

Ronaldo Tumisztz

Suzana Milanez

Seção de Apoio Computacional

Carmen Falcão Argolo (Chefe)

Ana Isabel da Costa Martins de Alvarenga

Márcia Pimentel Pinto

Seção de Editoração Eletrônica e Micro-informática

Jorge Luis Morandi (Chefe)

Cleuma Mamede Rocio

Gabriel Ferreira da Cunha

Henrique Costa Correia da Silva

Maria Hosana Carneiro da Cunha

Mário César Schossler Barboza

Roberto das Chagas Campos

Ruleni Alvarez de Mello Buarque Ribeiro

Serviço Editorial

Nilson Edson Souto Maior (Chefe)

Carlaile Pina Meireles

Lúcia Duarte

Luiz Carlos Dias

Mariida Delayti Barroca

Miriam Nunes da Fonseca

Nelson Antonio Oliveira da Cruz

Reprografia

Eurico Pereira

Edson Soares

Serviço de Administração

Chefia

Eliana Azevedo Penna

Assistentes

Hermenegildo José de Luca Nascimento

Iva Lúcia de Almeida

Seção de Recursos Humanos

Francisco J. Acar Trambaioli (Chefe)

Cláudia Cardoso de Almeida Tafner

Lucy Baptista Alves da Silva

Luiz Carlos Cerqueira Gnisci

Seção de Orçamento e Finanças

Sila Rytolo London (Chefe)

Aylton Lopes

Carlos Antonio Rodrigues da Silva

Elisabete Cerqueira Souza Nonnenberg

Seção de Material e Serviços Gerais

Maria L. Taylor de Lima (Chefe)

Adão Costa Chaves

Jorge Acácio de Azevedo Silva

Oswaldo Lourenço Vianna

Salvador Felício da Silva

Sebastião das Graças Salles

Setor de Comunicação e Transporte

Paulo Roberto C. Gnisci (Responsável)
Ailton da Silva Pinheiro
Gileno Balbino dos Santos
Arnaldo Regadas
Guiomar Assumpção
Isac Ferreira Martins
Manoel Francisco Arsênio
Maria de Lourdes Ramos da Silva

Setor de Serviços Gerais

Luiz Paulo Borges (Responsável)
Antonio Saldanha de Alencar
Cesar Wilson Elias dos Santos
Claudemir Rodrigues de Lima
Edimilson da Silva
Lúcio de Araújo
Raul José Cordeiro Lemos
Roberto das Neves
Ronaldo Cintra

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Diretor de Políticas Públicas
Secretária

Antônio Carlos da R. Xavier
Graciilda Alves F. Bernardes

Coordenação de Política Setorial

Coordenador
Secretaria

Adelina Teixeira Baenna Paiva
Elisa Maria H. de M. Revorêdo
Maria Heloisa Callafange
Nazaré M. Ferreira de Moraes

Técnicos

Bolívar Pêgo Filho
Cláudia Andreoli Galvão
Edmir Simões Moita
Enid Rocha Ferreira
Georges Borges
Iêda M. de Oliveira Lima
Ilvo Sequeira Batista
José Arnaldo F. G. de Oliveira
Lutero Couto
Mágela Isabel G. L. Guimarães
Maria Marta Menezes C. Cassiolato

Marília Steinberger
Rosiclé Batista de Arruda
Rui Silva Pessoa
Silvio José Venturolli Filho
Tereza Cristina Kirschner
Tereza Norma Silveira Cruz
Zenon Reis

Apoio

Carlos Augusto da Rosa e Silva
Edna Martins Ramos
Erivando Matias
Irineu Chaves Cardoso
João Lima Dias
Maria da Glória Oliveira
Mauro Roberto da Silva
Max Altino Gonçalves Dutra
Wilson Silva Fernandes

Coordenação de Política Social

Coordenador
Secretaria

Anna Maria T. Medeiros Peliano
Helena Maria Benatti
Lina Rodrigues de C. Keller
Maria de Fátima Costa
Maria do P. Socorro M. Fonseca
Marly Izaltina dos S. Pinto
Terezinha Martins Bispo

Técnicos

Ademar Kyotoshi Sato
Alfonso Eduardo Rodrigues Arias
Ana Maria de Resende Chagas
Edlamar Batista Pereira
Fátima Marra
José Amaral Sobrinho
José Maria Cunha
Lorena Bernadete da Silva
Lúcia Malnati Panariello
Luís Carlos Santos
Luiz Alberto da Costa Lino
Marcelo Piancastelli de Siqueira
Marcus José Reis Câmara
Maria Alice Cunha Barbosa
Maria das Dores Gonçalves

Nair Heloisa Bicalho de Sousa
Nathalie Beghin
Olinda Ribeiro de Magalhães
Pedro Bér gamo
Raulino Tramontin
Roberto Zamboni
Sebastião Francisco Camargo
Selma Maria Gabriel Calheiros
Sérgio Francisco Piola
Solon Magalhães Vianna
Therezinha de Jesus Costa Vinhaes

Apoio

Alberto Pereira da Silva
Edilberto Santana Santos
Maria Goreti dos Santos
Otacilia Souza Oliveira
Paulo César da Silveira
Waldemira de O. dos Santos

Coordenação de Política Macroeconômica

Coordenador
Secretaria

Eduardo Felipe Ohana
Alaíde de Souza Amorim
Célia Maria Bezerra de Freitas
Elizabeth Barbosa Rezende
Almira Cabral Rodrigues

Técnicos

Antônio Rodrigues Gonzalez
Danniel Lafetá Machado
José Coelho Matos Filho
José Hamilton de O. Bizarria
José Romeu de Vasconcellos
Marco Antônio Rochadel
Mary de Melo Sousa
Paulo Zolhof

Apoio

Osmar Gomes de Mesquita
Rosimar Pereira de Carvalho
Silvânia de Araújo Carvalho

Coordenação de Projetos Especiais

Coordenador

Luís Fernando Tironi

Secretaria

**Alicia Paim Cavalheiro
Neuza Maria de Souza Silva**

Técnicos

**Dilma Seli Pena Sampaio
Ellen de Fátima Sampaio
Emmanuel Cavalcanti Porto
Gervásio Cardoso de Oliveira
Gláucia Marinho Souto
Ieda Maria de Oliveira Lima
Oswaldo Martins Reis
Roberto Sant'Anna Mattos**

Apoio

**Lázara Elça Rosa
Solange Bernardino da Costa**

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Diretor

Antônio Emilio S. Marques

Secretaria

Francisca M. O. de C. Alves

Gerlayne Zuqui da Costa

Assessoria

**Antonio de Souza Ferreira
Hubimaier Cantuária Santiago
Luís Eduardo M. Castelo
Maria de Lourdes A. Fernandes
Otávio Carvalho Franco
Romeu Moreira Caetano**

Apoio

**Devalde Santana de Assis
Edgard Nogueira Sobrinho
Elisaude de Souza Santos
Francisco de Souza Filho
Francisco Filgueira da Silva Filho
Lúcio Flavio Rodrigues
Odalva Alves e Silva**

Coordenação de Administração

Coordenador

Adilmar Ferreira Martins

Secretaria

Edineide Pedreira Ramos

Maria das Dores dos Reis

Assessoria

Oscar José Martins

Técnicos

César Augusto G. da Silva Areal

Cláudio José Paiva Machado

Alamir Mesquita

Apoio

Cecília Dias Fernandes

Divisão de Materiais e Serviços

Chefe da Divisão

Secretária

Chefe de Serviço

Antônio Anísio L. de Meneses

Eliana Valentim de Melo

Carlos Alberto N. de Andrade

Nivaldo Roberto Gomes

João Carlos Fedrigo

Nádia Anay Rodrigues

Renato Silvio Januzzi

Supervisão

Apoio

Adahil Pereira de Faria

Aerson Ferreira da Silva

Antônio Dantas dos Santos

Antônio Lessa de Oliveira

Antônio Lucena de Oliveira

Euza Tiago Abdala

Fernanda Licia Pereira Ferraz

Francisca Gardência M. C. Santos

Isabel Barbosa Avila

Ivonete de Souza Pereira

João Evangelista da Silva

João Inácio dos Santos

Jorge José Basílio

José Carlos Tofeti

José Liberato Carvalho

José Mauro Ferreira

José Oripe Boaventura

Jurandir Nogueira de souza

Luiz Gonçalves Bezerra

Manoel Messias Ramos da Silva

Marcos Antônio Cardoso

Milton Ferreira de Sousa

Moisés Umberto de souza

Paulo Lúcio dos Santos

Sebastião Osmar S. de Souza
Valdir Aguiar Lirio
Valmir Pereira Nunes
Walker Almeida Campos Peres
Zacarias de Sousa Medeiros

Divisão de Orçamento e Finanças

Chefe de Divisão
Secretária
Chefe de Seção

Pedro Martins Borges
Carmina Correa B. Scafuto
Carlos Gilberto Moreira
Ivanildo Alves da Silva

Apoio

Ananias de Almeida
Doris Magda Tavares Guerra
Edilson Alves Moreira
Evandro sousa de Andrade
João Moreira da Silva
José Ronaldo Monteiro
Josecy Cardoso da Silva
Luiz Carlos Fernandes da Silva
Luiz Guilherme Ferreira Deud
Maria Irene Lima Barbosa
Marilda de Lourdes A. Rabelo
Marisanta de Carvalho Vargas
Reinaldo Nascimento Lima
Roberto Rocha de Almeida
Sinval Pereira Rodrigues
Wriggberto Lacerda Furtado
Ubevaldo Martins Fernandes

Divisão de Administração de Pessoal

Chefe de Divisão
Secretaria

Chefe de Seção

Maria Pedrinha de Barros
Arluza Guimarães Pena
Orcilei de Fátima da Silva
Armando Esteves Ferreira
Angela Maria Gazeta de Frias

Técnicos

Ana Beatriz M. Pereira Mendes
Bernardo Eustáquio S. Loureiro
Dálio Ribeiro de Mendonça
Denize de Queiroz Jansen Pereira
Emiliano Alves dos Santos

Frederico P. de Queiroga Lopes (Médico)
Lourival Brasil Filho
Mirtou Alves Leão
Myosotis Kolesza Hesketh
Raymunda Ferreira da Silva
Rui Pinto Borba dos Santos
Sônia Maria Martins
Ubiratan França Costa

Apoio

Aldemir Galvão da Silva
Cleuza Silva de Souza
Carlos Alberto de Oliveira
Demócrito Dias de Souza
Evaldina Maria Gonçalves Dutra
Fernando Rodrigues dos Reis
Fleurice de Faria albernaz
Francisco Carlos Lopes
Gilvan Gomes dos Santos
Gilda Camelo de Vasconcelos
Hildomar Gomes Da Silva
Humberto Watson Chaves Bastos
Lana Mara Campos
Manoel Vicente dos Santos
Monoel Missias Barbosa
Márcia de Souza Brito Nazaré
Marcia Tereza Mendes Leon
Marcos Martins do Nascimento
Maria José Tenório Santos Barros
Moisés Cândido da Silva
Ozildo Pinto de Moura
Renan Torres
Ronaldo Pereira do Nascimento
Roni Almeida dos Santos
Steia Gomes de Oliveira
Valquiria Ribeiro Areal
Valdomiro Jovito de Souza
Vitalina Eleutério da Costa
Wagner Ignácio Ribeiro

Serviço Editorial

Chefe do Editorial
Secretária
Gerência

Marco Aurélio Dias Pires
Marta Beatriz Sena de Oliveira
Liliana Simões Pinheiro

Técnicos

Fernando Werneck
Francisca Muniz de L. Rodrigues
Marco Antônio Dias Pontes
Neide Sebba da Silva
Willian Campos

Apoio

André Gil Teixeira Pires
Cecília Bartholo de Oliveira
Claudio Augusto da Silva
Edilson Cedro Santos
Edinaldo Antônio dos Santos
Euripedes Rodrigues Caldeira
Iranilde Rego Bezerra da Silva
João Viana da Silva
José Mauricio de Mello Brito
José Peres Costa
Maria Alves Carneiro
Maria C. C. de Albuquerque
Maria da Conceição de L. Silva
Raimundo Torres de C. Filho

Biblioteca

Chefe da Biblioteca Norma Stenzel

Técnicos

Adélia Costa Ramalho
Maria Emilia Barbosa da Veiga
Sely Maria de Souza Costa

Apoio

Ana Maria Neres de Souza
Flávia de Faria Albernaz
Jorge Willians Cunha
Juracy Ferreira
Regina Maria Gonçalves Freitas
Wagner da Silva Oliveira

Coordenação de Desenvolvimento Institucional

| | |
|-------------|-----------------------------|
| Coordenador | Roger Cardoso Pires da Rosa |
| Secretária | Alderice Rego Freire |
| Chefes | Amélia Isaac Thomé |

Hércules Abrão de Araújo
Ludmila Deute Ribeiro

Técnicos

Elaine Moraes de Oliveira
João Brígido Bezerra Lima
João Carlos Becker
Letice Lopes de Vasconcelos
Manoel Batista de Moraes Neto
Regina Maris Oliveira
Sylvia Magaldi

Apoio

Aeromilson Trajano de Mesquita
Alexandre Magno de V. Mendes
Enoque Abdias da Silva
Gentil dos Santos Diniz
Geraldo Belo da Silva
Magali Barbosa Ribeiro
Maria de Jesus A. de S. Sobrinho
Robson Geraldo de Oliveira
Zilda Valéria Freitas Botelho
Selma Branquinho dos Santos

INFORMÁTICA (Ex-DERIN/IBGE)

Chefe de Departamento
Assistente
Chefe de Área

Odilon Antonio T. de Almeida
Afonso César G. Moreira
Márcio Simão
Rodney Campos
Wagner Portugal Barrocas
Luiz Alberto Villar
Wilmon Alves de Oliveira
Isa Maria Lobo Valadares
Leda Areal Dutra
Regina Maria Wrencher
Suely Freire Pontes Lima

Secretaria

Técnicos

Ana Cristina Queiroz Bastos
Ana Lucia Ribeiro dos Santos De Sousa
André Francisco Modesto
Antonio Carlos de Rezende
Bernar Jose Vieira
Cilene Maria Guimaraes C. Mascarenhas

Daisy Magalhaes Soares
Edvaldo Noletto Perna Filho
Fausto Aragao da Silva Albuquerque
Fernando Peregrino Da Silva
Fernando Silva Boiteux
Gracilete Rodrigues
Guilherme Monteiro Pessina
Herivelto Pereira Andrade
Israel de Oliveira Andrade
Josenilton Marques da Silva
Júlio Ubirijara Nogueira Silva
Luiz Augusto Santos Gonçalves
Luiz Tomelin
Maria Cristina M. M. de Oliveira e Silva
Maria Lucia De Rezende
Marly Matias Silva
Mauricio Bittencourt Henrique Silva
Miguel Angelo Chaves de Amorim
Ony de Souza Leao Machado
Patricia Carvalho Pimenta
Paulo Ricardo Baptista Mello
Sergio Alexis da Rocha Magalhães
Silvania Tiburcio Alves
Wilson Fiel dos Santos

Apoio

Adriana Gouveia Peregrino
Alzira Maria da Silva Montes
Ana Maria Vieira
Antonio Fernandes Ribeiro da Cruz
Antonio Humberto de Pinho Rodrigues
Arleide Martins dos Santos
Augusto Pinto Ribeiro
Carlos Alberto Castelo Fernandes
Carlos Antonio Arruda
Carlos Gonçalves Torres
Cesar Romero Fernandes da Silva
Clodovil Fernandes Siqueira
Deise Nascimento de Lemos
Deolinda da Conceição Umeno
Deroci Fonseca Coelho
Edson Braziellas de Azevedo
Elem Lopes Alves
Elso Lopes Godinho

Gilmar Oliveira Brentini
Ilma Tavares de Souza
Izolda Castro Marazi
Jacy Ierece Bommino Lira
Jeiza Pereira de Oliveira
João Ferreira Alves
João Nery da Silva Teles
Joaquim Alves Brandao Primo
Jorge Silva Dias
José Eduardo Albuquerque Clerot
José Ferreira Lima
José Gomes Machado Neto
José Wilson Caetano
Jucilea Viegas de Azeredo Silva
Julia Corina Dutra de Carvalho
Julio Ubirajara Nogueira Silva
Juraci Pereira de Melo
Juracy Mendes de Jesus
Laurentina Oliveira da Cruz
Lourenco Borges Lima
Lucilia Campos Pereira
Lucival Jose da Silva
Luis Carlos Bispo Alves
Luis Carlos de Souza Barros
Luiz Fernando Cortes
Marciano de Deus Avila
Marco Antonio de Souza Marques
Marco Aurelio Pereira
Maria Angela de Barros Costa
Maria de Fatima Ribeiro Pimentel
Maria Faria de Castro
Maria Joana Ferreira Pires
Marina Pereira de Queiroz
Mario Figueiredo
Marli Silva Barros
Moises dos Santos Carvalho
Nadja Nunes Bandeira
Orlando Rezende de Castro
Paulo Francelino de Moraes
Raimundo da Rocha
Raimundo Nonato Campos
Raimundo Nonato Sousa de Oliveira
Ronaldo Duarte da Rosa
Sander Campo D'allorto

Satiro Itapuan Gelenske Ferreira e Silva
Satoru Sumihara
Sidnei Alves de Oliveira
Silvana Oliveira da Silva
Silvia Helena Correa Marra
Solange Bento Cavalcanti
Tania Maria de Carvalho Gomes
Valdeci de Almeida
Washington Moreira Dantas
Welton Sales Castro
Wilmar Lucio dos Santos
Yara Ribeiro de Lavor